JUSCELINO ÁS 22 HORAS NA TV TUPY: DEBATE DOS PROBLEMAS NACIONAIS

Às 22 horas de hoje o Sr. Juscelino Kubitschek comparecerá à Televisão Tupi, para falar ao povo carioca e com êle debater os grandes problemas nacionais. O pronunciamento do candidato da coligação PSD-PTB reveste-se da maior importância, tendo em vista os temas políticos que serão focalizados e a análise que será feita da situação nacional, poucas horas antes de uma excursão que abrangerá cinco Estados, numa demonstração inequívoca de que a candidatura Juscelino está plenamente consolidada e procura contato com o povo os elementos da vitória eleitoral.



Regresso de Nova York, Via Bahia

Ademar no Rio Hoje ás 12, 30

Será Recebido Como Candidato Pelos Seus Correligionários do Distrito Federal — Tomará o Avião Particular em Salvador e Desembarcará no Santos Dumont — Concentração Dos Socialistas-Progressistas

Viajando de Nova York para a Bahia onde será alvo de várias manifestações, o Sr. Adhemar de Barros chegará ao Rio cêrca de 12,30, hoje, para ser homenageado pelos seus correligionários cariocas que, numa concentração monstro, lançará sua candidatura à Presidência da República. Para isso, vários comités pró-candidatura Adhemar estão articulando, desde ontem, uma espetacular recepção ao chefe social-progressista, a que não faltarão faixas e "queremos" e possivelmente um comício improvisado. O Sr. Adhemar de Barros demorará pouco tempo no Rio, onde, todavia, se avistará com personalidades políticas e membros do seu partido, a fim de tomar o pulso da situação nacional, seguindo depois, para São Paulo, para participar da campanha pela prefeitura da capital bandeirante.

Replica o Juiz Aguiar Dias ao Procurador Geral da República:

Usou de Mentira e má fé o Procurador Plínio Travassos!

Reconhece Êle Que o Produto Dos Leilões Deve, Por Lei, Ser Integralmente Recolhido Aos Cofres Públicos. Por Que Insurge, Então, Contra a Minha Sentença?" — "Torna-se, Assim, Mais Suspeito o Leilão Pela Alfândega, Isto é, Pelos Constituintes do dr. Plínio" Diz a ULTIMA HORA o Juiz Aguiar Dias — Omitiu Parte Das Informações do Juizo ao Tribunal e Outros Fatos, Para Criticar o Magistrado — (LEIA NA PAGINA 3)

A COFAP Está Cumprindo Sua Parte No "Govêrno De Austeridade"

DEPOIS DO AUMENTO DO LEITE, LIBERAÇÃO DO PREÇO DA CARNE

Perdeu a Compostura o Sr. Américo Pacheco de Carvalho — Prometeu Atender os Magarefes, Embora a Polícia Ainda Não Tenha se Manifestado Sôbre a "Caixinha" Dos Açougueiros — Quase Foi Agredido o Conselheiro no Fim da Reunião — Tumultuada a Votação Pela Parcialidade do Presidente e Pelas Vaias e Aplausos da Assistência — O Representante da Prefeitura Acusou Seus Colegas: "São Uns Canalhas!" — A Carne Custará Cr$ 70,00 o Quilo (Na Pág. 2)

TIRAGEM: 82 030 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1955 — N. 1.395

Ultima Hora



Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

MAIS UM ESCÂNDALO NA CEXIM

BANCO DO BRASIL

LICENÇA DE IMPORTAÇÃO

Convenio N°

LICENÇA FALSIFICADA para a importação de dez mil maquinas de costura no valor de 200 mil dolares.

MAQUINAS DE COSTURA IMPORTADAS DO JAPÃO COM GUIAS FALSIFICADAS



NENROD MARCIANO

Denunciada a Fraude às Autoridades Cariocas Por Uma Agência do Banco do Brasil de São Paulo — Prejuizos Avaliados em Mais de 16 Milhões de Cruzeiros — A Própria Firma Importadora, Sentindo-se Prejudicada, Fez a Denúncia — Envolvido Dois Altos Funcionários Que se Encontram Foragidos — O Número da Guia Serviu de Ponto de Partida Para a Descoberta da Fraude — Diligências em Conjunto da Policia Carioca e Paulista — Foragidos os Acusados — (Leia na 6.ª Pág. Dêste Cad)

EM S. PAULO A ELABORAÇÃO DA PLATAFORMA

JUAREZ: FIGURINO DE JÂNIO E BANDEIRA CONTRA O GOLPE

"Por Enquanto Sou Apenas um Candidato em Potencial" Afirma o General em São Paulo — Encontro a Portas Fechadas Com o Governador Paulista — Comissão Interpartidaria Para Estabelecer os Pontos Básicos do Programa — "Pasqualini Seria um Grande Refôrço Para a Vitória" — O Passageiro J. Fernandes Não Conseguiu Ficar Incognito (Leia na Pág. 4)



NÃO OBSTANTE a sua reserva, o general Juarez Távora não pôde fugir ao assédio da imprensa, no Aeroporto de Congonhas, onde declarou que era apenas um candidato em perspectiva, aguardando o pronunciamento dos partidos.

Os Paulistas da UDN Lideram o Movimento

Campanha Pela Revisão da Candidatura Etelvino Lins

Na Convenção do PL, Hoje, Maioria Pró-Juarez — Três Seções do PSB Divergem do Candidato do PDC, Exigindo Pronunciamento Sôbre Problema do Petróleo — (Leia na 4.ª Página)

QUEM QUER SER "VEDETTE"? Está Empolgando

Portuguêsas e Italianas Querem Ser "Vedette" no Brasil!

ITACY DE ALMEIDA, Portuguêsa Com Certeza, Impressionando Mais Que Esther de Abreu. Nova Candidata a Estrêla da Companhia de Revistas de José Vasconcelos — Diana Lucia, a Italiana Parecida Com Pampanini — Oito Mil Cruzeiros Mensais Para a Vencedora do Certame de ULTIMA HORA e a Emprêsa do Teatrinho "JARDEL" — (Leia Na Página)

★



Intérprete de óperas, canta o fado, e com o curso do Conservatório de Lisboa, Itacy é a segunda estrangeira a se candidatar no certame patrocinado por ULTIMA HORA

Se Fôr Transformado em Lei um Projeto do Sr. Magalhães Júnior:

A Prefeitura só Gastará Gasolina Produzida ou Refinada no Brasil

Rescisão do Contrato Das Bombas Que Fornecerem Gasolina Estrangeira — Entre as Justificações Apresentadas, a Sabotagem Que Está Sendo Feita à Refinaria de Manguinhos (LEIA NA PAGINA 4)

Imigração, Mina de Ouro Para Alguns Gosadores:

Vinte Milhões Dos "Paus de Arara" Gastos Com a "Arrumação" da Casa

Descalabro no Instituto Nacional de Imigração — Nada Feito, Depois de Oito Meses de "Planos Secretos" — Aluguéis Fabulosos e Nomeações em Massa — A História da Compra de um Imóvel Para a Instalação da Sede — Novas Perguntas ao Sr. João Gonçalves, Presidente do I. N. I. C. — Esclarecimentos — Segunda de Uma Série de Reportagens — (Leia na Pág. 7)

Correio do LEITOR

Voltamos hoje, depois de não termos saído domingo passado, por absoluta falta de espaço. Temos, primeiramente, a carta muito interessante do leitor que se assina Chico. Êle se queixa de que não tem encontrado ULTIMA HORA em determinadas bancas, especialmente na Avenida Suburbana, esquina da Rua Vital, Avenida Suburbana, esquina com Sidônio Pais e em cima da Ponte de Cascadura.

Lamenta o que tem sucedido. Mas é bom que saiba o estimado leitor, que às vêzes, problemas de ordem técnica atrasam a impressão e, consequentemente, a distribuição do jornal. A distribuição, aliás, está sujeita a uma série de fatores. O trânsito é um dêles, já para não falarmos nos possíveis defeitos nas rotativas, na quebra de peças durante a impressão, etc.

Todos êsses são problemas dos grandes jornais, de altas tiragens e que têm de atender a muitos milhares de leitores. Na medida do possível temos feito por contornar todos os casos que se apresentam e que determinam a chegada de ULTIMA HORA, dia ou outro, mais tarde às bancas.

Quanto à distribuição da "Tribuna da Imprensa" no interior da Caixa Econômica, por funcionário da própria Caixa, uniformizado, isso não nos diz respeito. É problema dêles.

Os dois decretos realmente ridículos que o senhor nos mandou (folhas do "Diário Oficial") foram encaminhados à direção, para o exame da possibilidade de uma notícia a respeito.

E também mandamos investigar sua denúncia sôbre a encomenda feita pelo Ministro Gudin, de 160 milhões de cédulas (moeda-papel), sem concorrência pública, como exige o Regulamento de Contabilidade Pública.

Continue escrevendo, caro leitor, Chico. Suas cartas são sempre interessantes.

• • •

Aliás, temos ainda outra carta do mesmo leitor, esta datada de 6 de maio.

Agora êle reclama contra uma reportagem ilustrada que mostra um par se beijando. Mas nós temos a informar que um jornal é feito para todos os gostos. Beijos há também no cinema, no teatro, nos cartazes de propaganda e não constituem "ensinamentos despudorados para a juventude". E as praias, que se dirá das praias, caro leitor, com a exibição franca de quase-nú, à luz do sol ?

Depois volta ao seu bom humor, dando uma relação de "Boas-vidas" que não foram reeleitos e que conseguiram emprêgo com o Café: Beltrão, Olavo de Oliveira, Agostinho Monteiro, Alexandre Marcondes, Ivo d'Aquino, Olinto Fonseca, Epílogo de Campos, Francisco Galoti e Plínio Pompeu.

Ok. Sr. Chico !

• • •

O Sr. Walter de Almeida, Avenida Almirante Barroso, 90, manda-nos carta elogiando a nossa iniciativa de homenagear os ex-combatentes do Brasil, com o grande "show" (que assistiu), na noite de sábado passado. Somos agradecidos às amáveis referências que faz ao nosso jornal e às nossas promoções êsse estimado leitor.

• • •

O leitor que se assina M. S. mandou-nos bela carta que teria saído sábado passado, não fosse a angustia de espaço. Ela em homenagem à sua querida mãe, morta foi para a oficina na íntegra, isto é seria transcrita exatamente tal como nos mandou, o que não ocorre agora em virtude de já ter passado o "Dia das Mães". Admiramos sua coragem, seu otimismo e acreditamos mesmo que, jovem como é e com o idealismo que demonstra possuir, haverá de vencer a moléstia, casar, ser muito feliz e, com sua espôsa, ter a tão desejada segunda mãe. E então sua vida se encherá mesmo de triunfos e prosperidade e a aflição de sua mãezinha, quando se despediu de você e seus irmãos pequenos, se converterá em paz e alegria.

Continue escrevendo, caro leitor M. S. Estas colunas se acham à sua disposição.

A COFAP Está Cumprindo Sua Parte no " "Govêrno de Austeridade"

DEPOIS DO AUMENTO DO LEITE, LIBERAÇÃO DO PREÇO DA CARNE

Perdeu a Compostura o Sr. Américo Pacheco de Carvalho — Prometeu Atender Aos Magarefes, Embora a Polícia Ainda Não Tenha se Manifestado Sôbre a "Caixinha" Dos Açougueiros — Quase Foi Agredido um Conselheiro no Fim da Reunião — Tumultuada a Votação Pela Parcialidade do Presidente e Pelas Vaias e Aplausos da Assistência — O Representante da Prefeitura Acusou Seus Colegas do Plenário: "São Uns Canalhas !" — A Carne Vai Custar 70 Cruzeiros o Quilo

No dia em que o presidente da República demitiu da COFAP o General Pantaleão e os conselheiros que rejeitaram o aumento da gasolina, decretou também a desmoralização daquele órgão criado para servir de fiel da balança no jôgo de interêsses entre comerciantes e consumidores. Na reunião de quinta-feira última, para tratar do aumento do leite, presente numerosa assistência composta de donas de casa e de produtores interessados na solução do problema, coube ao Sr. Américo Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP, a tarefa inglória de exterminar naquele órgão os últimos resquícios de respeito que o General Pantaleão, com seu gesto nobre e corajoso, havia deixado na presidência. A sessão, desde que o preço do leite começou a ser discutido, foi dominada pelo tumulto, porque na presidência estava um homem sem a necessária fôrça moral para manter as discussões em nível elevado. Desde o início revelou o Sr. Américo Pacheco de Carvalho interêsse em beneficiar uma das partes, como se ali fôsse um advogado e não um juiz, e suas frequentes intervenções, em apartes inconsequentes aos conselheiros, teriam de levar as discussões ao terreno que elas acabaram chegando ao fim da reunião.

Irregularidade na Votação

Tudo começou com duas emendas e o projeto original. Uma das emendas, de autoria do representante do Ministério da Fazenda, Sr. Gerson Silva, estabelecia uma majoração de 80 centavos em favor dos produtores. A segunda, do representante do Comércio, Sr. Nilo Sevalho, determinava que o aumento fôsse de 1 cruzeiro. Esta foi apresentada como tertius, pois o projeto inicial, defendido pelo representante da Pecuária, fixava um reajustamento, para mais, de 1 cruzeiro e vinte centavos. Mas o Sr. Américo Pacheco de Carvalho, confuso e parcial, teria de prejudicar, como prejudicou, a decisão do plenário que é soberano. Ao invés de submeter com clareza a matéria a votos, o homem, pensando sempre em beneficiar uma das partes, o fazia de modo que no fim nem êle próprio sabia o que tinha sido votado. Depois de muita insistência e de algumas sugestões dos conselheiros, foram as emendas, preferencialmente, votadas. A primeira, do representante do Ministério da Fazenda, foi rejeitada. A segunda, do Sr. Nilo Sevalho, também. Faltava então o projeto, defendido pelo representante dos Pecuaristas. E como já era esperado, o plenário não o aceitou. De acôrdo com a lei, a praxe e o regimento interno, o assunto, pelo menos naquela sessão, estava esgotado. O plenário não mais podia sôbre êle se manifestar. Para surpresa geral, porém, inclusive dos pecuaristas presentes o Sr. Américo Pacheco de Carvalho, como se estivesse a presidir a assembléia de um clube de futebol suburbano, mandou que tudo começasse de novo. E tudo começou mesmo, sem que nenhum dos conselheiros, inclusive o representante da Imprensa, levantasse a voz para pedir que a lei e os princípios que regem aquela casa fôssem respeitados.

Tentativa de Agressão

Como tudo tinha começado de novo, com as emendas e o projeto novamente submetidos a votos, as discussões se acaloraram ainda mais. O representante do Ministério da Fazenda, relator da matéria, apesar dos apêlos, manteve o seu ponto de vista no que foi acompanhado pela maioria do plenário, inclusive pelo representante das Fôrças Armadas. Rejeitados o projeto original e a emenda do Sr. Nilo Sevalho, permaneceu o aumento de noventa centavos para os produtores. Antes, porém, o Sr. Américo Pacheco de Carvalho, sempre inconveniente, chegou a prometer um novo aumento logo após o Congresso Eucarístico Internacional, revelando a irresponsabilidade que o domina no cargo. A essa altura, porém, os ânimos estavam mais do que exaltados. No recinto da reunião estrugiam de um lado aplausos aos conselheiros que combatiam o aumento e vaias da parte dos produtores. Era o desrespeito ostensivo provocado pela falta de compostura do presidente. Nem bem a sessão foi declarada encerrada, um grupo de produtores se dirigiu ao Sr. Gerson Silva, representante do Ministério da Fazenda, para discutir o assunto, depois de tudo acabado. Dois dêsses cavalheiros, mais exaltados, tentaram inclusive agredir o Conselheiro Gerson Silva. Só não concretizaram seu intento porque houve intervenção de terceiros. Diante dessa balbúrdia o Sr. Américo Pacheco de Carvalho sorria, como se estivesse assistindo a uma revista do Valter Pinto no Teatro Recreio.

"São Uns Canalhas !"

Mas o pior, durante a confusão, foi registrado pelo repórter no corredor ao lado do plenário. Ali fôra o Sr. Adrião Caminha, representante da Prefeitura na COFAP, para confraternizar com os produtores, êle que também, ao que consta, tem seu gadinho leiteiro. E possesso de raiva, espumando, apontava para seus colegas do plenário e dizia com satisfação: "São uns canalhas! Uns canalhas descarados!" Êsse Sr. Caminha é o mesmo que há poucos dias quis brigar com o representante da lavoura, porque êste o chamara de "neófito". É que êle pensava que "neófito" era ignorante.

O Prefeito Alim Pedro prestaria um grande serviço a COFAP, no govêrno e a população carioca se substituísse o seu representante naquele órgão. Do contrário continuará êle comprometendo a Prefeitura, como o fêz na sessão de quinta-feira.

Preço do Leite Para os Consumidores

Têrça-feira próxima, em reunião extraordinária, deverá o plenário da C. O. F. A. P. fixar o preço do leite para os consumidores, em consequência do aumento de 90 centavos para os produtores. De acôrdo com cálculos feitos o litro do leite vai custar Cr$ 5,60.

Chegou Agora a Vez da Carne

O próprio presidente da COFAP prometeu aos açougueiros liberar na próxima semana o preço da carne. Mas até agora o DFSP ainda não se manifestou sôbre a existência da "caixinha" dos magarefes, denunciada por ULTIMA HORA. Se a mesma anarquia registrada na votação do leite voltar a imperar na votação da carne, os açougueiros podem se considerar vitoriosos. Porque com o Sr. Américo Pacheco na presidência, interferindo nas discussões em favor da parte que êle pretende proteger, acaba parte que êle pretende sempre proteger, acaba com a COFAP mas rende aos exploradores. E o carioca que vá se preparando para pagar a carne a Crr 70,00 o quilo. E a parte que a COFAP está cum-

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Sòmente Amanhã em Madri o Botafogo

RECIFE, 14 (Especial para ULTIMA HORA) — Uma "panne", no motor do avião, que conduzia a delegação do Botafogo para a Europa, retardou a saída do aparêlho desta Capital. Sòmente às primeiras horas desta madrugada, os botafoguenses ganharam o Atlântico. Dêsse modo, a chegada a Madrid está prevista para as primeiras horas de domingo.

Tendo o seu compromisso de estréia marcado para a tarde dêsse mesmo dia, o presidente alvi-negro telegrafou para esta Capital, determinando ao Sr. João Citro que adiasse a estréia do luche da Estrêla Solitária, a fim de permitir aos craques um repouso reparador.

Inglaterra x Brasil

A Liga Inglêsa telegrafou à CBD, comunicando que pôs à sua disposição, a data de 2 de maio do ano vindouro, para um encontro, em Londres, entre as seleções dos dois países. No ano seguinte, em data a ser anunciada, os britânicos retribuiriam a visita dos brasileiros.

Juíes Estrangeiros Para o Campeonato

Depois de amanhã, avistar-se-ão, num almoço, os presidentes do América, Vasco e Fluminense, a fim de encontrarem um denominador comum para a concretização de uma idéia, acalentada, desde o ano findo: a contratação de árbitros estrangeiros para o certame carioca.

Ademir Ausente

Vava será o substituto de Ademir, no prélio de amanhã, no Pacaembú, quando o Palmeiras defenderá a co-liderança do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa". O conhecido craque nem sequer viajou com os seus companheiros, permanecendo, nesta capital.

"O SUPERINTENDENTE MARÇAL TEM OGERIZA À IMPRENSA"

Declara o Sr. Pereira Filho, ex-Diretor da Escola de Especialização da Superintendência da Prefeitura — Por Que Foi Exonerado do Cargo

O fundador e diretor da Escola de Especialização da Superintendência de Transportes da Prefeitura, jornalista Pereira Filho, foi exonerado das funções que vinha exercendo há mais de 5 anos. A medida do atual superintendente, Sr. Clóvis Marçal, provocou certa repercussão não só no meio do funcionalismo, como entre os alunos, onde êsse profissional de imprensa gozava de largo conceito.

A alegação do Sr. Clovis Marçal ao afastar o diretor foi de que êle instalara outro órgão similar no Hospital dos Alcoolatras sem estar devidamente autorizado e porque o jornalista, quando presidente da Comissão de Compras, adquirira um veículo para o ex-Prefeito Dulcídio Cardoso sem as formalidades legais.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA o acusado rebate as insinuações malévolas, esclarecendo:

— De fato, com material de sucata, instalei duas escolas para mecânica e eletricidade de automóveis. A primeira no SAM, destinada a ministrar conhecimentos aos adolescentes ali internados, para a sua reeducação. Na inauguração dessa escola compareceram altas personalidades, inclusive o Cardeal D. Jaime Câmara que enalteceu a minha obra. A segundo, com a mesma finalidade, no Hospital dos Alcoolatras. Quanto ao veículo que foi adquirido para o ex-prefeito foi regularmente processado no Banco do Brasil que efetuou a compra. Outra acusação que me é assacada pelo atual superintendente é de que mantive nas escola um funcionário que não é de seu agrado. Êsse servidor, no entanto, estava lotado na escola por determinação do próprio superintendente, a quem compete lotar os funcionários. Aliás trata-se de um servidor que é muito conceituado pelo assistente do prefeito, Major Edson de Moura.

E arrematando:

— O motivo real da minha demissão é porque o Sr. Clovis Marçal tem ogeriza pela imprensa, não tolerando jornalistas. O resto é mera invencionisse...

CHEGA HOJE O "STA. MARIA"

O transatlântico lusitano "Santa Maria" chegará, à Guanabara, às últimas horas de hoje, sob o comando do Capitão Mario Simões Maia, trazendo cêrca de 560 passageiros para portos brasileiros. Transporta também o moderno "liner" o primeiro grupo de peregrinos para o 36.º Congresso Eucarístico Internacional.

O barco português desta feita veio via Venezuela donde trás 100 turistas que pela vez primeira visitarão o Brasil.

O "Santa Maria" atracará no cais do Touring Club do Brasil.

Coluna de O POPULAR

DOMINGOS VELASCO

Grã-Finagem

Na sua coluna do "Diário de Notícias", Joel Silveira transcreve várias notas publicadas nas seções sociais de nossa imprensa sôbre "festas de caridade", realizadas pela grã-finagem. Não nos preocupa o fato de pessoas ricas e desocupadas gostarem de divertir-se, da maneira que lhes aprás. Numa sociedade descristianizada, como é a nossa, tudo isso tem de ser olhado sem revolta, mas, ao contrário, com muita compreensão. Elas não sabem o que fazem. Se soubessem, não fariam "festas de caridade".

Nessas reuniões, o que menos existe, é precisamente a caridade, o amor ao próximo, o espírito de fraternidade humana. E é triste que pessoas ricas e prósperas se reunem para se divertirem, tomando, como protexto, o sofrimento de outrem. Poderiam arranjar outro motivo para suas festas, sem que desrespeitassem a desgraça alheia. A caridade é discreta. Quem deseja praticá-la, não precisa trombetear a sua intenção, nas colunas sociais da imprensa, expondo à humilhação pública o possível beneficiário de sua dádiva. Nessas "festas de caridade", o que não existe é a caridade — repetimos. E' uma exibição de vaidades. E de nada vale que alguém dê tudo que possui, se lhe falta o espírito da caridade, como ensina o Apóstolo.

Mas esses acontecimentos sociais e a publicidade que os cercam, produzem outros resultados maléficos. E', por exemplo, um convite que faz a outras criaturas para seguirem o mesmo caminho. Aos rapazolas e mocinhas, como a certas pessoas pobres de imaginação, afigura-se que, nessas reuniões "que acontecem", está o supra-sumo do elegante e do chic. Criou-se mesmo a fauna de "gente bem". Ora, ser grã-fino não é ser fino. O grã-fino é o sucedâneo, o "ersatz" do fino. Uma criatura é fina por educação e até mesmo por temperamento. A pessoa nasce com finura de sentimentos e de espírito. A cultura aprimora essa qualidade. Mas não é a côr da gravata ou a gíria da sociedade que fabricam essa finura que os grã-finos pelejam para ter. O grã-fino é o que deseja ser fino, mas para tanto lhes faltam as qualidades. Então se transforma no exibicionista que ai vemos, nas "festas de caridade".

O Rio de Janeiro tem uma sociedade realmente fina. Essa, porém, não se mistura com a grã-finagem. Tem o suficiente senso do ridículo para não ir a "festas de caridade" e não querer a convivência da "gente bem".

Fêz bem Joel Silveira em ressaltar, para o grande público, o noticiário da grã-finagem. Ele está pondo a nu um núcleo da sociedade que precisa ser tratado com atenção, para que não constitua um foco perigoso de perversão social.

"OS LENHADORES" E JOSE DE VASCONCELOS NO A. CLUBE

O programa de festas promovidas pelo Departamento Social do Automóvel Clube para êsse fim de semana compreende uma artística, hoje, às 21,30 horas, e outra infantil, amanhã, às 16 horas.

Do "show" marcado para sábado consta a exibição do famoso pianista Gèza Foldvary, com o seu original "Magicfone", instrumento com que imita numerosos outros; do humorista José de Vasconcelos; do bailarino Bambi; do Trio Exócito, tocando em folhas de ficus e o conjunto de frevo "Os Lenhadores".

Na matinée infantil de domingo, com farta distribuição de balas, será apresentado "O Circo Chegou".

VAI CUSTAR CR$ 5,60

A COFAP, na sua reunião de ontem, concedeu aumento de 90 centavos no litro de leite aos produtores, depois de ter sido o assunto debatido com calor pelo plenário. Têrça-feira próxima, em reunião extraordinária, o plenário fixará novo preço para os consumidores. De acôrdo com os cálculos feitos o litro de leite será vendido a Cr$ 5,60. Atualmente custa Cr$ 4,40.

"Não Seria Capaz de Tais Monstruosidades"

O advogado Geraldo Lins e Silva, patrono de Francisco de Oliveira, que é um dos indiciados no inquérito policial instaurado para apurar a autoria do crime contra uma menor, em Morro Agudo, Nova Iguaçú, fêz-nos ontem as seguintes declarações sôbre o inquérito que está correndo no Primeiro Distrito daquela vizinha cidade:

— "No momento posso declarar com convicção que o meu constituinte não seria capaz de tão monstruosos crimes (sedução, estupro e homicídio) e não existem elementos nos autos do inquérito que possam comprometê-lo criminalmente. Entretanto, estou confiante em que a nobre Justiça de Nova Iguaçú não levará ao cárcere um inocente".

VIDA NOVA E SEM TEMOR PARA OS HOMENS
Hoje todo homem pode ser 100% viril e pode ser pai, mesmo sofrendo de distúrbios de origem nervosa, fisiológica, de nascença e de idade. Êsses distúrbios são agora completa e cientificamente corrigidos por novos métodos. Peça gratuitamente mais informações à Caixa Postal, 8536 — São Paulo.

Enquanto Esperam a Aprovação da Lei Que as Aproveita:

As Jovens Professôras Vão Ensinando De Graça

Apêlo do Sr. Couto de Souza Visando a Aprovação da Mensagem n. 13 — O Cinquentenário de "O Tico-Tico" — O Líder do PTB Pede ao Chefe de Polícia Uma "Limpeza Moral da Cidade" — O Aumento Dos Telefones

Numerosas professôras, recentemente formadas pelo Instituto de Educação e pela Escola Normal Carmela Dutra, apareceram, ontem, nas galerias da Câmara Municipal, interessadas na Mensagem n. 13, do Prefeito, que as aproveitam nas escolas municipais. O Sr. Couto de Souza falou no assunto, fazendo um apêlo ao Sr. Nilo Romero, Presidente da Comissão de Finanças, no sentido de apressar o pronunciamento daquêle órgão, acentuando que várias daquelas moças já estavam trabalhando de graça para a Prefeitura. O Sr. Nilo Romero respondeu que a Mensagem n. 13, está sendo devidamente estudada e o Sr. Salomão Filho, da Presidência, afirmou que logo a matéria chegue à Mêsa, acompanhada dos competentes pareceres, não terá dúvidas em submetê-la aos debates, no plenário.

O problema de lenocínio e da prostituição foi largamente abordado, a começar pelo Sr. Geraldo Moreira, líder do PTB, que, referindo-se ao Congresso Eucarístico, apelou para o Chefe de Polícia, solicitando o que êle chamou de "limpeza moral da cidade". O assunto provocou debates, tendo o Sr. Magalhães Junior afirmando que se tratava de um problema de fundo econômico e o Sr. Pais Leme declarado que a miséria era a responsável por êsse estado de coisas. Após atacar os hotéis que praticam o lenocínio, o Sr. Geraldo Moreira, insistiu em maior fiscalização por parte da polícia.

O cinquentenário da revista infantil "O Tico-Tico" não passou despercebido na Câmara Municipal. Foi aprovado um requerimento do Sr. Magalhães Junior, solicitando um voto de louvor, tendo vários vereadores falado em declaração de voto, inclusive o próprio autor, que acentuou o gênero literário altamente útil e recomendável às crianças, sempre usado pelo "O Tico-Tico", em seus 50 anos de existência.

Telefones

Como vem acontecendo, a Ordem do Dia foi ocupada pela discussão do projeto que aumenta as tarifas telefônicas. O Sr. Leite Passos e o Sr. Brunini, ambos da UDN falaram sôbre o assunto, manifestando-se contrários à aprovação do projeto. Durante a sua estada na tribuna, o Sr. Brunini foi indelicado com o Sr. Manoel Blasquez, chamando-o insistentemente, de "líder da Telefônica", o que provocou repulsa no plenário, até mesmo dos próprios udenistas. Já ao fim dos trabalhos, o Brunini pediu desculpas ao Blasquez que, democraticamente as aceitou. O Sr. Cotrim Neto e o Sr. Pais Leme deram alguns apartes mais ou menos perigosas para o orador e a matéria continuou em discussão.

Houve, também, um incidente entre o Sr. Leite Passos e a Sra. Sagramor de Scuvero, a respeito de um telegrama que o Alm. Pena Boto mandou ao Passos, agradecendo a sua verdoenga defesa, quando atacado pela referida Sagramor e pelo Sr. Geraldo Moreira. A vereadora fez uma marcação cerrada ao colega que estava na tribuna e o Sr. Salomão Filho teve que suspender a sessão.

Sabão VITRAL — O SABÃO QUE NÃO ESTRAGA AS MÃOS

BANCO DO RIO GRANDE DO SUL, S. A.
AGÊNCIA NESTA CAPITAL
Rua da Alfândega, 21
Expediente contínuo das 9,30 às 15,40 horas, para os serviços de
DEPÓSITOS
CONTAS CORRENTES
ORDENS DE PAGAMENTO
DESCONTOS
COBRANÇAS

LAR IDEAL
No LAR IDEAL seus móveis usados valem sempre mais
Loja: Rua da Passagem, 15-17
Fones: 26-7431 — 26-9299 — 26-9942
Fábrica: Rua Passagem, 103-A
LAR IDEAL aceita como entrada, os seus móveis USADOS
Dormitórios e Salas de Jantar de Todos Estilos — Móveis Estofados — Colchões de Mola — Peças Avulsas — Fabricação Própria
GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Geladeiras — Rádios — Televisão — Máquinas de Costura — Ventiladores — Faqueiros — Enceradeiras — Aspiradores de Pó

"A hora próxima" de Alina Paim
A HORA PRÓXIMA
O primeiro livro de autor nacional da Coleção ROMANCES DO POVO
Uma página do heroismo e da luta dos nossos ferroviários
Coleção ROMANCES DO POVO
EM TÔDAS AS LIVRARIAS

REALIDADE ECONÔMICA

CESAR PRIETO

Confiança do Povo e Corrida Bancária

Motivos da Falta de Confiança — Instabilidade da Política Bancária — Erros Sanáveis — Responsabilidade da SUMOC — Negaram a Emissão Para a Normalização do Crédito, Mas a Promoveram Para Prejuizos Que Podiam Ser Evitados

As atividades econômicas dependem do crédito e êste da confiança que resulta da solvabilidade dos compromissos assumidos. Daí o crédito ser a garantia de manutenção e desenvolvimento daquelas atividades, mercê dos seus elevados objetivos, não podendo ser sacrificado em nenhuma hipótese, sob pena de gerar os mais sérios problemas no seio da coletividade.

Se entre as atividades econômicas comuns assim se entende o crédito, torna-se indispensável significar que êle em relação aos estabelecimentos bancários, que vivem do seu aproveitamento, bem maior é a soma de responsabilidade desses estabelecimentos, que precisam mantê-lo sem jaça, cada vez mais firme e valioso. E nunca, entre nós, o crédito foi mais mistificado do que agora, em virtude de uma série de iniciativas pueris do Govêrno que tem agido com inconsciência e irresponsabilidade negando-se à instituição de uma política de crédito condizente com as nossas reais necessidades econômicas e financeiras.

A reforma bancária que constituiria uma dentre tantas providências a serem adotadas, não merece de parte do Govêrno a devida consideração, por isso que os interêsses em jôgo, dentro do Banco do Brasil, de reduzidos grupos econômicos não se coadunam com os previstos naquela reforma, que consideram, sem exceções odiosas ou amorais, as superiores conveniências da coletividade.

Em verdade não há, quanto a numerosos estabelecimentos de crédito, a convicção íntima acerca de sua probidade ou diligência nos negócios que realiza, permitindo essa ocorrência que lhes sejam negadas a fé e a confiança. Nada exige mais segurança do que o patrimônio individual, pelo fato de serem, em si a concretização de um direito e o sossego dos que vêem, a salvo dos perigos e das ambições humanas, o resultado do seu sacrifício, por vezes durante uma longa existência. E essa fé e confiança não resultam de imposição mas sim de fatos que as justificam, natural e legitimamente.

A SUMOC, pela vontade soberana do Ministro da Fazenda, tem sido a causa de todos os males que hoje sofremos, não só nos setores bancários, diretamente atingidos pelas suas malfadadas resoluções, mas sim também na agricultura, na indústria e comércio, que foram as suas maiores vítimas. A imprecisão, a relutância e a improvização se somaram para dar grandeza negativa tanto à SUMOC como ao próprio Ministério da Fazenda.

Quando um plano de concessão de crédito prevê uma possibilidade de emissão de 500 milhões de cruzeiros para fins produtivos e úteis economicamente, inclusive quando grandes e poderosas fábricas estrangeiras pretendem aqui se instalar, com evidentes vantagens para a economia nacional, o Ministério da Fazenda se faz burocrático e intransigente, ao negar a concessão. Entretanto agora, ao sentirem os bancos e a população os efeitos da péssima política financeira da própria SUMOC, êste órgão do Ministério da Fazenda promove, de imediato, uma emissão de 1 bilião e 500 milhões de cruzeiros para tapar os rombos que correm à conta de sua responsabilidade. Essa é a verdadeira mentalidade de nossos falsos economistas: "colocar a tranca na porta depois desta haver sido arrombada".

O problema do crédito é de fácil solução, se o quiserem considerar sob três aspectos: o social, o econômico e o financeiro, isto é, em função do interêsse coletivo da produção e da circulação de nossas riquezas. Enquanto a ambição de poucas pessoas se sobrepuzer aos direitos da comunidade, continuaremos assistindo a êsse espetáculo degradante de pequenas corridas aos bancos, limparem, em poucos minutos, os seus já esvaziados cofres.

Conheça o Valor do Seu Imóvel
Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.
A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.
Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar — Telefones: 32-7618 e 42-5152.

na hora H

PRIMEIRO CAMPEONATO ABERTO DE "BABY TENIS"
(TAÇA JOÃO DA EGA)

O Country Club transferiu, de hoje para amanhã, domingo, o início do primeiro Campeonato Aberto de "Baby Tenis" — eis aqui uma notícia que êste repórter transmite a quantos já tomaram conhecimento dessa autêntica novidade esportiva que é, no momento, um dos "hobies" da gente.bem, no Rio.

O nosso João de Ega, colunista social de ULTIMA HORA, ("Black tie") foi distinguido pelo Country Club como padrinho do campeonato, que terá como troféu, a ser disputado entre os concorrentes, uma taça com o seu nome. A "Taça João da Ega".

Foi o da Ega quem primeiro divulgou a novidade aqui no Rio, e definiu o Baby Tenis como uma espécie de ping-pong de jardim.

■

NÃO ERA

Recebemos os seguintes esclarecimentos do Sr. Plinio Pompeu, superintendente da Fundação da Casa Popular:

"Com relação à nota publicada sob o título "TA' SE VENDO", na edição de quarta-feira, dia 4 do corrente, dêsse jornal, na qual foi dito que um carro oficial, de chapa 8-78.66, que pertencia a esta Fundação estava servindo de lotação da Avenida das Bandeiras à Cidade, cabenos informar que a Fundação da Casa Popula utiliza, apenas, os seguintes veículos: "jeeps" D. F. 13.80.67; D. F. 3.80-42 e D. F. 10.37-77; e camioneta n.º D. F. 9.2166, tudo não devendo passar, por conseguinte, de lamentável equívoco do colunista.

Com êstes esclarecimentos, e esperando merecer-lhe a gentileza da publicação da presente, subscrevemo-nos, com protestos de aprêço e consideração".

■

"VATAPÁ AMIGO"
(Juscelino Confraterniza Com Correligionários)

O Deputado Vieira de Melo, líder do PSD na Câmara, ofereceu, ontem, na sua residência, um jantar ao Governador Juscelino Kubitschek convidando também deputados do PTB e do seu partido, bem como repórteres políticos de alguns jornais, inclusive um representante da ULTIMA HORA. O objetivo do "vatapá-amigo" foi o de aproximar o candidato pessedista dos parlamentares trabalhistas e do seu próprio partido, que estão mais afastados dos acontecimentos políticos.

Estiveram presentes o Senador Jarbas Maranhão Deputados Pontes Vieira, Nestor Jost, Fernando Ferrari, o ex-Governador Regis Pacheco e vários líderes políticos. Ao contrário do que foi noticiado, segundo nos declarou o Deputado Vieira de Melo não foram convidados os principais líderes políticos ligados ao Sr. Juscelino Kubitschek, pois o sentido do jantar era justamente o de aproximar do ex-Governador mineiro, os elementos que se conservam mais afastados dos debates políticos.

■

REFORMA CARTOGRÁFICA
(Projeto no Senado)

Diz o Senador Onofre Gomes que o projetó de reforma ortográfica, em andamento no Monroe, é assunto mais importante que muita gente está pensando.

Acha o General Onofre — que já se manifestou favorável à reforma de 1943 — que o estabelecimento da ortografia de 1945 traria enormes prejuízos aos editores e uma confusão tremenda. Basta atentar para o fato de que todos os livros didáticos e obras literárias e científicas os dicionários inclusive, se acham compostos ou em composição de acôrdo com a maneira de escrever aprovada em 1943.

O Sr. Gilberto Marinho pensa do mesmo modo.

Esta é uma boa notícia que damos à Câmara Brasileira do Livro, que anda assombrada com a perspectiva de aprovação pelo Senado de um projeto de tão sérias consequências para os que vivem da precária indústria do livro no Brasil.

■

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 14 de maio de 1955, aos Ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, França, Inglaterra e União Soviética pela conclusão do Tratado de Estado com a pequenina Austria, desse modo a qual, a partir de amanhã, passará a formar, no rol dos países soberanos do Universo.

Ato Público da Associação Feminina do Estado do Rio

Hoje, à noite, na sede da Associação Fluminense de Imprensa, em Niterói, a Associação Feminina do Estado do Rio fará realizar um ato público, seguido de um coquetel. Estão convidadas, e já garantiram o seu comparecimento diversas autoridades e parlamentares.

RETRATO sem Retoque
Adalgisa Nery

PARA CAFÉ LER NA CAMA

Ou o Brasil é um país habitado por desmemoriados ou os homens públicos pensam que todos somos gatos mortos. Há uma tão santa simplicidade ao fazer declarações sôbre fatos recentes e inapagáveis que espanta ao mais desavisado vivente! Quando um homem público dá entrevistas deve ter o cuidado absoluto nas suas afirmações para evitar que a lógica elementar venha interceptar a beleza e o entusiasmo das frases. Deve ùnicamente assegurar aquilo que não admite portas à contradição. É preciso usar a clareza intelectual que faz consentir como verdadeira a idéia apresentada. Quando as declarações coletivas são feitas sôbre bases sólidas e insofismáveis, refreiam o desenvolvimento do espírito crítico e não atiçam as reflexões individuais.

Estas minhas palavras são ligadas a uma pergunta feita por um redator, ao Presidente Café Filho sôbre os boatos de golpe, indagação que por si já é tôla. Foi com segurança, em forma simpática e vigorosa que veio a seguinte resposta: "Êsses boatos só podem ser atribuídos a um hábito já incorporado à nossa vida política. Estou convencido que as eleições se realizarão na data marcada."

Vamos entrar por uma porta desta declaração e usar da reflexão individual para analisar a resposta tecnicolor do meu querido Presidente Café Filho. Meu Café, tudo isto que foi? Em 1930, em 1937, em 1945, em 1954, que foi? Em 1930, em 1937, em 1945, em 1954, sem falar nos entreatos sem grande importância, foram festinhas de São João promovidas pelo Alfredo Pessoa, diretor de Turismo, para alegrar o país?

Se você acha branco, azul, côr-de-rosa com pintinhas alvas todos êsses golpes, aconselho-o a fazer uma inspeção no seu aparelho visual porque êle anda mudando o colorido significativo dos fatos. Para não falar em golpes mais antigos, o de 24 de Agôsto não está bem dentro da tradução da palavra? Então, depois de tudo, ainda somos nós que estamos com idéia fixa? Somos nós que falamos, vemos fantasmas e nos espantamos com coisas irreais? Quem foi um deputado valente, falante, destemido, corajoso, campeão da tribuna da Câmara que disse "lembrai-vos de 37"? Foi um deputado simpático, conhecedor dos escaninhos dos laboratórios políticos quem alertou o povo! Lembra-se meu querido Presidente, o nome dêsse deputado fazedor de tragédias gregas?

Ora, ùltimamente o Brasil tem vivido nesta realidade. Parece até porta de tinturaria. Vai do negro ao branco sem perder uma só nuança! Logo é natural que esta realidade esteja incorporada à nossa mentalidade não como figura de ficção mas como a pior e dura verdade.

A idéia de golpe é coisa tão intrínseca em alguns brasileiros que, êles têm como Deus o poder de sondar as consciências. Foi usando desta fôrça, que penetraram no cérebro de um presidente em pleno mandato constitucional e vislumbraram a presença do golpe! E na suposição que o presidente ia andar mais ligeiro, os afoitos amantes da democracia se anteciparam. Depois como o golpe faz parte da respiração dêstes incorporados na magnanimidade, viram que haviam trazido sôbre os seus ombros uma responsabilidade tremenda e como também para a desordem só outra desordem com poderes totais atuam sob certas naturezas com satisfação êsses mesmos defensores da Lei pediram pela imprensa, pelo rádio e pela tribuna da Câmara e em comícios, outro golpe porque o primeiro não bastava. Para encobrirem o assassinato de um homem, só mesmo a morte de muitos homens. Vemos tudo meu Café e o povo está como a dupla Alvarenga e Ranchinho: assuntando.

Estamos todos movidos pela fraqueza da descrença e enquanto isto quem fala e propala o golpe são os homens eleitos pelo povo, são os homens responsáveis pela legalidade como o nosso Ministro Lott que se mostra um Atlas sustentando o tumulto do Exército contra o Jango.

Meu querido Presidente Café Filho, nestes meses de govêrno quantas vêses você já viu ése bicho na sua frente? A tragédia grega quem representa não somos nós. Nós somos o público e muito sofremos com as representações!

Depois você diz que está "convencido que as eleições se realizarão dentro da data marcada". Que você faz muita fôrça para se convencer disso, sei eu. Estou no mesmo caso. Faço uma fôrça danada e se me descuido um pouco e deixo o raciocínio funcionar, adeus auto-sugestão!

Somas não se fazem apenas com algarismos. Há outras que fazemos com acontecimentos, condutas, evidências, experiências, ausência ou presença do caráter, com ausência ou presença de patriotismo, amor ou desamor à Pátria. Meu querido Café, quando um redator lhe fizer perguntas, peça-lhe que deixe por escrito as indagações. Leve o papel para casa, coloque sob o travesseiro e no dia seguinte como quem não é presidente, pense e reflita com o cérebro descansado e depois responda se achar que vale à pena!





O 3.º CANDIDATO

Quando se quebra a unidade de uma coisa é muito difícil recompô-la integralmente. Tanto no campo da amizade, como do amor ou da política, as decepções marcam sulcos profundos na alma das criaturas, e só o tempo pode disfarçá-los ou [illegible]-los. Juarez Távora, [illegible] dos cabeças do "24 de Agôsto", até então, sempre foi considerado um ídolo misterioso, carregado de qualidades e prenhe de miraculosos sentimentos. Se usarmos a maliciosa gíria carioca e perguntarmos "diz um troço dêle aí", o cérebro começa a trabalhar e a memória não nos traz muitas realizações do candidato Juarez. Ministro da Agricultura de Vargas, por algum tempo, tratou posteriormente da sua carreira militar, onde dizem ser brilhante, experimentando, entrementes, o sabor de uma legítima derrota, frente ao atual deputado Menezes Pimentel, quando disputou o govêrno do Ceará, em 1935. A' "24 de Agôsto", ocupou a Chefia da Casa Militar do Presidente interino, e ali não disse ao que vinha. Ponto de referência dos golpistas, o General fêz-se mudo aos inúmeros apelos que lhe dirigiram para aceitar a indicação do seu nome como candidato à Presidência. Escreveu cartas desmentindo a sua candidatura, disse e repetiu aos amigos que não queria, que não havia condições morais [illegible] o animassem a disputar o pleito. O "bom homem do Lavradio", meio tutor dêsse salgalhando tôdo, a tinha na alça de mira para garantir-lhe as bombochatas e as valentias "garagísticas". Ontem o "bom homem" já comunicou que temos um Juarez a menos. E disse isso sentindo profundas cólicas nas suprarrenais, que, por sua vez, lançaram-lhe mais adrenalina no Sangue, e, consequentemente, mais ânimo para desancar, daqui por diante, o [illegible] candidato da véspera. São êsses, meus leitores, os homens do "24 de Agôsto". São essas as arcangélicas criaturas imaculadas, puras, altruistas e divinas. São êsses os "tabus" nacionais que falaram em "mar de lama", em "corrução", em "govêrno abjeto". Se êles continuarem a dar êsses exemplos magníficos de coerência, lealdade e patriotismo, Gregório Fortunato pode se candidatar à Presidência. Dessa gente, pelo menos, ganharo na certa.

Replica o Juiz Aguiar Dias ao Procurador Geral da República

Usou De Mentira E De Má Fé O Procurador Plinio Travassos!

"Reconhece Êle Que o Produto Dos Leilões Deve, Por Lei, Ser Integralmente Recolhido Aos Cofres Públicos — Por Que Insurge, Então, Contra a Minha Sentença?" — "Torna-se, Assim, Mais Suspeito o Leilão Pela Alfândega, Isto é, Pelos Constituintes do Dr. Plinio", Diz a ULTIMA HORA o Juiz Aguiar Dias — Omitiu Parte Das Informações Do Juizo ao Tribunal e Outros Fatos, Para Criticar o Magistrado



JUIZ AGUIAR DIAS — "O Procurador Plinio Travassos usou da mentira e da má fé: omitiu maliciosamente as informações do Juizo ao Tribunal e disse inverdades sôbre a minha decisão".

Replicando à carta que o Sr. Plinio Travassos, Procurador Geral da República, endereçou à ULTIMA HORA, e que êste jornal fêz publicar, para dar a S. S. a oportunidade de defender-se da representação que o Juiz Aguiar Dias contra êle encaminhou ao Ministro da Justiça, e na íntegra por nós divulgada, o titular da 1.ª Vara da Fazenda, ouvido por nossa reportagem, assim se expressou:

— "Com aquela presteza e claridade que caracteriza seu processo de elaboração intelectual prestou-se o Dr. Plinio Travassos a dar confissão pública também da sua falta de serenidade já manifestada em sessão do Supremo Tribunal Federal quando opinando sôbre o conflito de jurisdição entrou a injuriar Juízes que não são de sua simpatia. Qualquer que seja a opinião que se tenha sôbre êles — e o Dr. Plinio tem direito de adotar a sua — o certo é que a ocasião não era própria para o desabafo. E tanto não era que o seu parecer, ditado pela ira, se esqueceu de que não havia conflito (que só ocorre quando, simultâneamente, dois Juízes se declaram competentes ou incompetentes, o que não sucedia na espécie), como se esqueceu de que a competência para decidi-lo, caso houvesse, era do Tribunal Federal de Recursos, como assentou, desprezando o seu parecer, o Supremo Tribunal Federal e ainda se esqueceu de que, tendo denegado o mandado, eu não podia recorrer de ofício."

— "Falta o Dr. Plinio Travassos à verdade — continuou o Juiz Aguiar Dias — insistindo em que eu não me dei como competente. Reproduzo aqui as informações que remeti ao relator do conflito de jurisdição, Ministro Rocha Lagoa, as quais foram propositadamente truncadas, na sua carta a êste vespertino, pelo Procurador Geral da República:

a) — o mandado de segurança requerido por Goodwin Cocozza Exportação e Importação S.A., e outros, já teve sentença no sentido da sua denegação, havendo esta transitado em julgado;

b) — está exgotada minha jurisdição no feito, o que, "data venia", exclui a possibilidade de conflito;

c) — não há, de minha parte, nenhuma declaração de competência ou incompetência em relação à qualquer outro feito, razão que, no meu humilde modo de vêr, também milita no sentido da inexistência de conflito."

Como se vê, omitiu êle, maliciosamente, parte das informações e, ainda, o fato de que, depois da sentença, em que determinei o leilão, nada mais ordenei, nenhum despacho proferi, como falsamente referiu em seu parecer. A apreciação do Dr. Plinio sôbre minhas sentenças, nenhuma resposta tenho a dar. Ela está em função do seu notável saber jurídico. Saliento, apenas, que ficou de pé o dilema que armei no ofício ao Sr. Ministro da Justiça. Acho-me, porém, sèriamente tentado a retirar a acusação de prevaricação que levantei tão só em homenagear à presunção de notório saber de que é portador o Procurador Geral da República, homenagem que não sei se resistirá a uma serena análise do seu parecer e da sua carta, respeitadas a sintaxe e a técnica-jurídica."

Suspeitos, Agora, os Leilões na Alfândega

Disse, mais, o famoso magistrado:

— "Reconhece o Dr. Plinio que o produto dos leilões deve, por lei, ser integralmente recolhido aos cofres públicos. Então, por que, fora da oportunidade própria, insurgir-se contra minha sentença, da qual não mandou recorrer, e que não determinava outra coisa?

— O que a sentença determinava?

— Eis a sua conclusão:

"Todavia, não há conveniência na retenção dos bens na Alfândega, congestionado os depósitos do pôrto e correndo o risco de deterioração, pelo que determino, como providência cautelar, que sejam os bens levados, a leilão, depositando-se o preço à ordem do Juízo, como já foi feito em relação a parte da mercadoria, leilão que será feito pelo leiloeiro público Nicoláu Mendes de Castro, com as cautelas legais, remetidas as partes para as vias ordinárias para discussão dos direitos sôbre o apurado, e, assim, denego o mandado."

— Segundo a contestação do Procurador — acrescentou o Juiz Aguiar Dias — não há lei que autorize a providência tomada. Satisfaço a curiosidade do repórter: há O art. 675, n. II, do Código do Processo Civil, diz que, além dos casos em que a lei expressamente autoriza, o juiz poderá determinar providências para acautelar o interêsse das partes, quando, antes da decisão, for provável a ocorrência de atos capazes de causar lesões, de difícil e incerta reparação, ao direito de uma das partes. Devo salientar que essa decisão teve o aplausos do Dr. Temistocles Cavalcanti, procurador encarregado do feito, de cuja sentença — insisto — não se recorreu. O que não há é lei que autorize o leilão **pela Alfândega** (peço grifar), isto é, pelos constituintes do Dr. Plinio...

Por que — repito — insurgir-se então o Procurador Geral da República contra minha sentença? A título de que quer o pessoal da Alfândega ter êsse aumento de trabalho? A realização de leilão pela Alfândega, não autorizada por lei, se torna, agora, ainda mais suspeita. Quanto à baixa intriga tentada em relação ao eminente Rocha Lagoa, a injúria não é mim. E à notória (e real) inteligência do ilustre magistrado, que deve ter observado, inclusive, que o parecer do Dr. Plinio transcreveu infielmente minhas informações no conflito.

"Não Sei Mesmo o Que é Prevaricar..."

Concluindo, afirmou o Juiz Aguiar Dias:

— Rendo, finalmente, graças a Deus, tão generoso para comigo, que cada dia mais humilde me torno consciente da sua proteção. É êle quem fala pela boca do Procurador Geral da República, beatíssimo no depoimento honroso: "O Juiz Aguiar Dias não sabe o que é prevaricar". Falou a verdade e falou certo. Não sei mesmo".

DEPOSITO

DUPLA GARANTIA
Aos nossos depositantes oferecemos a garantia da própria solidez do Banco e a responsabilidade do Estado de Minas Gerais, pelos depósitos nêle feitos
(Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937)
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 143.798.737,30
Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A; Agência Candelária — Rua Visconde de Inhaúma, 49; Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 723-C; Agência Catete — Rua do Catete, 199; Agência Méier — Rua Frederico Meier 16-A; Agência Praça Independência — Praça Tiradentes n.º 73; Agência Saens Pena — Rua Carlos Vasconcelos 139; Agência Saúde — Rua Marechal Hermes, 40-58, 2.º and.

No Caso Dos Francos Franceses

O PROMOTOR DESISTIU DAS TESTEMUNHAS
Faltam as 60 de Defesa, no Entanto

O Promotor Newton Marques Cruz desistiu de ouvir as três testemunhas que ainda restavam do rol por êle apresentado por ocasião do oferecimento da denúncia contra os implicados no "rombo" dos francos franceses. Demonstrando plena satisfação com os depoimentos já tomados pelo Juiz José Brito, considerou o representante do Ministério Público dispensável a audiência das restantes testemunhas, dando, entrada ao pedido de desistência. Assim fica encerrada a prova de acusação no processo, restando ainda ouvir-se as 60 testemunhas arroladas pela defesa.

QUEM QUER SER "VEDETTE"? Está Empolgando a Cidade:

Portuguêsas e Italianas Querem Ser "Vedettes" no Brasil!

QUEM QUER SER "VEDETTE"? Esta é a pergunta que está correndo, de bôca em bôca, por tôda a Cidade, principalmente as moças que desejam entrar para o teatro de revista. A melhor oportunidade é êste concurso que ULTIMA HORA patrocina e cujas vencedoras — as três primeiras colocadas — serão contratadas pela Companhia de Revistas de José Vasconcelos, que encenará sua peça — "Brasil Futebol Clube" — no teatrinho "Jardel", sob a direção geral de Geysa Boscoli e colaboração de Darcy Evangelista.

A peça de José Vasconcelos gira em tôrno de críticas e comicidade e deverá estrear, com êxito, em princípios do mês de junho próximo.

Para participar do certame não é preciso pagar nada. As candidatas podem ser brasileiras ou estrangeiras. As comerciárias, sem prejuízo de suas profissões atuais, (porque o horário do teatro não coincide com o do comércio) também podem participar do concurso QUEM QUER SER "VEDETTE"?, assim como as candidatas e vencedoras de outros concursos. Basta, apenas, inscrever-se em ULTIMA HORA, no horário de 9 às 10 e 17 às 19 horas.

Itacy de Almeida portuguêsa com certeza, natural de Lisboa, é outra candidata que veio se inscrever. Impressionando mais que a popular cantora Esther de Abreu Itacy está no Brasil há apenas 4 meses e quer ser "vedette" brasileira. Tem o curso completo do Conservatório de Lisboa, canta óperas, fados e é fã do ator português Alves da Cunha. Itacy teve oportunidade de trabalhar no teatro português, ao lado de Alves da Cunha.

— "O Brasil é uma boa terra. Acho que agradarei", disse.

Mas Itacy — a portuguêsa — não é a primeira estrangeira que deseja ser "vedette" no Brasil. Também uma italiana — Diana Lúcia — de 20 anos, muito parecida com a nossa conhecida Silvana Pampanini, já se inscreveu no concurso de ULTIMA HORA, a fim de descobrir uma estrêla para a Companhia de José Vasconcelos, o formidável cômico patrício.

O certame, como se vê, promete sensação. Teremos em confronto, além de belíssimas brasileiras, concorrentes estrangeiras almejando o lugar de "vedette" no teatro de revista do Brasil.

A vencedora, como se sabe, terá um ordenado de 8 mil cruzeiros mensais e a segunda e terceira colocadas, 7 e 6 mil cruzeiros mensais, respectivamente.

Chega Hoje às 9 Hs. o Cruzador "Tamandaré"

Regressando de sua viagem a Portugal, onde foi com o Presidente Café Filho e o Ministro da Marinha, chega hoje o cruzador "Tamandaré", devendo ancorar no Arsenal de Marinha às 9 horas.

NOITE DE ÉBANO

Hoje, noite, na sede da Banda Portugal, na Praça Onze, os Filhos de Ébano realizarão a sua tradicional festa. A de hoje tem como objetivo homenagear o Sr. Juscelino Kubitschek e o Embaixador Negrão de Lima.

Prudente de Morais Neto, Diretor da SUMOC

Foi convidado para a direção da SUMOC o jornalista Prudente de Morais Neto. Tendo aceito o cargo, o Sr. Pedro Dantas, como também é conhecido, dividirá as suas atividades entre o Conselho Nacional do SESI, onde é Presidente, as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, de onde é Superintendente, e o jornalismo onde, diàriamente, assina duas crônicas, uma versando, via de regra, têmas de Direito Constitucional e a outra sôbre problemas do turfe carioca.

Em Repouso o Cardeal D. Jaime de Barros



O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara encontra-se em repouso, em vista do enorme esfôrço que vem despendendo na organização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Seu estado não é grave, só necessitando de descanso, sendo que dentro em breve estará outra vez no seu campo de batalha: o Congresso Eucarístico.

O Banco de Crédito Pessoal S.A.
comunica aos seus amigos e clientes que inaugura hoje, às 17 horas, sua
AGÊNCIA BONSUCESSO
à Rua Cardoso de Moraes nº 55 (prédio próprio) nesta capital, devidamente autorizado por Carta-Patente nº 3580, de 31 de Agosto de 1954.

Sabão em pó Amoedo Na máquina ou no tanque é o melhor

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clínica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

COLUNA DE Ultima Hora

VITÓRIA DO POVO

A CANDIDATURA Juarez Távora — nos moldes em que foi lançada e nas bases em que se procura firmar — vem demonstrar que os homens que aspiram cargos públicos no Brasil estão se voltando, afinal, para a verdadeira origem do poder, que é o povo, através do seu pronunciamento soberano.

Sem o apoio de Jânio Quadros e da legenda da sua popularidade seria muito pouco provável que o General Juarez Távora se lançasse à aventura, repelindo nos termos em que o fêz — e o Sr. **Afonso Arinos** confessa — a máquina partidária da **UDN**, para lançar-se escoteiro numa campanha da magnitude da que se vai travar nos próximos meses.

A aliança do PSD com o PTB e a manutenção da candidatura João Goulart, demonstram, por outro lado, que não obstante o prestigio popular que a candidatura Juscelino conquistou, não querem os conservadores pessedistas correr o risco de uma disputa eleitoral, sem a garantia do lastro popular representado pelos trabalhistas e principalmente pelo seu presidente.

O próprio Sr. Etelvino Lins, que se apresenta candidato dos grupos mais reacionários do país, não esconde sua preocupação em atrair para a sua chapa um elemento do PTB e de dar à sua campanha um conteúdo eminentemente popular, sem atribuir maior importância à contradição flagrante que isso representa em relação às suas origens.

E não se pode esconder o receio que a candidatura Adhemar de Barros provoca, pela parcela de popularidade que o seu nome representa, mesmo distanciado de outros grupos e sem o apoio em nenhuma fôrça expressiva da política nacional.

E êste — não há negar — é um bom sintoma, um sintoma de que os homens públicos dêste país estão compreendendo que sem o povo nada é possível, porque nada é legítimo sem o "referendum" popular.

A falecida "união nacional" não pôde, sequer, ser encaminhada porque portadora de um vício de origem, uma falha fundamental em qualquer articulação política cuja aprovação final dependa do pronunciamento popular.

Soluções de cúpola não convencem mais ao povo, nem o entusiasmam, nem sequer o iludem mais. É esta diversidade de candidatos que aí está — candidatos para tôdas as tendências, para todos os gostos — constitui na verdade uma vitória da grande massa eleitoral brasileira, que deseja escolher com independência e sem pressões, o mais digno entre os que se julgaram dignos de disputar o seu sufrágio.

EM SÃO PAULO A ELABORAÇÃO DA PLATAFORMA

Juarez: Figurino De Jânio E Bandeira Contra O Golpe

"Por Enquanto Sou Apenas um Candidato em Potencial", Afirma o General em São Paulo — Encontro a Portas Fechadas Com o Governador Paulista — Comissão Interpartidária Para Estabelecer Pontos Básicos do Programa — "Pasqualini Seria um Grande Reforço Para a Vitória" — O Passageiro J. Fernandes Não Conseguiu Ficar Incógnito Mais de Cinco Minutos

O avião da VASP, que deveria sair do Rio, com destino a São Paulo, às 12,35, mas que só levantou vôo às 13,15, levava a bordo um passageiro que desejava viajar incógnito. Na lista da companhia figurava um nome — J. Fernandes — que nada significava.

Acontece, porém, que por trás dêsse nome se escondia um homem de quase dois metros de altura, que, mesmo de óculos escuros qualquer brasileiro reconheceria, sobretudo quando o seu retrato anda em todos os jornais e o seu nome em tôdas as bôcas.

O incógnito de Juarez Távora não durou mais de cinco minutos. E o repórter, que por acaso viajava no mesmo avião, e com o mesmo destino, não demorou muito a entrar em contato com o homem que só quebrou o seu silêncio, até agora, para ir à casa do Sr. Etelvino Lins e desafiá-lo para a luta.

A entrevista, porém, não foi feita — e não foi feita por dois motivos: 1.º) O General declarou que ainda não é candidato de fato, mas apenas um candidato em potencial a depender da homologação dos partidos; 2.º) O General estava cansado e desejava aproveitar a viagem Rio-São Paulo para dormir um pouco.

Mas o General não dormiu — e em São Paulo falou como candidato que se encontrou com o Sr. Jânio Quadros, e como candidato foi recebido no aeroporto pelos seus correligionários. Ainda poucos, mas sinceros e ardorosos.

Campanha Tipo Jânio

No Aeroporto de Congonhas o General Távora pouco disse — e muito menos pretendeu dizer. Ríspido, apressado, foi rompendo a barreira de repórteres até chegar ao carro que o conduziu ao Palácio dos Campos Elíseos.

— Está começando igualzinho a Jânio — comentou uma das personalidades que o foram esperar.

Na verdade, tem-se como certo em São Paulo que o General norteará sua campanha pelo figurino Jânio Quadros — a começar pelo desprêzo ao apoio dos grandes partidos. Adotará uma bandeira — a do antigolpe e uma atitude: a do herói de quem o povo precisa.

Percorrerá o Brasil de Norte a Sul, na sua pregação cívica. E está sinceramente convencido da sua vitória como "candidato independente".

Juarez em São Paulo

São Paulo, 4 (Sucursal) — A chegada a esta capital do General Juarez Távora, candidato à sucessão do Sr. Café Filho, estava prevista para as 13.30 horas em avião de carreira da VASP. Este aparelho, com efeito, chegou dentro do horário, porém, sem que dêle surgisse o General Távora. Foi a conta para recrudescer a expectativa de quantos se dispunham saudar o militar candidato pelo lançamento de seu nome, destacando-se dentre os presentes o General Honorato Pradel, o Professor Alipio Correia Neto, os Deputados Franco Montoro, Cori Fernandes e outros.

"Sou Candidato em Potencial Dos Pequenos"

Sòmente por volta das 15.15 horas desceu em Congonhas o General Távora, a cujo encontro a reportagem de ULTIMA HORA se dirigiu assediando-o com a pergunta sôbre se se considerava candidato do Catete ou dos chamados pequenos partidos (PDC, PSB e PL). Assim, provocamos as primeiras palavras do ilustre recem-chegado:

"Essa pergunta me é por demais embaraçosa. Porém quem acompanhou o desenrolar dos entendimentos para o lançamento do meu nome há de convir, antes de tudo, que sou um candidato em potencial dos pequenos partidos, notadamente do PDC."

Quanto a ser ou não candidato com o apoio do Catete o General Távora preferiu silenciar.

Estranha Coincidência

Em seguida, Juarez afirma categòricamente ao repórter:

"Não vim ao planalto para tratar de assuntos políticos e sim para proferir uma conferência, a convite da Universidade de São Paulo, marcada há muitos meses atrás."

Essa revelação não constituiu novidade para nossa reportagem. O Professor Alipio Correia Neto já veiculara a notícia. Mas 15 minutos depois [illegible] contradiziam as palavras do general que era recebido no Palácio dos Campos Elíseos com as reservas só distinguidas às "pessoas da casa".

"Só Jânio Responderá"

A pergunta dos repórteres de ULTIMA HORA sôbre o apoio do governador Jânio Quadros não deve ter sido de muito agrado do General Juarez Távora. Pôsto que sua resposta, em tom ríspido, foi esta:

"Façam o favor de perguntar isso ao Sr. Jânio Quadros!"

Nos Campos Elíseos

Em carro oficial da reitoria da Universidade de São Paulo e acompanhado das personalidades já citadas, o general Juarez Távora rumou de Congonhas diretamente para o Palácio dos Campos Elíseos, a fim de avistar-se com o governador Jânio Quadros. De portões e cortinas cerrados — com alguns PM para garantir a invulnerabilidade do recinto — Juarez e Jânio, coadjuvados pelos acompanhantes e mais o sr. Cunha Bueno, secretário do Govêrno, conversaram secretamente durante mais de uma hora.

Ansiedade e Fuga

Assim, por algum tempo o palácio dos Campos Elíseos numa espécie de fortaleza sitiada por um verdadeiro exército de repórteres que aguardavam a saída do visitante pelo portão oficial. Entretanto — excetuando a reportagem de ULTIMA HORA que inclusive, conseguiu o flagrante da fuga estratégica — os jornalistas cansaram-se de esperar, pois Juarez e acompanhantes oficiais saíram mansamente pelo portão dos fundos que há muito não é usado oficialmente.

Contra o Golpe

Ao redor do general Juarez Távora também tivemos ocasião de abordar os próceres pedecistas e socialistas de São Paulo que nos reafirmaram seu pensamento sôbre a firme decisão do sr. Jânio Quadros de prestigiar em cheio a candidatura do ex-chefe da Casa Militar. Cory Fernandes, por exemplo, não pestanejou:

"É o homem. O entusiasmo é enorme".

O reitor Alipio Corrêa Neto foi menos incisivo quando nos disse que "o general poderá ser nosso candidato, dependendo da Convenção do PSB marcada para o próximo dia 28, mas acrescentou:

"A grande virtude do general Juarez Távora é a de ser intransigentemente contra o golpe".

Comissão Interpartidária

Fomos informados pelo deputado socialista Cory Fernandes que se está em vias de organizar-se uma comissão inter-partidária, com a qual Juarez Távora estabelecerá os pontos de sua plataforma, através de consultas aos partidos. Deu-nos a entender o deputado Cory Fernandes que o programa do general Juarez Távora se revestirá de características estritamente partidárias. Na mesma oportunidade revelou-nos aquêle parlamentar que de um modo geral é boa a receptividade ao nome do sr. Alberto Pasqualine para vice-presidente.

Lições de Civismo

Indagado pelo reporter de ULTIMA HORA a propósito da receptividade que teria a sua campanha no norte, sul ou centro, o general respondeu:

"Não posso e não tenho razões para dividir ou separar minha campanha em três partes diferentes. Sou dos que acreditam na indivisibilidade do Brasil, assim como não creio em graus de brasileirismo".

Entretanto, ao ser focalizada a importância de São Paulo nos resultados eleitorais vindouros o general externou confiante:

"Não resta a menor dúvida que este grande Estado vem dando verdadeiras lições de civismo aos seus coirmãos do país. Por êsse motivo, não tenho razões para temer o eleitorado paulista, que antes de tudo é esclarecido e honesto".

Problema Político Para os Políticos

Mais tarde, falando à Rádio Nacional, declarou o General, à pergunta:

"Fala-se em perigo. Golpe. Crise militar. Acredita nisso? Periga a democracia?

"A pergunta envolve uma resposta muito delicada porque versando sôbre assunto de bastante gravidade, eu não poderia anunciar uma resposta, senão escudado em fatos, absolutamente positivos. A minha impressão, entretanto, é que isto depende quase que cem por cento do jôgo das fôrças democráticas do País, a absoluta normalidade em que deverá ocorrer o próximo pleito eleitoral. Se estas fôrças, compenetradas do seu dever cívico, agruparem-se e se dispuserem a resolver politicamente o problema, que é político, estou certo de que nele não entrará nenhum componente militar."

Pasqualini Serve

O General surpreendeu-se com a pergunta indiscreta do repórter, a propósito do nome que seria seu companheiro de chapa:

"O nome do Senador Alberto Pasqualini, não posso negar, é de meu inteiro agrado e acredito que seria um grande refôrço para consolidar a vitória. Contudo, não sou eu quem escolhe e sim os partidos que estão me apoiando."

Os Paulistas da UDN Lideram o Movimento

CAMPANHA PELA REVISÃO DA CANDIDATURA ETELVINO LINS

Na Convenção do PL, Hoje, Maioria Pró-Juarez — Três Seções do PSB Divergem do Candidato do PDC, Exigindo Pronunciamento Sôbre o Problema do Petróleo

Reune-se, hoje, às 14 horas, o Gabinete Executivo do Partido Libertador para decidir sôbre a posição que adotará na sucessão presidencial. Possivelmente haverá duas reuniões: uma sessão preparatória, à tarde e outra à noite para deliberar.

Há duas tendências dentro do P. L.: uma no sentido de se adiar um pronunciamento definitivo, que será defendida pela seção baiana, enquanto a seção do Distrito Federal está disposta a indicar a candidatura do General Juarez Távora.

Juarez Tem Maioria

A indicação do General Távora pela seção do diretório do Distrito Federal foi resolvida ontem à noite, numa reunião realizada na sede do Partido. O Sr. Xavier de Araujo, presidente daquela seção, já está devidamente credenciado, com delegação de tôdas as paroquias desta Capital, para sugerir o nome do candidato apresentado pelo PDC.

Podemos afirmar com absoluta segurança que a grande maioria do PL está disposta a apoiar a candidatura de Juarez, o candidato natural do partido, como nos assegurou ontem o Deputado Coelho de Souza. A única dificuldade reside no fato da seção gaucha estar comprometida a não quebrar a Frente Democrática ali criada no último pleito, entre o PSD, UDN e PL. O candidato do PSD gaucho, como se sabe, é o Sr. Etelvino Lins. Hoje está sendo esperado um emissário do Sul, que foi consultar os demais partidos integrantes da Frente Democrática, sôbre a candidatura Juarez Távora.

Reação Entre os Socialistas

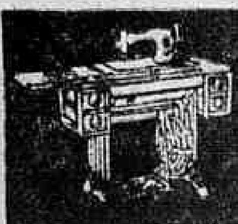
O Partido Socialista está com a sua convenção nacional marcada para o próximo dia 28, quando decidirá sôbre a sucessão presidencial. A seção paulista do PSB já indicou a candidatura Juarez Távora, que deverá ser homologada pela convenção. Entretanto, estão surgindo reações nas outras seções. Assim, os diretórios do Ceará, Alagoas e Pernambuco estão dispostos a combater a candidatura de Juarez, ou pelo menos exigir um pronunciamento categórico do candidato sôbre o petróleo.

UDN Paulista Sugere a Revisão

Estêve ontem no Rio uma comissão de udenistas de São Paulo, para articular-se com a representação federal daquele partido, no sentido de conseguir que o diretório paulista sugira ao diretório nacional a revisão do seu pronunciamento em favor da candidatura Etelvino Lins. Os udenistas de São Paulo são francamente favoráveis à candidatura Juarez Távora, sendo interessante registrar uma declaração do Deputado Ferraz Egreja, outro dia, na Câmara, em um grupo onde se encontravam os Deputados Rondon Pacheco e Guilherme Machado. Disse o parlamentar paulista:

— Meu candidato é Juarez. Etelvino não tem qualquer receptividade em São Paulo e foi por isto que não compareci à convenção. Não consegui convencer nem a minha família a votar em Etelvino. Aliás, Adauto Lúcio Cardoso me disse a mesma coisa. Para convencer a sua família teve que levar o ex-governador de Pernambuco para almoçar em sua casa.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

CR$ 4.650,00
Bonificação Especial Durante Êste Mês
CASA ROYAL

Máquinas de costura 5 gavetas, de pé, com garantia de 10 e 20 anos
CROSLEY — PHILIPS
ELITE — MERCSWISS
ELGIN e ALFA
RUA MACHADO COELHO N.º 172
TELEFONES: 32-4041 e 32-5882

Prova a Declaração de Bens de Juscelino:

DURANTE TODO O SEU GOVÊRNO NADA COMPROU E NADA VENDEU

O Deputado José Maria de Alkmin leu, ontem, da tribuna da Câmara a declaração de bens do candidato do PSD e PTB à presidência da República, Sr. Juscelino Kubitschek. A revelação mais importante do discurso que antecedeu à leitura do documento foi esta: o ex-Governador de Minas Gerais não adquiriu nenhum bem para ser incorporado ao seu patrimônio pessoal durante o seu govêrno. "A atividade e as preocupações do cargo não lhe deixaram sequer tempo para cuidar dos seus interêsses privados, tal a sua dedicação à causa pública a braços, no seu quadriênio, com severas crises financeiras".

Leu o tribuno mineiro duas cartas do Sr. Juscelino em que o candidato pessedista relata como agiu nas duas oportunidades em que foi presenteado como Governador de Minas Gerais. Negou-se, na primeira, a rece- o cargo de Governador o in- ber um automóvel, doação de seus amigos, por entender que compatibilizava com tão vultosa oferta. De outra feita, recebeu um automóvel, presente de uma firma norte-americana. Fêz questão de recebê-lo pùblicamente e, imediatamente o transferiu para o patrimônio do Estado.

Os Bens

Os bens do casal Juscelino Kubitschek de Oliveira estão apontados, com rigorosa minúcia, na declaração respectiva. Montam, em valor de custo, a 4.221.036 cruzeiros, além de depósito bancários de 802.322 cruzeiros. Consta, além disso, o montante da unificação de suas dívidas que vão à quantia de 1.500.000 cruzeiros. Um histórico detalhado acompanha a aquisição e a venda de todos os bens do casal.

DIÁRIO DA SUCESSÃO ★ Coluna de MEDEIROS LIMA

ATINGIDOS PELO DESCRÉDITO OS GRANDES PARTIDOS NACIONAIS

1 – Completa-se o Quadro da Confusão Política

2 – *A Grande Oportunidade de Adhemar de Barros*

3 – CANROBERT PODE AGORA ENTRAR EM CENA

Com a presença de Ademar de Barros, esperado hoje no Rio, completa-se o quadro da confusa situação política brasileira. O ex-governador de São Paulo e presidente do PSP, chega ao país num momento excepcional, quando as circunstâncias conspiraram no sentido de favorecer sua posição dentro do intrincado jôgo da sucessão presidencial.

Por suas atitudes passadas e recentes, tudo indica que Ademar retorna ao Brasil com a firme disposição de lançar sua própria candidatura. Aparentemente e de conformidade com os cálculos de observadores otimistas, o líder do PSP tem no momento sua grande oportunidade. Essa impressão decorre da fragmentação a que estão sendo arrastadas as fôrças políticas do país e do consequente descrédito que atingiu os grandes partidos. Em sua história, Ademar conta com um episódio que em parte justifica a impressão que agora o seduz a se lançar na disputa do govêrno da República. Referimo-nos à sua eleição para governador de São Paulo, em 1946, quando nada parecia justificar sua vitória. O fenômeno que agora se observa no plano nacional com relação ao pleito de 3 de outubro próximo, isto é, a excessiva dispersão das fôrças políticas, terminou por conduzi-lo aos Campos Elíseos. A esperança de que semelhante fenômeno se repita agora, é que parece faciná-lo realmente. Sôbre certos aspectos, Ademar tem razão, sobretudo se considerarmos que esta é talvez a última das oportunidades que se lhe oferece para tentar o tão sonhado desejo de ocupar a presidência da República. Dificilmente as circunstâncias poderão lhe facilitar, como agora, esta grande ambição. E' certo que Ademar não poderá contar com o apôio de grandes fôrças políticas. Mas é preciso considerar também que sua técnica difere muito dos métodos tradicionais dos políticos brasileiros. Nisto seus processos são muito semelhantes aos de Jânio Quadros, o qual para chegar onde chegou, jamais necessitou recorrer ao apôio de grandes legendas. Ademar é, sobretudo, um político da aventura, a confiar em seu prestígio e em sua influência pessoal, largamente trabalhada. Seus triunfos dependem muito menos dêle que da divisão e da incapacidade de seus adversários. E disto tem sabido tirar sempre os melhores proveitos.

Considerando o problema sob êsse aspecto, dificilmente se pode afastar a hipótese da candidatura de Ademar de Barros. Mas este, ao contrário do que se supõe e do que afirmam muitos de seus adversários, é também um homem atilado, raramente inclinado a fazer jôgo perigoso. Por isto mesmo não acreditamos que se deixe arrastar por impulsos ou simples entusiasmos momentâneos. Virtualmente, sua candidatura está posta, mas até que se transforme em fato concreto, há uma sensível diferença, pelo menos assim julgamos.

A decisão final de Ademar está na dependência dos acontecimentos em evolução, aos quais a candidatura Juarez emprestou novas e imprevistas características. São conhecidas, por exemplo, as íntimas ligações que prendem Ademar a Canrobert. Em crônica recente dissemos, e esta é ainda a nossa impressão, que a presença de Juarez na luta pela sucessão de Café Filho, poderia implicar eventualmente no aparecimento de Canrobert na cêna. Se isto acontecer, então é pouco provável que Ademar se disponha a enfrentar as urnas a três de outubro, preferindo nesse caso acompanhar o atual Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas. Mas esta é também a única hipótese que poderá justificar o recuo de Ademar de Barros. Do contrário, poderemos desde já considerar como lançado o quarto candidato à presidência da República.

Política EM DOIS Tempos

A Prefeitura só Gastará Gasolina Produzida ou Refinada no Brasil

O Vereador Magalhães Junior (PSD) apresentou, ontem, na Câmara Municipal, um projeto, obrigando a Prefeitura a consumir "em seus veículos de qualquer natureza, gasolina produzida ou refinada no território nacional".

Em outro artigo, o projeto manda rescindir a "autorização obtida, seja a que título fôr, pela emprêsa que atualmente explora as bombas de gasolina da Prefeitura, se as mesmas não passarem, desde já, a distribuir, exclusivamente, aos consumidores, gasolina produzida ou refinada em território nacional."

Justificando o seu projeto, afirmou o vereador Magalhães Junior:

— "Ninguém poderá negar a necessidade para o Brasil da existência de uma indústria petrolífera, devendo, por isso, ser estimuladas as refinações, com capital brasileiro, privado ou não."

Continuando, acentua que a produção da Refinaria de Manguinhos vem sendo sabotada pelas companhias estrangeiras, o que, "representa a satisfação dos interêsses diretos dos grandes "trusts" internacionais". Terminou o representante socialista declarando que diante de tal situação de fato, torna-se uma necessidade inadiável um trabalho concreto contra êsse estado de coisas.

Whitacker e Fernandes Convocados Pela Câmara

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados o Presidente Carlos Luz comunicou que os Ministros da Fazenda e das Relações Exteriores, convocados pelo plenário, haviam marcado datas para ali comparecer. O Ministro José Maria Whitaker estará na Câmara no próximo dia 16, às 17 horas. Como se sabe, o titular da Pasta da Fazenda foi convocado para explicar à Nação a política financeira do govêrno. Estão inscritos 30 deputados para interrogá-lo.

Quanto ao Sr. Raul Fernandes pretende comparecer no próximo dia 30, à mesma hora, para explicar o acôrdo firmado entre o Brasil e a Bolívia, do qual resultou a construção da estrada de ferro ligando os dois países e a importação do petróleo boliviano. Vários deputados, entre os quais os Srs. Vieira de Melo, líder da maioria e Fernando Ferrari, líder do PTB, estão inscritos para interpelá-lo.

Departamento de Estudos e Assessoria Técnica do PTB

O Partido Trabalhista Brasileiro, no dia 18 do corrente quarta-feira próxima, às 2[illegible] horas, no Auditório da Sede de sua Direção Nacional, à Avenida Rio Branco, 277 — "Edifício São Borja" — 3.º andar inaugurará solenemente a Assessoria Técnica de seu Departamento de Estudos, com uma Conferência pronunciada pelo senhor Lúcio Bitencourt, líder da Bancada no Senado, sob o título "Justiça Social e Reforma".

Especialmente convidados deverão assistir a instalação da Assessoria e a Conferência elementos das demais partidos parlamentares, trabalhadores intelectuais técnicos e todos os interessados, pois a entrada será franca.

OS PADRES

Os padres da Câmara Federal são quatro. Dois estão com Juscelino: Medeiros Neto e José Trindade. Um está com Juarez: Arruda Câmara. O outro está com Plínio Salgado: Ponciano Santos. O Sr. Etelvino não tem padre.

DOENÇAS PULMONARES
DR. SÉRGIO MELO
Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 - Madureira


HOJE É DIA...
Sim, dia do "PROGRAMA CARLOS HENRIQUE", que a MAYRINK VEIGA transmite do seu auditório para todo o Brasil, com um mundo de atrações (inclusive LUCHO GATICA e LOS BOCHEROS).
Nos intervalos os grandes sorteios da Série "K" dos consagrados concursos
Premios Para Toda a Familia
sensacional iniciativa de ULTIMA HORA em homenagem aos seus leitores.
Compareçam ao auditório refrigerado da PRA-9 ou sintonizem nos 1.220 quilociclos, divirtam-se e segunda-feira venham apanhar seus prêmios no Departamento de Promoções e Certames de ULTIMA HORA.

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

RAIO X INTERNACIONAL

Novamente Na Orbita Da U. R. S. S: A Iugoslávia

BELGRADO 13 (AFP) — O Sr. Kotcha Popovich, secretário de Estado das Relações Exteriores, informou aos Embaixadores dos Estados Unidos, da França, da Grã Bretanha da Grécia e da Turquia, sôbre a chegada próxima na capital iugoslava da delegação soviética presidida pelo Sr. Nikita Khruchtchev.

Um comunicado conjunto da Iugoslávia confirma essa informação que coloca a assinatura do tratado de paz austríaco em segundo plano da atualidade mundial.

OS FATOS ESSENCIAIS

Dois fatos essenciais merecem ser ressaltados a respeito desta notícia:

1) Será o Sr. Khruchtchev, chefe do Partido Comunista, quem presidirá a delegação soviética, e não o primeiro Ministro, o Marechal Bulganin.

Por outro lado o Sr. Molotov, considerado pelos iugoslavos como um dos provocadores da condenação que os excluiu do Kominform em 1948, não participará dessa delegação.

A escolha do Sr. Khruchtchev, assim como a ausência do Ministro das Relações Exteriores, permitem pensar que se trata de assuntos gerais, referindo-se às questões de doutrinas e problemas internacionais que serão abordados entre soviéticos e iugoslavos, em fins do corrente mês.

2) O Sr. Popovitch, ao anunciar essa notícia aos ocidentais, insistiu sôbre o fato de que não significava absolutamente a ruptura da Iugoslávia com o Oeste.

Indica-se, em fonte bem informada, que o Ministro iugoslavo teria acentuado, demais a seus interlocutores ocidentais, os seguintes pontos:

Esse encontro não alterará em nada a independência da Iugoslávia nem os princípios de não-ingerência na política interna das nações às quais ela se reclama.

Longe de prejudicar as relações entre a Iugoslávia e o Oeste, o encontro poderia contribuir "para estreitá-las ainda mais".

CONTRA A POLITICA E STALIN

O Sr. Popovitch, por outro lado, teria chamado a atenção dos Embaixadores ocidentais sôbre "o efeito positivo" que não deixará de ter sôbre as democracias populares o gesto recente que assinala implicitamente a ruptura de Moscou com a política de Stalim, e anula "a injusta condenação" feita pelo Kominform contra a Iugoslávia em 1948.

A chegada dos mais altos dirigentes soviéticos em Belgrado é portanto uma consagração brilhante, pensa-se, da política iugoslava. A mesma mostra que a firmeza ideológica manifestada por Tito, e o desejo sincero da Iugoslávia de promover relações de boa vizinhança com aqueles que, antes, a condenavam e rejeitaram de sua comunidade, produzem seus frutos. E a coroação da "co-existência ativa" que preconisam os dirigentes iugoslavos.

Ameaçada Pela Malária Ainda A Quarta Parte do Mundo

MÉXICO, 13 (AFP) — A energia atômica abre à ciência médica horizontes ainda mais vastos do que as recentes descobertas dos anti-bióticos e inseticidas, declarou o Dr. Marcelino Candau, diretor geral da Organização Mundial da Saúde, ao apresentar, ontem, nesta capital, o relatório das atividades dêsse organismo.

O cientista brasileiro frisou que as novas técnicas permitiam não sòmente aprender-se vantajosamente quanto aos próprios processos biológicos, mas ainda melhorar-se o diagnóstico e os tratamentos de numerosas enfermidades, bem como conhecimentos em epidemiologia.

Abordando, em seguida, o problema da luta contra a moléstia, o dr. Candau precisou que mais de 230 milhões de pessoas podem ser consideradas, atualmente, como livres da malária ou protegidas contra ela. Mas restam ainda 362 milhões de indivíduos que lhe estão expostos. O Diretor da OMS exortou os govêrnos dos países interessados a organizar ou prosseguir na luta pela supressão dessa enfermidade, que ameaça ainda um quarto da população do globo, e a que o façam tão mais ràpidamente quanto pode ocorrer os mosquitos se tornem resistentes aos inseticidas.

Tomando a palavra depois do dr. Candau, o dr. Henrich Van Zile Hyde, presidente da comissão executiva da OMS, apresentou o relatório sôbre a última sessão dessa comissão, recomendando a adoção de um orçamento de 9.612.000 dólares, a fim de permitir à OMS que prossiga nas suas atividades em 1956, segundo o programa previsto. Essa cifra representa um aumento de 11.600 dólares sôbre o orçamento de 1955.

A Igreja Pagará Impostos

BUENOS AIRES, 13 (A.F.P.) — O Senado argentino aprovou um projeto de lei derrogando tôdas as disposições legais e regulamentares que isentam de impostos, taxas ou contribuições os institutos religiosos e os seus bens.

Esse projeto de lei não faz discriminação alguma entre os institutos religiosos dos vários cultos.

Não Virá ao Rio o Delegado Colombiano

BOGOTA', 13 (A.F.P.) — O vespertino de Bogotá "El Espectador" informa que o Sr. Manuel Nejia, Diretor da Federação dos Cafeicultores da Colômbia, não assistir à conferência do café, que se realizará no Rio de Janeiro. A informação indica que o próprio Sr. Manuel Nejia fêz essa declaração ao redator financeiro do diário.

Tratado Austríaco Ponto de Partida Para Consolidação da Paz Mundial

VIENA, 14 (A. F. P.) — O texto do Tratado de Estado austríaco foi definitivamente concluído, e será impresso nas próximas vinte e quatro horas, nesta capital, estando o trabalho a cargo da Imprensa Nacional.

O projeto de 1949, que tinha servido de base para a conferência dos embaixadores, acha-se revogado. Numerosos artigos foram eliminados, principalmente as cláusulas que teriam podido limitar a soberania futura da Austria. Outros dêles levam em conta a evolução havida depois de 1949, e o artigo 35, que durante oito dias cheios não permitira o encerramento da conferência, menciona o acôrdo austro-soviético sôbre a questão dos antigos bens alemães.

O novo tratado, que restitui à Austria a sua soberania completa, no seu preâmbulo, que "a Austria não pode escapar a uma certa responsabilidade, decorrente da participação na guerra". Se restabelece, por um lado, a liberdade em matéria de fôrças armadas, um artigo proíbe formalmente qualquer armamento atômico. A proibição de adquirir material de guerra alemão ou japonês continua igualmente mantida.

Os ministros das Relações Exteriores que se reunirão hoje à tarde, provàvelmente ainda na sede do Conselho aliado, onde foi realizada a conferência dos embaixadores, tomarão conhecimento das últimas modificações do Tratado, no qual, domingo, aporão as suas assinaturas.

Aproveitando-se de sua reunião, nesta capital, para essa cerimônia, os quatro ministros das Relações Exteriores terão oportunidade de uma reunião, hoje à noite, quando de um jantar, na embaixada dos Estados Unidos, onde reside o Sr. John Foster Dulles durante a sua permanência. Não deixariam, considera-se nos meios diplomáticos, de proceder a uma troca de vistas sôbre os problemas de política mundial.

Os chefes da diplomacia dos Quatro Grandes, nessa ocasião, estarão, aliás, cercados por seus embaixadores nesta capital e em Moscou, e as conversações, pelo fato do caráter íntimo e oficioso dêsse jantar, permitirão que apreciem fàcilmente, sob todos os ângulos, a conjuntura diplomática atual, talvez mesmo quanto ao lançamento das bases para outros encontros.

Prisões em Catamarca

BUENOS AIRES, 13 (A.F.P.) — A policia argentina procedeu a várias prisões em Catamarca, em consequência do descobrimento de uma organização clerical que imprimia e difundia panfletos "subversivos".

SANTIAGO, 13 (A.F.P.) — O Ministro da Defesa, Sr. Tobias Barros apresentou sua demissão por razões de saúde sendo imediatamente substituído pelo General Raul Araya, atual Comandante Chefe do Exército.

"SÍMBOLO DA CARTA NACIONALISTA"

SAIGON, 14 (AFP) — O General Tran Van Soai, chefe supremo dos Hoa Hao, reafirmou, em declaração ao representante da "France Presse", a sua oposição absoluta ao presidente Ngo Dinh Diem, a mesmo tempo que sua fidelidade para com o imperador Bao Dai e para com a Frente Unica.

Depois de haver considerado que Bao Dai continua a ser "o símbolo da Carta Nacionalista", ao passo que o presidente Diem, "por seus esforços para destronar o chefe de Estado, jamais poderia corresponder às aspirações do povo vietnamita", o General Tran Van Soai declarou que continuava como membro das fôrças da Frente Unica, que são as nacionalistas, e que já fornecera 500 combatentes Hoa Hao ao general Le Van Vien, chefe dos Binh Xuyen.

Prosseguindo nos seus ataques contra o chefe do govêrno do Vietnam do Sul, o chefe Hoa Haó censurou-lhe principalmente por manter ligações suspeitas, facilitando os planos de invasão comunista.

REACENDE-SE O CASO HONDURAS x NICARAGUA

TEGUCIGALPA, 14 (A. P.) — O Govêrno de Honduras enviou hoje um destacamento de quinhentos homens para reforçar a fronteira meridional do País, em consequência das medidas de concentração de tropas adotadas por Nicarágua, igualmente na região fronteiriça dos dois países. Esses movimentos concretizam a tensão existente desde muito tempo, entre Nicarágua e Honduras, devido a um velho litígio sôbre o traçado da fronteira. O General Pedro Trimin foi nomeado Chefe da Fôrça Expedicionária de Honduras na zona sul-oriental, e a guarnição da pequena cidade meridional de San Marcos de Colon, próxima da fronteira, teve seus efetivos duplicados.

Não se produziu até agora qualquer incidente suscetível de justificar a inquietação que se manifesta atualmente em Honduras, mas o Ministério da Defesa Nacional declarou pùblicamente que o Govêrno estava pronto para qualquer eventualidade, e tomou medidas para repelir uma tentativa de invasão.

O Conselho de Estado anunciou que visitaria hoje, o Presidente Júlio Lozano Diaz, para lhe entregar uma moção de confiança e manifestar-lhe solidariedade completa nesses momentos difíceis para o País.

BONSUCESSO
AVENIDA TEIXEIRA DE CASTRO N. 206
COM APENAS
CR$ 6.500,00
DE ENTRADA
e prestações de Cr$ 3.150,00, compre um apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cosinha e dependência de empregada ☆ ESCRITURA DEFINITIVA EM NOME DO COMPRADOR LOGO APÓS O SINAL ☆
Construção a ser iniciada imediatamente
VENDAS E INFORMAÇÕES
"OCRIL" — Rua Senador Dantas n. 76 — 12.º andar — S. 1.203 — Telefone: 42.1852 — Aos domingos atende-se no local

UMA DAS MAIS ALTAS GLÓRIAS CIENTÍFICAS EM TODO O MUNDO

O Prêmio Internacional Da Paz Para O Professor Josué De Castro

Um Milhão de Cruzeiros em Dinheiro — Consagração da Obra do Sociólogo Brasileiro Por um Júri Composto de Vinte Sumidades Mundiais — "Geo-Política da Fome", o Livro Laureado — A Luta Contra a Fome Universal — Josué de Castro Fala a ULTIMA HORA Sôbre Tão Elevada Honraria, Sua Maior Emoção e Seus Planos Para o Futuro

O Conselho Mundial da Paz acaba de conceder o Prêmio Internacional da Paz de 1954 no campo das ciências, ao escritor e cientista brasileiro Josué de Castro, considerando a excepcional importância dos seus trabalhos, estudos e atividades no campo da luta, contra a fome universal.

O juri, integrado por altas personalidades de renome mundial, no campo literário e científico destacou a importância extraordinária para a paz do mundo, do famoso livro de Josué de Castro, a "Geopolítica da Fome", já traduzido em mais de uma dezena de línguas.

O Prêmio Internacional da Paz constitui, hoje, uma das mais altas distinções concedidas no campo da ciência e das letras, não só por seu montante que atinge a soma de um milhão de cruzeiros, como pelos nomes das celebridades contempladas até o presente pelo Conselho Mundial da Paz.

CHAPLIN NO ANO PASSADO

No ano passado, o prêmio foi concedido a Charles Chaplin, por sua genial obra cinematográfica e no corrente ano ao sociólogo brasileiro Josué de Castro, no setor da ciência, ao escritor e estadista francês Edouard Herriot no campo da literatura e aos cineastas Joris Ivens e Cesare Zavattini no campo das artes.

Dado o alto significado desta decisão do Conselho Mundial da Paz, procuramos ouvir o Prof. Josué de Castro, que, atualmente representa, na Câmara Federal, o Estado de Pernambuco, tendo sido eleito no último pleito de outubro de 1954.

Indagamos, de início, como havia o cientista brasileiro recebido a notícia de que o Conselho Mundial da Paz lhe concedera o Prêmio Internacional da Paz de 1954.

— "Não posso negar que senti um enorme contentamento ao ser cientificado desta resolução do Conselho Mundial da Paz. Uma das mais vivas emoções de minha vida foi verificar que uma instituição integrada pràticamente por representantes de todos os países do mundo e que se bate pela mais nobre causa da humanidade — a causa da paz universal — reconhecia e proclamava desta forma o sentimento humanitário e pacifista de minha obra dedicada à luta universal contra a fome.

A MAIOR EMOÇÃO

— Foi esta a maior emoção de sua vida de escritor?

— E' bem possível. E' verdade que já tive a ventura de sentir outras grandes emoções, como por exemplo, quando foi a "Geopolítica da Fome" escolhida como livro do Club do Mês nos E.U.A., quando a Associação Americana de Ciências Políticas e Sociais concedeu-me o Prêmio Roosevelt, pela primeira vez outorgado na América do Norte a um escritor estrangeiro, e quando fui contemplado com a Grande Medalha da Cidade de Paris.

Mas a emoção de agora receber o Prêmio Internacional da Paz sobrepujou tôdas as outras, não só pelo sentido verdadeiramente universal que esta láurea representa, como também por saber que o júri que decide sôbre êste prêmio é integrado por cêrca de vinte personalidades, de renome mundial nos campos das letras e da ciência, sob a presidência do ilustre cientista francês Juliot Curie, Prêmio Nobel de Física.

Não posso, pois, deixar de ficar sensibilizado ao constatar que um tão alto Conselho de inteligência mundial decidiu distinguir-me com tão excepcional homenagem.

— A que fatôres atribui a decisão do Conselho Mundial da Paz?

— Não me julgo em posição de poder responder-lhe bem à pergunta. Tudo que posso dizer é que não me considero pessoalmente merecedor de tão alta distinção, que até hoje tinha sido outorgada aos maiores expoentes da cultura universal — a um poeta da estatura de Paul Eluard, a um pintor do talento de Picasso, a um músico da categoria de Shostakovich, a um cineasta da genialidade de Charles Chaplin, último laureado com o prêmio de 1953.

A LUTA CONTRA A FOME

— Atribuo a decisão do Conselho em premiar minha modesta obra com tão significativa láurea ao fato de que nos dias atuais nenhum problema apresenta maior importância para a paz mundial do que o da luta contra a miséria e contra a fome, que degradam a maioria das populações do mundo. E êste é o tema da obra premiada — a "Geopolítica da Fome". Nela procuro mostrar as causas naturais e sociais da fome no mundo e apontar as medidas necessárias para que a humanidade se liberte dêste terrível flagelo. Nesta análise universal do problema, procurei-me sempre situar acima das intolerâncias ideológicas e das idiossincrasias partidárias, apresentando a realidade social do mundo com imparcial objetividade. A esta atitude mental e moral em face de tão grave problema e ao esfôrço que despendi para apresentá-lo em sua multiplicidade de aspectos regionais, atribúo a receptividade que teve o livro nos mais diferentes países do mundo e finalmente à generosa compreensão dos seus objetivos por parte dos ilustres membros do júri do Prêmio Internacional da Paz.

Com isto, quero dizer que é bem possível que desta vez, o júri diante das dificuldades em escolher um nome entre 56 candidatos apresentados não tivesse concedido o prêmio pelos méritos do autor, mas por seus ideais de busca por um mundo melhor — um mundo pacífico, sem misérias, sem fome e sem guerra.

TRADUÇÃO EM DOZE LÍNGUAS

— Pode nos informar em quantas línguas já foi traduzida a "Geopolítica da Fome"?

— Até o momento apareceram traduções em doze línguas, estando em preparação mais três traduções, cujos contratos já assinei.

— E' verdade que foi traduzida em russo?

— Em russo já foram publicados os meus dois livros sôbre a fome: a "Geografia da Fome", cuja tradução foi publicada pela primeira vez em Moscou, em 1950, e a "Geopolítica da Fome", publicada pela primeira vez em russo em 1954. De ambos já foram tiradas nesta língua várias edições.

PLANOS

— Que projetos tem para aplicação do prêmio que, segundo as notícias, atinge cêrca de um milhão de cruzeiros?

— Planejo reservar uma parte para realização de uma viagem de estudos para coleta do material necessário a um novo livro. Destino outra parte a fazer um donativo, como contribuição inicial para criação de um Fundo Internacional de Luta Contra a Fome, com a finalidade de estimular os estudos, os trabalhos e as publicações sôbre o assunto.

Já estou em entendimentos com destacadas personalidades em vários países do mundo, para criação dêste fundo internacional. Espero que, através desta iniciativa, possa crescer o movimento mundial de luta contra a miséria e desta forma, justificar-se melhor a imerecida honra com que os acasos da sorte acabam de me premiar.

DIARIO DO Congresso Eucarístico

MAIS ADESÕES PARA A ORAÇÃO DOS OPERÁRIOS

Palestra do Cardeal D. Jaime de Barros — Aviso Aos Comerciantes — Cortejo do Trigo e da Uva

1 A oração dos operários para o Congresso Eucarístico, a ser dita às 15 horas do dia 31 de maio, está tendo grande receptividade junto aos trabalhadores. A última adesão recebida por D. José Távora foi a de 2.500 servidores do Departamento da Imprensa Nacional, cujo 147.º aniversário transcorreu ontem. Também a comissão dos bancários que organizou a Páscoa aderiu a esta manifestação católica de grande vulto. Segundo cálculos do Bispo D. José Távora, só no Distrito Federal mais de 10.000 operários já se manifestaram a respeito desta demonstração de fé.

2 Ontem em sua palestra proferida na Rádio Vera Cruz, o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara abordou o assunto da invasão dos governos no domínio educacional, demonstrando que o monopólio estatal da educação é errado e deve ser evitado a todo custo, pois as crianças devem ter uma educação cristã, "fundamento da virtude e fonte de energia para dominar as paixões, sobretudo na adolescência".

3 O Secretariado do Congresso Eucarístico avisa aos comerciantes da cidade que não existe ninguém autorizado a percorrer o comércio efetuando compras em seu nome. Assim que aparecer alguém nestas condições, deve-se procurar imediatamente a Comissão de Promoção de Vendas e Lembranças, no Palácio São Joaquim, dirigida pela Sra. Nair Cruz de Oliveira.

4 No próximo domingo de Petencostes, 29 de maio, as ruas do Rio viverão uma festa original, com a representação simbólica do mistério da eucaristia no cortejo do trigo e do vinho.

O cortejo é a festa da recepção do vinho e do trigo, enviadas pela Diocese de Caxias para as solenidades do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Caminhões desfilarão, numa representação viva de como o trigo e a uva são plantados, cultivados, colhidos, preparados e finalmente prontos para servir de matéria para o grande sacramento da eucaristia.

Serão apresentados, em quadros vivos, todos os versos do Hino oficial do Congresso. Moças e rapazes, com trajes típicos, representarão os países que vão enviar delegações ao Congresso.

O cortejo sairá da Praça Mauá, às 16,30, e desfilará pela Avenida Rio Branco até o obelisco, seguindo daí pela Avenida Beira Mar até a Praça Salgado Filho (Praça do Aeroporto Santos Dumont), terminando com a Missa, que será celebrada às 18 horas.

RESULTADO DA CAMPANHA DAS INSCRIÇÕES ATE' HOJE

Paróquias	18.979
Estabelecimentos de Ensino	16.080
Meios de Trabalho	7.303
Fôrças Armadas	1.258
Pôsto 13 de Maio	1.222
Irmandades e Assoc. Religiosas	825
Assoc. Recreativas e Culturais	539
TOTAL	46.206

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

CIGARROS BEVERLY
oferecem
tanto...por
tão
pouco!
CIGARROS BEVERLY



DÚVIDAS AINDA QUANTO A APLICAÇÃO DA VACINA "SALK"

WASHINGTON, 13 (AFP) — O Serviço de Saúde Pública anunciou que o número de casos confirmados de paralisia infantil se elevava hoje a 67 entre as pessoas inoculadas com a vacina "Salk".

Ao todo, faleceram 5 pessoas que se submeteram a essa vacina. 62 dos 67 casos são da forma paralisante da doença. 55 dos 67 haviam sido inoculados com vacinas provenientes do Laboratório Cutter, de Bekerley (Califórnia), 10 pela vacina produzida por Eli Lilly Co., de Indianápolis e 2 com vacina fabricada no Laboratório Wyeth, de Marietta, na Pensilvânia.

Por outro lado, o dr. Leonard Scheel, chefe do Serviço de Saúde, anunciou hoje que contava poder autorizar "de um momento para outro" o emprêgo da vacina fabricada pelo laboratório Parke,Davis, de Detroit.

Depondo numa comissão do Senado o dr. Scheele revelou que a verificação da vacina Parke,Davis havia terminado e que o seu uso geral ia ser autorizado de novo.

Sabe-se que em virtude de uma série de casos de poliemielite surgidos pouco depois de aplicações de uma vacina produzida pelo Laboratório Cutter, o dr. Scheele ordenara uma verificação geral de todas as vacinas contra a paralisia infantil do tipo Salk e suspendera o programa de vacinação geral das crianças até que fôsse conhecido o resultado dessa verificação.

Providência em Benefício Dos Lavradores Cariocas

O Secretário da Prefeitura Sr. H. Tavares resolveu para melhor atender às necessidades da população transferir o controle do mercado de Madureira, do Departamento de Abastecimento para o Departamento de Agricultura em consequência de irregularidades ali constatadas. Essa medida além de beneficiar o abastecimento da cidade atende aos interêsses dos lavradores do "Sertão Carioca".

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Um Carrasco no Banco de Desenvolvimento

Carta do Diretor Superintendente Explicando Fatos Denunciados Pelo Repórter — O Carrasco é um Anjo... — Assumindo Responsabilidades

"Cidade Aberta", sob o título "Um carrasco no Banco Nacional de Desenvolvimento", focalizou algumas atividades internas do referido estabelecimento bancário. Do sr. Roberto de Oliveira Campos Diretor Superintendente do B.N.D.E., o jornalista recebeu a seguinte carta:

"Prezado Senhor Edmar Morel:

1 A sua coluna deu abrigo, na edição de ontem, a uma carta anônima de funcionário interino do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, carta que revela, por parte do funcionário em questão, razoável proficiência no fácil esporte da calúnia.

Ao contrário do que alega o missivista, a existência ou não de ligação íntima entre os atuais funcionários do Banco e a antiga diretoria é coisa considerada irrelevante pela presente administração. Esta se viu obrigada a fazer algumas, poucas substituições nos quadros do Banco, por um ou mais dos vários motivos seguintes:

a) abolição de cargos ou funções por motivo de economia ou reestruturação de serviço;

b) retôrno de funcionários requesitados, a pedido das repartições de origem;

c) incompetência de alguns funcionários, raiando pelo analfabetismo;

d) comprovada fraqueza ética;

e) falta de assiduidade de alguns funcionários que haviam sido recrutados como simples membros de um clã familiar, sem a menor intenção de comparecimento ao serviço.

2 A presente administração restringiu essas dispensas de funcionários ao mínimo possível, exatamente para evitar qualquer interferência de juízos personalistas. Basta dizer que, dos 63 cargos em comissão, apenas sete pessoas foram exoneradas, apesar de se tratar de cargos de confiança, cujos titulares são demissíveis "ad nutum". Dos 290 cargos de carreira, cujos ocupantes são interinos e, portanto, também demissíveis "ad nutum", apenas 1 foi exonerado. Em outras palavras, a eliminação maciça de que fala o missivista se reduz a 1,9% do total do funcionalismo do Banco.

Para melhorar qualitativamente os quadros do Banco, confiará a Administração exclusivamente no concurso, que deverá ser lizado brevemente para as várias carreiras. A seleção será, portanto, feito com o critério objetivo previsto em lei, e aplicado, não pelos diretores do Banco, mas por uma entidade imparcial como o DASP.

3 É compreensível a insatisfação de alguns funcionários com a decisão da diretoria de dar fiel cumprimento aos dispositivos legais, através da implantação do sistema de mérito. Daí pode fluir o resultado, sem dúvida lamentável, de alguns pais de família terem de ser exonerados por não aprovação no concurso. Trata-se, entretanto, de uma contingência legal, atenuada pelo fato de que outros tantos pais de família, exercendo a sua prerrogativa constitucional de se candidatarem por concurso, a cargos públicos, virão a integrar os quadros do Banco. A nomeação interina é um privilégio aceito pelos ocupantes do cargo, com plena consciência de que teriam de se submeter a concurso. Não há por que confundir privilégio com direito, nem acusar a administração de barbarismo e crueldade pelo fato de querer melhorar os níveis técnicos e profissionais do Banco.

Quanto à alegação de que existe a intenção de "botar todos os que colaboraram com a antiga Diretoria na rua" — nada há de mais ridículo. Alguns dos colaboradores mais íntimos da antiga administração foram mantidos nos seus cargos, e mesmo promovidos, por se haverem demonstrado competentes e honestos. Não é, entretanto, o Banco uma agência caritativa para refúgio de incompetentes, ou para colocação de membros desocupados das famílias dos dirigentes. Trata-se de uma entidade de serviço público, acessível, em igualdade de condições, a todos os brasileiros que se submetam a concurso.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNOSTICOS
TRATAMENTOS
OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

UM PASSO ANTES DO FIM

Êle se sentiu realmente um desgraçado quando ouviu da mulher, companheira submissa e inseparável de muitos anos, aquelas tremendas palavras:

— Sabe o que eu tenho de você? E' nôjo! Nôjo, entende? Agora vá embora se quiser. Se não quiser pode ficar por aí mesmo, para não morrer de fome no meio da rua. Não nego um prato de comida a ninguém. Nem mesmo a um cachorro!

Laurindo Boanerges baixou a cabeça, aniquilado. Aquelas palavras caíram sôbre êle como uma sentença de morte. Tentou ainda um gesto de revide, num esfôrço sobrehumano para reunir uns restos de dignidade e pudor, mas não se ergueu, antes se arrastou na lama do desprêzo e do asco a que a mulher o atirara. Não era mais um homem. Era um verme.

Mergulhou o rosto nas mãos trêmulas como se procurasse esconder sua própria vergonha. E chorou.

Estava a um passo antes do fim. Por que continuar aquela grotesca e inglória tragi-comédia? Pela primeira vez tinha plena e irremediável consciência de seu fracasso. Conhecera Ligia há dez anos. Ela era então pouco mais que uma adolescente e êle já um homem maduro, entrando na casa dos quarenta. A princípio tudo não passou de um encontro boêmio, mas outros encontros se seguiram e a moça Ligia, no seu desamparo de quase órfã e no seu receio dos mil perigos do mundo, acabou se agarrando aos braços fortes de Laurindo, com uma ternura quase filial, como quem se refugia.

Na realidade, Ligia e Laurindo nunca foram duas almas que se entendessem, nem dois corações que se amassem. O próprio Laurindo sentia isso. E à medida que o tempo passava ia crescendo a distância entre os dois, como um abismo. Ligia está agora na plenitude de sua beleza, de suas exigências de mulher bonita, de seus clamores temperamentais. Enquanto isso, os anos cavaram rugas no rosto de Laurindo e êle implora, inutilmente, a morna ternura dos carinhos de Ligia para aquecer seu corpo sem desejos, à espera da morte. Sôbre a ruína financeira e de todos os seus planos, a ruína física e moral. Todo êsse passado já morto voltou por alguns instantes ao pensamento de Laurindo com uma nitidez de tela de cinema. Sim, era o fim, mas êle precisava tentar alguma coisa, agarrar-se por todos os meios ao amor, aos carinhos, à presença de Ligia, porque não lhe restava mais nada. Então êle armou o golpe espetacular e decisivo: iria se matar. Atiraria sôbre o desprêzo de Ligia o seu cadáver. Entrou no banheiro, abriu o gás e deitou-se no chão. Um instante depois Ligia bateu na porta e expulsou-o de casa: — Vai morrer longe, com o meu gás, não! — L. C.

Amor, Dinheiro e Morte

Numa disputa de futebol, num terreno baldio na Gávea, originou-se, ontem, à tarde, uma cena de sangue, resultando ser morto Wilson da Silva, mecânico, de 21 anos, residente na Rua Visconde de Humaitá, 229. O autor do crime foi um indivíduo desconhecido, que também participava da partida esportiva. Os motivos que determinaram o assassinato ainda não estão apurados convenientemente pelas autoridades do 1.º Distrito Policial, parecendo que, tanto a vítima como seu agressor participavam de um jôgo de ronda, no intervalo do encontro de futebol. Uma divergência surgida, provocou luta corporal entre o mecânico e o estranho, o qual, sentindo que levava desvantagem, sacou de uma arma e fêz dois disparos à queima-roupa, atingindo seu antagonista em pleno tórax. O assassino logrou evadir-se e a vítima poucos minutos teve de vida, visto que, quando uma ambulância do Hospital Miguel Couto chegou para socorrê-la, já era cadáver. A polícia empenha-se para descobrir a identidade do criminoso e consequentemente efetuar a sua prisão.

O operário Paulo Pereira dos Santos, domiciliado à Rua Turf Club, n. 1370, desconfiado que seu amigo Heleno de Tal, o traía, com sua espôsa, interpelou-o, exigindo-lhe explicações. Entretanto, êste, contrariado com as insinuações, sacou de um revólver e deu ao gatilho, indo o projétil alojar-se no abdome de Paulo, o que sofreu ferimento penetrante. A vítima foi conduzida ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

O funcionário da Prefeitura Mario Guedes Dias, casado, de 44 anos, e seu irmão Ivo Guedes do Nascimento, casado, de 32 anos, operário, residentes à Rua Marins, n.º 364, quando se dirigiam para sua casa, ao passarem pela Rua Xapai, foram abordados pelo malandro Valdemiro de tal, vulgo "Baiano", que lhes intimou a pagar uma cachaça. Êstes recusaram. "Baiano" então, agrediu-os a navalha, evadindo-se em seguida. Ambos foram medicados no Hospital Carlos Chagas, o primeiro com ferida no fronatl e face, em estado de choque, ficou ali internado, e o segundo, com ferida incisa na perna esquerda, após medicado retirou-se. As autoridades do 25.º Distrito Policial tomaram conhecimento.

ACONTECEU ONTEM

O pintor Jorge Rodrigues, residente à Rua Figueiredo da Rocha, número 514, ao agredir a espôsa Nilza da Silva Rodrigues, foi atingido por uma paulada desferida por seu cunhado Arnaldo Azevedo da Silva, sofrendo, em consequência, traumatismo do crânio. A vítima foi conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada.

Foi encontrado caído ao solo, na Rua Coronel Tamarindo, esquina da Rua Chita, um homem prêto, de 30 anos presumíveis, pobremente trajado, a "causa mortis". O comissário Eugênio Moura, do 2.º Distrito Policial, compareceu ao local e solicitou uma ambulância, mas quando esta chegou já o encontrou cadáver. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, e o comissário Eugênio espera o resultado do exame para

A doméstica Maria Dirce Siqueira Figueira, solteira, de 27 anos, residente à rua Afonso Pena, número 26, apto. 101, por motivos de ordens íntimas, suicidou-se no interior de sua residência, aspirando gás. As autoridades do 15º Distrito tomaram conhecimento.

A MORTE ANDA SOBRE RODAS

O servente Israel Alves de Melo, de 45 anos, morador à Rua Ibiá, 504, em Muriassú, ao tentar atravessar a Praça Cruz Vermelha, foi colhido pelo auto n. 5-12-48, sofrendo, em consequência, fratura exposta da perna direita e contusões generalizadas. A vítima foi conduzida ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

A doméstica, Adelina Vieira Ruas, de 53 anos, moradora à Rua do Oriente 190, apt. 103, e sua sobrinha Cleia Loureiro, de 32 anos, domiciliada à Rua do Bispo 208, ao atravessarem à Rua Haddock Lobo, em frente do n.º 174, foram colhidas pelo caminhão n.º 6-65-20, dirigido por Helio Fernandes Loureiro, que abandonou o veículo e fugiu. As vítimas foram conduzidas ao Hospital de Pronto Socorro onde foram medicadas.

* * *

Um homem de côr branca, de 25 anos presumíveis, trajando calça marron e blusão xadrez amarelo, juntamente com um outro, de côr preta, de 25 anos presumíveis, vestindo, calça branca e blusão escuro, viajavam num trem da linha 18 (Matadouro), quando, em dado momento, nas proximidade da estação do Encantado, perderam o equilíbrio e precitaram se, na linha férrea. As vítimas foram conduzidas ao Posto de Assistência do Méier, com fratura do crânio e contusões generalizadas sendo, logo após, removidas ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internadas.

* * *

Alaide de Carvalho, de 60 anos, domiciliada à Rua Castro Alves s.n., ao tentar transpor a Rua Cardoso de Moraes, colhida Por um ônibus da linha 71, em frente ao n. 527, foi sofrendo em consequência, esmagamento total da perna esquerda. A vítima foi conduzida ao Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada. As autoridades do 20.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

* * *

O operário Augusto Ricardo da Silva, solteiro, de 41 anos, funcionário público, residente a rua Operária n. 76, quando transitava pela ponte de Deodoro, foi colhido pelo autolotação chapa 5.1861, linha Penha Cascadura Fundação, que se evadiu. A vítima sofreu esmagamento do dedo do pé, contusões e escoriações generalizadas. Em estado de choque, foi medicada no Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada. As autoridades do 25.º Distrito tomaram conhecimen.

Em Itaperuna

Assassinados Por um Colono o Pai e o Irmão de um Deputado Estadual

O deputado estadual pelo Estado do Rio, Sr. Francelino França, na noite de ontem, foi ciente de que seu pai e seu irmão, Coronel Baldino França Junior e José Rodrigues França, respectivamente, foram assassinados por um ex-colono em sua fazenda, no Retiro Nova Grecia, municipio de Itaperuna.

O fato teve origem na demissão do colono assassino.

As cidades de Porciuncula e Natividade decretaram três dias de luto oficial.

As autoridades policiais destacaram nada menos de trinta praças da Fôrça Pública para deter o criminoso, que se evadiu, após o delito.

MAIS UM ESCÂNDALO NA CEXIM:

Máquinas de Costura Importadas do Japão Com Guias Falsificadas

Denunciada a Fraude às Autoridades Cariocas Por Uma Agência do Banco do Brasil de São Paulo. Prejuizos Avaliados em Mais de 16 Milhões de Cruzeiros — A Própria Firma Importadora, Sentindo-se Prejudicada, Fêz a Denúncia. Envolvidos Dois Altos Funcionários Que se Encontram Foragidos. O número da Guia Serviu de Ponto de Partida Para a Descoberta da Fráude. Diligências em Conjunto da Polícia Carioca e Paulista. Foragidos os acusados.

Uma denúncia do advogado Fausto de Azevedo fêz com que a polícia paulista se movimentasse, no sentido de apurar mais uma fraude de guias de importação. Segundo o denunciante, os prejuízos são superiores a 15 milhões de cruzeiros e os autores da fraude são dois funcionários da CEXIM, que se encontram foragidos. A firma Paschoal Vitelio e Cia. Ltda., estabelecida à Rua da Mooca, 262, na capital bandeirante, em 1952, fêz um pedido de importação de máquinas de costura do Japão. O montante da operação importava em 200 mil dólares, num valor aproximado de 16 milhões de cruzeiros em nossa moeda. Êsse pedido, que tomou o número SP-55.927, do mesmo ano, foi enviado ao Rio, em março do mesmo ano, ficando na Carteira de Exportação e Importação, aguardando despacho. Sucede que o dono da firma requerente em vista do atraso do despacho encarregou seu despachante Armando Lorenzani para promover o desimpedimento da licença requerida.

Armando procurou o inspetor do Banco do Brasil, Sr. Carlos Viriato Saboia, o qual entrou em entendimento com os funcionários Airton de Meneses e Nenrod Marciano Pontes, para que êsses providenciassem o despacho da licença.

A Trama

Um dia, Armando Lorenzani recebeu um telegrama da CEXIM pedindo para ele comparecer à gerência do Banco onde lhe foram entregues as licenças em questão. O despachante embarcou para São Paulo e entrando em contato com o proprietário da firma "Casa Nascimento" de São Paulo, entregou-lhe guias num valor aproximado de 100 mil dólares transação que foi efetuada através do Banco Brasileiro de Descontos.

Suspeita

O comerciante, comparecendo ao Banco, teve no entanto a desagradável surprêsa de saber que um funcionário desse estabelecimento suspeitava das guias. O fato foi comunicado à firma responsável que enviou seu despachante, o qual, por sua vez, entrou em ligação com Nenrod e Airton. Estes, prontamente foram ao Banco e convenceram os funcionários de que as guias eram legais. Posteriormente, as guias foram devolvidas, porque não havia depósitos de cambiais para seus respectivos valores, fato que fêz a firma Pascoal Vitélio compenetrar-se de que havia caido num logro.

A Fraude

Vindo ao Rio, o despachante Lorenzani positivou que as licenças eram falsas e que as assinaturas de Manoel Stowell de Sá e Cláudio Gomides Ribeiro não eram verdadeiras e, além disso o número das guias não condiziam com a numeração real da CEXIM, uma vez que o protocolo dêsse orgão não ultrapassava a casa dos 13 mil, ao passo que as licenças eram numeradas de 17 mil em diante.

Investigações

A própria CEXIM iniciou investigações para elucidar essa fraude, encarregando dois funcionários, de sua absoluta confiança para êsse fim. Descobriu-se então que as referidas guias haviam sido postas à venda pela importância de um milhão de cruzeiros, tendo sido encarregado dessa venda o corretor Carvalho, através da firma Mercantil Suiça Ind. e Comércio Ltda. que tinha como representante o Sr. Armando Trani.

Fuga

Vendo-se descoberto, o funcionário Nerod Marciano Pontes deixou o emprêgo e fugiu, correndo o inquérito à sua revelia, cujo desfecho ocasionou sua demissão. Seu comparsa, Airton Menezes, no entanto, foi simplesmente transferido, continuando a trabalhar na CEXIM.

Defende-se a Firma

Natham Fichman, gerente da Mercantil Suiça, ouvido pelas autoridades paulistas negou que as guias lhe tivessem sido oferecidas à venda, assinalando desconhecer o assunto por completo. O mesmo afirmou Armando Trani, que é estabelecido com o comércio de máquinas ensta Capital.

Em Ação a Polícia Carioca

Como o fato tivesse ocorrido nesta Capital, a polícia paulista enviou o processo para as autoridades cariocas. O delegado Mário de Lucena, logo que recebeu o expediente, movimentou-se para iniciar diligências. Ouviu diversos diretores da Cexim e apurou que o principal responsável havia fugido para os Estados Unidos. Nenrod, verificando que sua trapaça havia sido descoberta, apressou-se em visar seu passaporte e embarcar com a máxima urgência.

Airton Foi o Denunciador!

Partindo de informações colhidas na Polícia, segundo as quais Nenrod teria fugido para os Estados Unidos depois do espetacular "golpe", e que Airton conseguira se transferir da Agência Especial do Banco do Brasil, sediada em São Paulo, para a matriz do Distrito Federal, a nossa reportagem tentou localizá-lo. Primeiramente encontramos na sua residência, à rua 20 de Abril, 8 apartamento 507, um seu colega de apartamento e companheiro de infância, o qual, dizendo-se procurador de Airton, contou-nos que êle nada tinha a ver com a falsificação das licenças. Pelo contrário, fôra êle, quem denunciara a trama! Pelo visto, Airton passou do papel de denunciador da falsificação ao papel de réu, sem que para isso haja explicação. O memorando da alta direção do Banco, declarando o inocente, segundo as conclusões da Comissão de Inquérito Administrativo, é taxativo.

O sr. José Casimiro Borges, delegado do Ministério da Fazenda, na liquidação da Cexim, declarou à Imprensa o seguinte:

— "Quanto à citação do nome do funcionário Airton Menezes como envolvido no crime, convém esclarecer que já houve abertura de inquérito administrativo no Banco do Brasil, nada tendo sido apurado quanto à acusação e disso já foi o próprio funcionário notificado em memorando pela alta administração do Banco. A fraude foi descoberta antes de ser emitida a licença. A firma impetrou mandado de segurança. Foi o próprio Airton quem denunciou a fraude."

"GANG OFICIAL"

A respeito da frase acima publicada, em nossa edição de 23-3-55, pede-nos o veterinário Sr. Francisco Mitidieri, para esclarecer:

"Que não foi sua intenção ofender os seus colegas da Prefeitura do Distrito Federal, e que a frase acima, teve sua origem em uma reunião, logo após a sua detenção. Várias pessoas falaram emocionadas com o acontecimento não sendo, entretanto, de sua autoria. Isto não é novidade, pois, no relatório apresentado ao Sr. Secretário de Agricultura da P.D.F., já fez as devidas ressalvas. Acha, entretanto, que o Sr. A. Forzano Barone exorbitou-se nas suas funções e faltou à devida ética profissional".

Roubavam Armas do Navio "Bertioga"

Foi levado ao conhecimento da Delegacia de Roubos e Furtos, uma comunicação referente ao furto de armas no navio "Bertioga", da Marinha de Guerra Nacional. O investigador Câmara e o tenente Gama foram destacados para apurar o fato, logrando descobrir que o autor era o marujo Corban Serapião Wanderley, residente em Mesquita.

Agia o mesmo com um pedaço de ferro, por intermédio do qual arrombava o cadeado do paiol daquele navio, dali retirando, por esse intermédio, da primeira vez, duas pistolas, calibre 45, e da segunda, mais 2, do mesmo calibre, além de uma última calibre 32.

Olarápio, ao ser prêso, confessou o seu crime imediatamente, adiantando todavia, que as armas furtadas foram entregues, ao marinheiro William Bezerra de Matos, que as revendeu a malandros, no morro de Mangueira, cujos nomes as autoridades da Delegacia de Roubos e Furtos estão de posse.

EM FESTA O INGAI

O Clube Ingai, sediado na Rua Cuba n.º 109, abrirá os seus salões, na noite de hoje, para homenagear o jornalista Domingos Lopes. A festa terá início às 22 horas, prolongando-se até a madrugada de domingo. Além de um "show", haverá um baile, animado por orquestra.

Sociais

ANIVERSARIO E BATISMO

Dia 15 do corrente, será efetuado o batismo do menino Charles Edimburk Guedes, que vê também nêsse dia, transcorrer o seu terceiro aniversário. Por êsse motivo, sua família e sua madrinha a Srta. Marlinda Gonçalves, Rainha dos Gráficos de 1954, oferecerão na residência da rua Antunes Maciel, em São Cristóvão, uma recepção.

DOMINGOS LOPES — Faz anos amanhã, o nosso confrade Domingos Lopes.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, na Igreja de São Sebastião, de Olinda, o enlace matrimonial do Sr. Alcioniro de Abreu, filho do Sr. Waldemar Magalhães de Abreu e D Flormina Alves de Abreu, com a senhorita Cleusa Santos Righett, filha do Sr. Humberto Pinto Righetti e D. Deolinda dos Santos Righetti. Servirão de padrinhos no civil o Sr. Manoel Alves Branco e D. Maria Teresa Ribeiro Branco e, no religioso o Sr. Guilherme Righetti e D Nilsa Santos Righetti. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

* * *

Realiza-se hoje, às 18,30 horas, na Igreja de São Sebastião, em Olinda, o enlace matrimonial da Srta. Beatriz da Fonseca Pestana, filha do Sr. Abelardo Pestana, com a Sra. Margarida Pestana, com o Sr. Waldir de Souza e Silva. Servirão de padrinhos, no civil, o Sr. Durval da Fonseca Pestana e Sra. Maria Aparecida Ramos Pestana, e no religioso, o Sr. Paulo da Fonseca e Sra. Iracy Bayer da Fonseca. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

* * *

Na Igreja N. S. de Bonsucesso, na tarde de hoje, se realiza o casamento da srta. Ruth Orlandina Coelho, filha do casal Bebiano de Oliveira Coelho e sra., com o jovem Walter Ferreira da Silva, filho da viúva Antonio Ferreira da Silva.

BALEADO NO BECO DO BRAGANÇA UM COMPARSA DE "SETE DEDOS"

Internado no Pronto Socorro Com o Nome Trocado — Visitado Por Pessoas Suspeitas Foi, Afinal, Reconhecido Por um Investigador — Manoel Belisário Vieira, Perigoso Assaltante, Perderá um Dos Braços — Quando Tiver Alta Será Novamente Recolhido ao Presídio

A história, a princípio, parecia dessas que surgem diàriamente no noticiário policial, em que o autor sempre é o desconhecido, ou então, aquêle que usa um nome comum como Manoel ou Francisco de Tal... Entretanto, um outro capítulo se desenvolveu, hoje, no Pronto Socorro, revelando que a vítima, no caso, pertenceu ao Bando do "Sete Dedos", sendo portanto indivíduo bastante perigoso.

O Baleado

No dia dezoito do mês passado, foi baleado na Rua da Candelária, esquina do Bêco do Bragança, recebendo ferimento penetrante no tórax, um indivíduo. Socorrido, declarou aos médicos que o autor da agressão fôra um desconhecido. Quanto ao seu nome era Alberto Gonçalves, solteiro, de 33 anos, residente na Rua General Osório, em São Paulo.

Muitas Visitas

O fato porém, é que, o internado, passou a receber muitas visitas, principalmente de indivíduos duvidosos. O investigador de serviço, naquele hospital, após várias sindicâncias, veio a saber que algo de anormal se passava, descobrindo inclusive que era falsa a sua identidade. Na realidade, chamava-se Manoel Belizário Vieira.

Companheiro de Sete Dedos

Informada a Delegacia de Vigilância, já compareceram investigadores especializados que logo reconheceram o facínora, que fêz parte do grupo de "Sete Dedos". Em 1948 empreendeu sensacional fuga da Penitenciária num auto do Diretor daquêle estabelecimento, que afinal foi abandonado numa das ruas próximas à Avenida Presidente Vargas. Desapareceu, desde então, sendo prêso, depois, quando ferido num tiroteio que manteve com a Polícia em São Paulo, juntamente com um colega de fuga, Mozart Barroso, que acabou sendo morto na refrega.

Fugas

Suas prisões são numerosas, mas também o número de fugas são equivalentes. A última se verificou no dia 30 de dezembro de 1954. Desde então, não foi mais visto. Agora, porém, além de médicos à sua cabeceira, pois tudo indica que perderá o braço direito também existe um policial que em tempo oportuno o levará de volta para o cárcere. Aqui está condenado a 15 anos pelo Juiz da 20.ª Vara Criminal, como incurso no artigo 155 do Código Penal; em São Paulo, suas penas ultrapassam a 40 anos.

Disputa da Maconha

Tanto no Presídio como fora dêle, o bandido se dedicava ao tráfego da maconha, e, por desavenças nos seus negócios, ficou revelado que o autor dos tiros no Bêco do Bragança, foi outro "cartaz" conhecido pelo vulgo de "Perrinho Maconheiro". Manoel Belizário, na hora, portava uma pistola calibre 45, a qual não teve oportunidade de utilizar.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

ATENÇÃO
Instala-se antenas para todos os Canais. Telefone para 23-0486 — TELE RÁDIO FEDERAL LTDA. — Trazendo êste anúncio tem cinco por cento de desconto.

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas
Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-[illegible] das 3 às 6 horas.

MAIS CAROS
OS PRODUTOS DA COFAP
Mesmo que a Cofap distribuisse de graça as mercadorias, seus produtos seriam os mais caros do mercado. E' o que revela em sua edição desta quinzena a revista PN, que publica [illegible]da:
COMO AUMENTAR AS VENDAS
Novidades em promoção de vendas — Aptidões do perfeito balconista — Planificação, rumo certo para o aumento de vendas — Seleção e treinamento do vendedor — Venda direta ao consumidor.
AUTOMÓVEIS SOB ENCOMENDAS
A indústria paulista está produzindo carroçarias de automóveis sob encomenda.
PARA ESTAR BEM INFORMADO, LEIA
Cr$ 5,00
PN

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897
das 8 às 12 horas e das 18,30 às 20 horas.

Brahma Chopp informa... tudo sôbre esportes pela sua PRA-9 R. MAYRINK VEIGA
Resenhas diárias sôbre futebol e turfe
Hoje a partir das 15,15 horas:
AMERICA x SANTOS e S. PAULO x FLUMINENSE
Amanhã a partir das 15,15 horas:
FLAMENGO x CARINTIANS e PALMEIRAS x VASCO
As mais empolgantes irradiações, simultâneas de todos os campos!
Patrocínio exclusivo de Brahma Chopp

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15, das 14 às 18 horas - Tel. 52-5442

DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe do Serviço de Protologia do Hospital Gafree-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroides sem Operações.
Av. Rio Branco, 108-10.º - S/1006 — Diàriamente com hora marcada — Fones: 52-0251 — Res. 28-4531

COMPRE NA FÁBRICA
POR 1.490,00
Excepcionalmente estamos oferecendo sòmente durante êste mês.
A Fábrica de Móveis TARZAN oferece os seus mais variados artigos em ferro batido, a preços convidativos A RUA SOUZA BARROS, 586-A — Fone 29-5230 — Eng. Novo e RUA DO CATETE, 134 — Fone: 25-1824

BORDALLO, BRENHA S. A.
CÂMBIO
AVENIDA RIO BRANCO, 89 — Rio de Janeiro
Tels. 23-1046 e 23-3823

DISCOS NOVOS A PREÇO DE LIQUIDAÇÃO
Clássicos e populares (o maior estoque da cidade)
FEIRA DOS DISCOS
Rua Buenos Aires, 229 — Tel. 43-4365
IMPORTANTE: Compramos e trocamos discos usados
Atendemos a domicilio

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 556, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO 204

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE ariosto Pinto

DUCHAS GELADAS NO LOMBO RESISTENTE DOS OPERÁRIOS

Consequências do Fracasso da Greve na Telefônica e do Incidente Por Causa do Abono do Pessoal da Costeira — Astrogildo Pereira — Delegado Dos Jornalistas no I. A. P. C.

Chegamos ao fim de uma semana pesada, trabalhosa, viva, com algumas vitórias parciais de metalúrgicos, uma grande derrota dos trabalhadores da Telefônica, — é verdade isso e não deve ser omitido. e perspectivas de grandes lutas nos próximos dias e o movimento sindical abalado, em parte. Dois fatos contribuiram para o abalo do movimento sindical e cairam como uma ducha gelada no lombo dos trabalhadores. Primeiramente, a greve na Telefônica. Segundo, o incidente ocorrido no Ministério da Fazenda entre o chefe do gabinete do Sr. Whitaker e o presidente da Federação dos Marítimos, quando aquela autoridade teria desafiado o líder marítimo a deflagrar uma greve. Isto ocorre hoje. Mas há dois anos, ninguém teria coragem de dizer coisa semelhante a um líder da Marinha Mercante. Haveria, talvez, maior reação e as consequências não tardariam. Mas as lutas acarretam essas coisas. Nem tudo se passa do nosso gôsto. Amanhã chegará à nossa vêz. E os líderes poderão responder como precisam aos que lhes desafiarem. Mesmo com êsses dois acontecimentos negativos, a semana foi muito boa. Poucas horas de cama para os repórteres sindicais. Para os dirigentes. E para os ativistas. Novas campanhas iniciadas, como a dos securitários. A Federação Nacional dos Marítimos conseguiu arrancar o abono e realizou uma reunião a que compareceram numerosos trabalhadores. Calmaria, ainda, no setor têxtil. Assinado e homologado o Sindicato dos Bancários, depois de alguns pequenos desentendimentos. Bancários que perderam emprêgo. E o Vereador trabalhista Waldemar Viana sendo obrigado a sacar de uma arma para garantir o seu patrimônio físico, na Câmara Municipal. Boa a semana, não resta a menor dúvida. A que está se aproximando deverá ser mais calma e mais rica, porém, em notícias para os colunistas sindicais.

Ainda Getúlio

Quem fala sôbre Getúlio Vargas hoje é Astrogildo Pereira, ex-Procurador do Sindicato dos Têxteis. Astrogildo Pereira pertence ao PSD, formando ao lado do Almirante Amaral Peixoto, de quem é amigo. Nunca pertenceu ao PTB. O seu depoimento, portanto, tem muita significação política. Diz o líder têxtil sôbre Getúlio: "Foi o maior dos brasileiros. Tudo fez em pról da emancipação econômica, política e social dos trabalhadores. Se nós hoje temos alguma coisa é porque o grande filho de São Borja deu o máximo em nosso benefício e até mesmo o seu próprio sangue. Cada dia que se passa o povo sente mais ainda o seu trágico desaparecimento. Neste momento em que as fôrças da reação se jogam contra o proletariado com maior ação, precisamos nos unir em tôrno da bandeira de Vargas e procurar garantir o que êle nos deixou. Sabemos que muitos brasileiros combatem Vargas precisamente porque êle sempre se colocou ao nosso lado. Depois, sacrificou-se, dando o seu sangue para que não fôsse humilhado pelos inimigos do povo e para evitar derramamento de sangue. Apesar da obra de Vargas estar apenas em parte con[illegible]tizada, e digo em parte porque Getúlio pretendia fazer muito pelos pequeninos, não podemos ficar indiferentes ante a onda que se lança contra a sua memória. Temos que defender o que Getúlio nos proporcionou. E p[illegible] a melhor arma é a unidade do proletariado. De sua atuação na vida pública do país, ficaram-nos muitas lições. E não podemos esquecer que graças a Getúlio podem os trabalhadores atuar diretamente na vida política do país, cabendo-lhes, mesmo, indicar aos homens de govêrno os destinos a seguir para o bem de nossa pátria".

Delegado Dos Jornalistas no IAPC

Geraldo Campos de Oliveira, do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, foi eleito Conselheiro do I.A.P.C. Será, sobretudo, um delegado dos jornalistas naquele Instituto. Bom lutador, homem de fibra, trabalhador e honesto, o Geraldo Campos será, com certeza, um baluarte na defesa dos interesses dos segurados no I.A.P.C. Sendo jornalista está, há muito, acostumado com as lutas e nessa nova frente muito poderá fazer em benefício do próprio I.A.P.C. A posse de Geraldo Campos de Oliveira no Conselho Fiscal do I.A.P.C. será brevemente. E deveremos, todos nós, jornalistas, prestigiar o companheiro que nos representa naquela autarquia. E' nossa obrigação.

Imigração, Mina de Ouro Para Alguns Gozadores:

Vinte Milhões Dos "Paus de Arara" Gastos Com a "Arrumação" da Casa

Descalabro no Instituto Nacional de Imigração — Nada Feito, Depois de Oito Meses de "Planos Secretos" — Aluguéis Fabulosos e Nomeações em Massa — A História da Compra de um Imóvel Para a Instalação da Sede — Novas Perguntas ao Sr. João Gonçalves, Presidente do INIC - SEGUNDA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS

Voltamos hoje, novamente, ao caso do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, com novas denúncias e novas perguntas aos Srs. Café Filho e João Gonçalves de Souza, respectivamente: Presidente da República e Presidente do INIC.

Instalação do INIC e Sua Verba

Uma verba de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), votada e aprovada pelo Congresso foi depositada no Banco do Brasil e posta à disposição da diretoria para a instalação e implantação do Instituto. Como se vê, uma grande soma somente para início das atividades, uma vez que os problemas imigratórios são prementes e inadiáveis, portanto requerem vastos recursos. Que fizeram os responsáveis por tão elevada soma de recursos? Nada se sabe até agora. Soube-se isso sim, e por informações rápidas e imprecisas ditas na Televisão pelo Sr. João Gonçalves de Souza, em entrevista, que seriam iniciados os trabalhos da autarquia em moldes absolutamente novos, quer dizer: sem a nomeação de levas de funcionários (o quadro seria pequeno- uma vez que seriam aproveitados, na medida de suas capacidades, os que figuravam nos quadros dos organismos extintos por fôrça do decreto de criação do INIC.

E para a admissão de novos seria adotado o critério de concursos de provas e títulos. Mas os boletins do próprio Instituto dizem o contrário! Seriam atacados com rapidez e em primeiro lugar os casos dos imigrantes nacionais, para depois através de estudos e planejamentos cuidar o Instituto dos referentes tas estrangeiros. A colonização nos moldes em que era praticada, não mais seria possivel. Estudos estavam sendo feitos e em vias de serem terminados para a elaboração de grandes e revolucionários planos de colonização atendendo aos interêsses do país. Até agora, nad ase soube nesse sentido e já lá se vão 8 meses de administração do Sr. Gonçalves de Souza.

Amparo e Assistência

Esse tema foi como que um cavalo de batalha usado pelo Sr. João Gonçalves de Souza objetivando sua nomeação para a Presidência do INIC. Perguntamos nós: que fêz êle em benefício dos nacionais? Quais as providências adotadas pelo Instituto no que se refere aos "pâus de arara"? Eles continuam a sua via dolorosa e cada vez em número maior. Será que em 8 mêses no instituto não teve tempo o Sr. Gonçalves de cuidar do problema que segundo disse seria o primeiro a ser encerrado? As hospedarias de imigrantes existentes, mal administradas, sem oferecer um mínimo de assistência aos que dela necessitam não tiveram ainda por parte do INIC nada de positivo. Continuam a esperar reformas e dotações para viverem. As tais assistentes sociais que seriam mandadas para cuidar e orientar os elementos desajustados que nos caminhões como gado humano, continuam chegando, não deram ainda o ar de suas graças! A alimentação para os casebres que chamam de alojamento nas estradas, os recursos para pagamento de passagens e encaminhamento dos nordestinos assim como os empregos que seriam arranjados através de consultas prévias às firmas e entidades interessadas por técnicos especializados onde estão' OS "técnicos" estão nomeados, mas não dão as caras. A legislação sôbre a imigração, onde se encontra? .. os convênios que seriam feitos com os Estados já se concretizaram. Não. Nêsse sentido pelo menos nada ainda foi dado à publicidade. Ao que estamos informados todo êsse tempo — 8 meses — foi gasto com reuniões, planos e medidas para a arrumação de casa. Oito meses, convenhamos, é muito!

Compra da Sede Para Formação de Patrimônio

A compra de um imóvel para instalação da sede, imperativo que se pensava fôsse realizado já que recursos não faltam para isso, não foi feita. Preferiu o sr. João Gonçalves de Souza, atendendo possivelmente a informações erradas, contrárias a pareceres de seus próprios colegas de diretoria, alugar por 330.000,00 (trezentos e trinta mil cruzeiros mensais) alguns andares para a instalação do Instituto. Negócio absolutamente desaconselhável, em desacôrdo com os próprios interêsses da autarquia que devia fazer seu patrimônio. Soubêmos que um imóvel estava praticamente vendido ao INIC em condições vantajosas e com o beneplácito de alta figura da atual administração, negócio já firmado por carta e que por motivos ignorados deixou de ser realizado. Contrariu também o Presidente do INIC, assim parece o próprio Presidente da República que achou de bom alvitre a sua compra. A Missão Naval Americana, que ocupa o referido imóvel por aluguel, ficaria também alojada no tal prédio sem problemas.

Assim, temos, o sr. João Gonçalves contrariando a todos, até a Missão Naval Americana, em flagrante prejuizo aos interêsses da autarquia. Prefere êle pagar um fabuloso aluguel mensal, a ter um prédio próprio para o Instituto. Coisa que não compreendemos e que também não foi explicada. Onde andam os tais estudos, projetos e planos? Ninguém sabe. Sabe-se sòmente que estão cuidando do caso do CIME e gastando milhões!

Voltaremos ao assunto em outra reportagem.

Esclarecimentos

A propósito da primeira série de reportagens que ULTIMA HORA vem divulgando sôbre os erros de nossa política imigratória, recebemos do sr. João Gonçalves, presidente do INIC, os seguintes esclarecimentos:

"Ao Doutor Danton Coelho, Sr. Diretor de ULTIMA HORA. — Acabo de ler o artigo "Imigração: Mina de ouro para alguns brasileiros em serviço no exterior" a que me apresso em responder antes de meu embarque, hoje à noite, para assinar acordos de colonização no Nordeste.

Como a parte básica da reportagem se refere à nomeação, que teria sido feita pelo I. N. I. C. de uma segunda Comissão de Seleção para substituir a que o Excelentíssimo Senhor Presidente da República dissolvera, por despacho presidencial, sôbre êste ponto concentro a resposta.

Esta é simplesmente a seguinte: o Instituto não só cumpriu integralmente o despacho do Senhor Presidente quanto a êsse assunto como determinou o regresso de todos os seus membros.

Efetivamente, tão logo chegou o processo às nossas mãos transmiti a ordem presidencial ao Chefe da Comissão, em Milão, determinando:

a) — a dissolução imediata da equipe;

b) — o regresso imediato de seus membros;

c) — autorização, para permanecer no pôsto, apenas ao Chefe da Comissão, até que firmasse o Govêrno a transferência de recursos para pagamento do pessoal, aluguel de salas e demais compromissos financeiros, findo o que também deveria regressar.

Lamento apenas que êsse jornal não tivesse procurado colher no Instituto dados objetivos para a sua reportagem. Por isso me é tão fácil responder à crítica feita no artigo a que me venho reportando.

O Instituto não está de braços cruzados; muito ao contrário vem trabalhando, embora silenciosamente, sem estardalhaços. E talvez seja isto que falte ao Instituto: trombetear o que faz.

Contudo, muito me alegra pôr à disposição dêsse jornal quaisquer outros esclarecimentos, inclusive solicitando que mande aqui um redator, ao qual proporcionaremos tôdas as informações que desejar, esperando, nesta oportunidade merecer dêsse vespertino a publicação dêsse esclarecimento.

Aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de apr[illegible]o e consideração com que me subscrevo de Vossa Senhoria.

(a.) — João Gonçalves de Souza — Presidente".

Faqueiro de Cristofle

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasião. — Rua do Rosário, 143 — Sobrado.

HOMENS DE TODOS OS PARTIDOS EM DEFESA DAS RIQUEZAS DA AMAZÔNIA

Artur Bernardes e Plácido de Castro Aclamados Patronos da Conferência de Defesa Nacional da Amazônia — Depoimento do Juiz Osny Duarte Pereira Sôbre o Conclave em Belém

Regressou de Belém, onde participou da Conferência de Defesa Nacional da Amazônia, organizada pelas figuras mais representativas da região, o Juiz Osny Duarte Pereira, sem dúvida, um dos estudiosos de problemas amazônicos, sendo autor de vários livros sôbre a matéria, inclusive um longo estudo sôbre a borracha.

O conhecido jurista prestou o seguinte depoimento aos jornalistas:

A reunião foi inspirada no Manifesto de dezembro de 1954, denunciando à Nação os perigos que pairam sôbre a soberania brasileira naquele território e que foi subscrito pelo saudoso Presidente Artur Bernardes, seis senadores, dezoito deputados de todos os partidos e inúmeros outros patriotas.

O exame dos problemas compreendia a defesa da soberania nacional, da economia amazônica, das reservas naturais, do homem, da flora, da fauna e dos transportes, sugerindo a elaboração da "Carta de Defesa da Amazônia", constituíram o temário.

O Ato Inaugural

Fizeram-se representar os governadores do Pará e do Amazonas, o Superintendente do Plano de Valorização da Amazônia, os comandos da Base Aérea e Naval, Secretários, o Prefeito de Belém, a Petrobrás, afluindo magistrados, sacerdotes, altos funcionários e grande massa, lotando completamente o auditório da "Sociedade Artística Internacional". Presidiu a abertura dos trabalhos o Deputado Efrain Bentes. Saudou os convencionais o Deputado Cléo Bernardo. Incumbiram-se de proferir a homenagem da Conferência ao Presidente Artur Bernardes. O Dr. Rui Barata abordou o tema da importância da reunião, em face de Nova Olinda e da Petrobrás. Falaram ainda sôbre os objetivos da Conferência e sua significação para o Brasil, o Major Napoleão Bezerra e o General Artur Carnauba. O Coronel Jocelyn Brasil propôs, sob aplausos que se aclamassem Artur Bernardes e Plácido de Castro, patronos da Conferência.

Assuntos Principais

— Foram temas predominantes: a nacionalização da indústria pesada da goma elástica e interdição do fabrico da borracha sintética pelos trustes, tese que me coube apresentar. Por proposta do Deputado Cléo Bernardo do P. S. B. foi decidido que se desse conhecimento da mesma tese a tôdas as prefeituras, assembléias legislativas, governos e bancadas no Parlamento. O seguinte assunto: anulação do contrato de exploração do manganês e da entrega aos trustes, nas condições atuais, ante o negócio que se processa no Amapá, em Urucum e agora em Aripuanã. A matéria foi relatada pelo jurista Carlos Lima. Não me foi possível assistir à parte final dos trabalhos, em que se trataria do tema culminante da Conferência: defesa do petróleo da Amazônia, sendo autor do principal estudo o Dr. Rui Barata.

Carta de Defesa da Amazônia

Colaborei na elaboração dêsse importante documento que será a síntese das reivindicações do povo brasileiro, na Amazônia. Três assuntos são de importância nacional, pois sôbre a borracha amazônica rodam os automóveis e pousam os aviões do Brasil; sôbre o manganês do Amapá baseia-se o destino de Volta Redonda, logo que se esgotarem, nos próximos 15 anos, as reservas de Lafaiete, assunto que proporcionou impressionante análise de Canavarro Costa, sôbre os poços de Nova Olinda estão as mais vivas esperanças da Nação. Além dessa trindade básica, foram tratados os grandes problemas do soerguimento da Amazônia, inclusive o das plataformas marítimas. Denunciou-se que emprêsas de pesca estrangeiras invadem as costas brasileiras, colocando em dificuldade a alimentação das populações litorâneas, o que reclama a defesa da soberania nacional sôbre as plataformas marítimas, a exe[illegible]lizaram o México, o Equador e o Peru.

Olavo de Oliveira Justifica os Atrasos do IAPC:

"Recebi o Instituto Praticamente Falido"

Ainda Não Receberam os Abonos de Novembro os Funcionários Daquela Autarquia — "Não há Dinheiro...", Afirma o Presidente — "Fundo de Previdência Social, a Única Chance" — Provável Pagamento Dos Atrasados Até o Fim do Mês

Ainda não receberam seus abonos — de acôrdo com Lei sancionada pelo Presidente da República em fins do ano passado — os funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

Insuitado movimento nos corredores e demais dependências daquela autarquia demonstra a inquietude dos funcionários, ocasionada pela demora no recebimento dos abonos atrazados, que, em alguns casos, já atinge a cifra de 8 mil cruzeiros.

Desde Novembro

Desde o mês de novembro de 1954 (inclusive), deveriam ter sido pagos os abonos que atingiram agora o seu sexto mês de atraso, sem perspectivas aparentes de uma solução breve.

Atrasados

São os seguintes os adicionais devido pela autarquia aos seus funcionários, de acôrdo com as várias categorias:

Letras	Cr$
"C", "D" e "E"	4.500,00
"F" a "J"	5.000,00
"K" e "L"	7.500,00
"M" a "O"	5.000,00

Comissão ao DNPS

Eleita uma comissão de funcionários, esta dirigiu-se ao diretor do Departamento Nacional de Previdência Social solicitando providências no sentido de ser regularizada a situação, tendo recebido a promessa de que, até o fim do mês, no máximo, seriam recebidos os abonos referentes aos meses de novembro de 1954 até março dêste. Para êsse fim já estariam sendo tomadas providências.

"Falido o IAPC"

"Recebi o Instituto praticamente falido, sem numerário . . . afirmou o Presidente Olavo de Oliveira, inquirido sôbre a razão do não pagamento aos funcionários.

Comentando o atraso dos abonos, lamentou ainda o fato de serem feitas concessões dessa ordem sem prévias consultas às tesourarias das autarquias que se encontram em péssima situação.

A seguir, esclareceu o Sr. Olavo de Oliveira: — "Estive com o Ministro, tendo chegado à conclusão de que sòmente um auxílio do Fundo de Previdência Social poderia socorrer-nos no momento. Aliás, já foi votada uma verba para êsse fim, o que me faz acreditar que os pagamentos poderão ser efetuados até o fim do mês."

Defendendo-se Das Acusações

Revoltado com a acusação de que teria tentado entrar em acôrdo com os funcionários para que êsses recebessem imediatamente as importâncias referentes a um mês e abris sem mão dos atrasados, concluiu o presidente da autarquia:

— "Tal afirmativa não passa de uma infâmia e parte de elementos interessados em desmoralizar a minha administração, com intuitos evidentemente inconfessáveis. Dirijo o Instituto de portas abertas e estou em condições de rebater tôdas calúnias assacadas contra mim..."

AVISO

A Sra. Dulce Crispim avisa ao Sr. Rubens da Silva que se encontra em Morro Agudo, na casa de D. Olivia, aguardando com urgência a sua mala.

Liga Gráica de Esportes

Sábado, 14 de Maio, a Sétima Rodada do Campeonato

Papelaria Brasil X Real Grandeza F. C. Campo do I.B.G.E. às 15,30

— O —

Listas Telefônicas X Barthel Campo Rio Douro, às 15,30

— O —

O Cruzeiro X Grande Hotel. Campo a escolher

— O —

Muniz X Diário da Noite. Campo Irmãos Goulart, às 15,30.

— O —

Vilas Bôas X União Campo Quitungo F. C., às 15,30.

— O —

Licenciou-se Jaime Brito

Por motivo de doença em pessoa da familia licenciou-se o Presidente da Liga Gráfica, assumindo a direção da mesma o esportista Ubirajara Francisco de Assis, Vice-Presidente.

Instituto de Aposentadoria e Pensões Dos Empregados em Transportes e Cargas

AVISO

LOCAÇÃO DE 22 LOJAS À RUA DO CATETE, N.º 338

Avisa-se aos interessados que no "Diário Oficial", Secão I, de 19 de abril p. passado, foi publicado Edital de Concorrência Pública para locação de Lojas do Edifício Antonio Ferreira Filho, sito à rua do Catete n.º 338, a realizar-se às 15 horas do dia 25 (vinte e cinco) de maio de 1955.

Qualquer informação prévia será dada na Administração Central do IAPETC, sita à Avenida Graça Aranha, 35, 6.º andar, sala 602, no seguinte horário:

Dias úteis — 12 às 16 horas
Sábados — 9 às 11 horas
Rio de Janeiro, 28 de abril de 1955.

ALVARO CORREA DE SÁ E BENEVIDES
Diretor do Departamento de Aplicação de Reservas

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

SEU ENORME CONSUMO PROVA QUE O PÚBLICO...

Sabe preferir

FAIXA AZUL
CERVEJA
HAMBURGUESA

CERVEJA

FAIXA AZUL

Um produto ANTARCTICA

FALA O POVO na Ultima Hora

Que Trabalho!...

Se cada brasileiro que trabalha carrega com o peso de oito que não trabalham — segundo conclusão do recenseamento de 1950, como é que tanta gente se arranja pra matar o tempo, hein?

O Trabalho de Não Fazer Nada

Ah! Aí é que são elas! Que trabalho danado de passar um dia inteiro sem fazer nada! Papagaio! Muitos dos "oito" começam a luta logo de manhãzinha cedo, mofando nas filas pra compra de ingresso nos auditorios das estações de radio! Quanto trabalho! Passa fora!

Música Divina!

Outros preferem ouvir musica. Vai daí, saem de casa cedinho. Mal saltam dos bondes, postam-se nas portas das casas que vendem discos. E, ali, examinando e reexaminando, centenas de vezes, os artigos expostos, vão ouvindo musica que ta parta! Ao meio dia, exclamam: "Diabo! Estou atrasado para o almoço!..." E lá vão pra casa, o ar sempre atarefado, pra voltar na parte da tarde! Que trabalheira danada, santo Deus!

Olha o Bicho!

A hora do resultado do bicho é outro motivo de atração para valorosa classe! São quatorze horas? Eta! Olha o chol... Em torno de determinados postes, na cidade, vai surgindo gente de tôda a espécie! E fica tudo esperando o resultado! Uns de lapis na mão, prontos para iniciar sua tarefa. Outros, mais ciosos das conveniências, aparentando interêsse por determinadas vitrines, ou fingindo que esperam algum amigo. As vezes, aparece mesmo um amigo, que ali vai pra ver o poste tambem... "Por aqui?..." "É. Parei aqui nesta vitrine mas já vou..." "Eu tambem..." "Até logo..." E cada um vai pra uma esquina, esperar que o outro vá embora! Quanto trabalho!...

Os Estadistas e os Técnicos

Outros preferem as bancas dos jornais, onde tomam conhecimento das manchetes. Depois, os debates são abertos. Começam as discussões sôbre os assuntos focalizados pelos jornais. Uma observação lançada, ao acaso, por um, provoca resposta de outro e um aparte de um terceiro e pronto! Mesa redonda! Todo mundo é estadista! Todo mundo é técnico de futebol!

Os Basbaques

Mas a grande maioria da classe que compõe os "oito que não trabalham" é mesmo dos basbaques. Daqueles que andam pela cidade sem rumo certo, à procura do que não sabem. Qualquer coisa serve: pára um bonde, a fim de descarregar areia junto ao meio-fio? Logo surgem dezenas desses basbaques pra assistir o magnifico espetáculo: trabalhadores tirando areia do bonde e jogando na rua! Que trabalho! Puxa vida!

Desaparece Mesmo!

Num canto de calçada, um camelô anuncia que vai fazer desaparecer uma garrafa que colocou no meio do passeio? Ih! Que satisfação! Os basbaques se acotovelam em torno do Mandrake! E o "magico" conta: "um... dois... e...".

Nessa altura, interrompe pra oferecer ao respeitavel publico uma maravilha de caneta, que, nas lojas, custa 300 cruzeiros e, em sua mão, uma, cinco cruzeiros e, duas, cinco cruzeiros e cincoenta centavos!

E os basbaques não se importam de ficar ali uma e duas e mais horas, esperando que a garrafa desapareça! (E, no fim, ela acaba mesmo desaparecendo, porque o Rapa dá as caras e leva tudo: caneta, garrafa, etc.! Até o Mandrake desaparece, como por encanto!) Eh, eh, eh!..

Bateu! Não Bateu!...

E lá vão os basbaques, à procura de novidades, gastando sola de sapato e calçadas!... Iiiiinnnnh!.. Uma freiada violenta de automovel? Páram todos, ansiosos, no meio-fio, de ambos os lados da rua, na expectativa dramatica: "bateu no outro?.." Se bateu, que festa, minha gente! Os dois carros são logo cercados pelos basbaques, numa torcida louca pra que haja bate-boca entre os motoristas e até mesmo pra que se engalfinhem. Fica o transito interrompido pelos basbaques!

E se os motoristas se engalfinham mesmo, os basbaques fazem questão fechada de acompanhá-los, em romaria, até o Distrito, pra gozar o negocio até a ultima gota!

Se, porém, fica tudo resolvido na santa paz de Deus, os grupos dos basbaques permanecem ali o dia inteiro, comentando e contando anedotas sôbre o importante acontecimento! que grande dia!

Um Cafezinho?

Muitos deles, ao discutir com os colegas, na rua, os problemas que nos afligem, fazem diariamente, novos conhecimentos, que se transformam em amisade, quando, no fim de duas horas, vem o clássico convite: "Um cafezinho?..." "Eu pago, faço questão!..."

Eh, eh, eh!..



CAPITULO IX

Na verdade, porém (êle filosofou, enquanto reajustava as cifras do ministério da Fartura), não chegava a falsificação. Era apenas a substituição de uma sandice por outra. A maior parte do material tratado não tinha relação alguma com coisas reais, nem mesmo o tipo da ligação que se contém numa mentira declarada. As estatísticas eram tão fantásticas na versão original como na retificada. Com efeito, era função do pessoal inventar estatísticas, tirando-as da própria cachola. Por exemplo, o cálculo do Ministério da Fartura, prevendo a produção trimestral de botinas num total de cento e quarenta e cinco milhões de pares. A produção real, dizia-se, fôra de sessenta e dois milhões. Todavia Winston, ao reescrever a previsão, reduzira a cifra a apenas cinquenta e sete milhões, de modo a poder protestar, como de hábito, que a cota fôra superada. Em qualquer caso, os sessenta e dois milhões estavam tão perto da verdade quanto cinquenta e sete, ou cento e quarenta e cinco. Com tôda probabilidade, não haviam fabricado botina alguma. Ou, mais certo ainda, ninguém tinha a menor idéia de quantos calçados tinham sido produzidos; nem ninguém se importava. Tudo o que se sabia é que, cada trimestre, quantidades astronômicas de botinas eram produzidas no papel, ao passo que talvez metade da população da Oceania andava descalça. E assim era com todos os fatos registrados, pequenos ou grandes. Tudo se fundia e confundia num mundo de sombras no qual, por fim, até a data do ano se tornara incerta.

Winston olhou para o outro lado do corredor. Num cubículo correspondente ao seu, um homenzinh de queixo escuro e cara de precisionista trabalhava com afinco, um jornal dobrado sôbre os joelho e a bôca bem junto ao tubo do falascreve. Chamava-se Tillotson, e parecia querer manter o que dizia em segrêdo entre êle e a teletela. Levantou os olhos e seus óculos relampagueram uma centelha hostil na direção de Winston.

Winston mal conhecia Tillotson, e não tinha idéia de qual seria o seu serviço. Os funcionários do Registro hesitavam em falar das suas atividades. No longo corredor sem janelas, com sua dupla fila de cubículos e o interminável roçar de papéis e jornais, e a zoeira das vozes murmurando dentro dos falascreve, havia cerca de uma dúzia de pessoas que Winston não conhecia nem de nome, embora as visse andar apressadas pelo pavimento ou gesticular freneticas nos Dois Minutos de Ódio. Sabia que no cubículo ao lado a mulherzinha do cabelo côr de areia labutava dia após dia, não fazendo outra coisa senão procurar e suprimir da imprensa os nomes de pessoas vaporizadas, e portanto consideradas inexistentes. Era justo que tivesse êsse emprêgo, pois seu marido fôra vaporizado havia alguns anos. A alguns cubículos adiante, uma criatura terna, ineficiente, sonhadora, um homem chamado Ampleporth, de orelhas muito peludas e surpreendente talento para manejar rimas e metros, empenhava-se na produção de versões modificadas — textos definitivos, chamavam-se — de poemas que se haviam tornado ideològicamente ofensivos mas que, por um motivo ou outro, tinham de ser conservados nas antologias. E aquele corredor, com cêrca de cinquenta funcionários

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

O persanagem principal do livro é Winston, funcionário do Ministério da Verdade (da propaganda) que começou a escrever um diário sôbre os métodos utilizados para sustentar a tirania sob que vive o país subjugado pelo ditador soberano conhecido como o Grande Irmão. Winston narra os maiores horrores e tem os mais sombrios pressentimentos sôbre o mundo e sôbre o futuro, "para êle inimaginável". Os métodos do partido são os mais inacreditáveis possíveis, sendo o pior o de manter a população sob constante vigilância. Não há mais vida privada. Tudo é público. A vida de qualquer pessoa pode ser devassada no momento em que o Partido quiser, sem que ela o perceba, através de um aparelho que está presente em tôdas as residências e escritórios — o teletela. Do mesmo modo, uma pessoa que hoje está nas boas graças do partido, amanhã pode cair em desgraça e seu nome é varrido até dos jornais atrasados, por um regime que o autor explica no presente capítulo.

era apenas uma sub-seção, uma simples célula, podia-se dizer, da enorme complexidade do Departamento de Registro. Para cima, para baixo, para os lados, havia outros enxames de servidores executando uma inimaginável multidão de tarefas. Havia as enormes oficinas gráficas, com os seus sub-redatores, seus peritos em tipografia, e seus estúdios equipadíssimos para a falsificação de fotos, seus técnicos, seus produtores, e as equipes de atografias. Havia a seção de teleprogramas com os res escolhidos especialmente pelo talento na imitação de vozes. Havia batalhões de investigadores de referências, cujo trabalho era apenas organizar listas de livros e periódicos a recolher. Havia os vastos depósitos, onde os documentos corrigidos eram guardados, e os fornos ocultos onde os originais eram destruídos. E funcionando anônimamente não se sabia como, nem onde, ficava o cérebro orietador, que coordenava todo o trabalho e fixava diretrizes, mandando conservar êste ou aquêle fragmento do passado, falsificar outro, e eliminar completamente aquele outro.

E o Departamento de Registro, afinal de contas, não passava de uma pequena parte do Ministério da Verdade, cuja missão básica era não reconstruir o passado mas fornecer aos cidadãos da Oceania jornais, filmes, livros escolares, programas de teletela, peças, romances — com tôdas as informações concebíveis, instruções ou entretenimento, desde uma estátua até uma palavra de ordem, desde um poema lírico até uma tratado de biologia, desde um bê-a-bá até um dicionário de Novilíngua. E o Minstério tinha que satisfazer não apenas as complexas necessidades do Partido, como repetir a mesma operação, em nível inferior, para o proletariado. Havia tôda uma série de departamentos autônomos que tratavam de literatura, música, teatro e divertimentos proletários em geral. Nêles eram produzidos jornalecos ordinários que continham pouca coisa mais que notícias de esporte, polícia e astrologia, sensacionais novelêtas de cinco centavos, filmes transbordando de sexo, e cançonetas sentimentais compostas inteiramente por meios mecânicos numa espécie de calidoscópio especial denominado versificador. Havia até uma sub-seção inteira — a Pornosec, como a chamavam em Novilíngua — dedicada à produção da pornografia mais reles, embalada em envelopes fechados, e que nenhum membro do Partido, além dos que nela trabalhavam, tinha licença de ver.

Enquanto Winston trabalhava, três bilhetes haviam caído do tubo pneumático; mas eram coisas simples, e êle os liquidou antes dos Dois Minutos de Ódio, o interromperem. Depois de terminado o Ódio, voltou ao cubículo, apanhou o dicionário de Novilíngua da prateleira, empurrou a falascreve para o lado, limpou os óculos, e dedicou-se à tarefa principal da manhã.

O trabalho era o maior prazer na vida de Winston. Em geral, não passava duma rotina aborrecida, mas incluía às vezes trabalhos tão difíceis e intrincados que neles se podia perder como nas profundidades de um problema matemático — falsificações delicadas, sem coisa alguma para servir de orientação, além do conhecimento dos princípios do Ingsoc e um cálculo do que o Partido desejava fôsse dito. Winston destacava-se nêsse tipo de trabalho. Em certas ocasiões lhe haviam confiado até a retificação de artigos de fundo do **Times**, escritos inteiramente em Novilíngua. Desenrolou o bilhet, que pusera de lado antes. Dizia:

times 3-12-83 ordemdia gi dupliplusimbom refs impessoas reescreve compl subsuper prearquivo.

Em Anticlíngua (ou inglês comum) se poderia traduzir:

A notícia da Ordem do Dia do Grande Irmão no Times de de dezembro de 1983 é extremamente insatisfatória e faz referência a pessoas não existentes. Reescreve por completo e submete a minuta à autoridade superior antes de arquivar.

Winston leu o artigo ofensivo. Ao que parece, a Ordem do Dia do Grande Irmão ocupara-se principalmente de elogiar a obra de uma organização conhecida por CCFF, que fornecia cigarros e outras miudezas aos marinheiros das Fortalezas Flutuantes. Um certo Camarada Withers, eminente membro do Partido Interno, merecera menção especial e até uma condecoração, a Ordem do Mérito Evidente, Segunda Classe.

(Continua)

Preto & Branco — DI CAVALCANTI

SÃO PAULO, (Pelo telefone) — Há em tôda grande cidade um problema capital. E' o problema dos restaurantes. Os habitantes dos grandes centros coletivos, por seus afazeres e obrigações sociais, muitas vêzes, quando não diàriamente, vêem-se obrigados a comer fora de casa. Os restaurantes, por isso, são um gênero de negócio lucrativo: só mesmo aqueles que nada valem ou são mal administrados abrem falência. Os bons negócios podem, porém, transformar-se em ótimos negócios se os seus proprietários, esperando a doçura da higiene pública e da Delegacia de Costumes, lesarem o povo. E' o que acontece em muitas casas que andam por esta cidade abertas ao público e que não têm nenhum escrúpulo na exploração do freguês. A Prefeitura, a Saúde Pública devem zelar dia a dia pelo funcionamento higiênico de nossos restaurantes. E em matéria de preços também é necessário corrigir muita coisa.

As pessoas bem, essas procuram os sitios de luxo, os restaurantes francêses onde tudo é muito caro e de péssima qualidade; mas vale a pôse mundana, o ar civilizado parisiense. E os espertalhões donos dessas bibocas enchem as algibeiras à custa da parvoice dos REFINADOS frequentadores. Outro dia fui a um dêsses antros "chics" e pedi um prato brasileiro. O "maître" encheu-se de vergonha: só serviam pratos francêses, búlgaros, tártaros, marroquinos, "yankees", genovêses, egípcios. Vinhos, só os da estranja e, como eu recusasse tudo, cobraram-me quinhentos cruzeiros por ter tomado conhecimento do cheiro da casa.

* * *

No velho repertório do teatro nacional há uma comédia e, se não me engano, de autoria de Armando Gonzaga, cujo título é "Cala a bôca, Etelvina". No novo repertório da politicalha brasileira surge um homônimo masculino daquela personagem teatral. Os partidários do Sr. Kubitschek poderiam usar como gaiato "slogan" de propaganda o seguinte dístico:

— Cala a bôca, Etelvino.
Vai falar o Juscelino!

* * *

Outro dia dizia-me um respeitável paulista de quatrocentos anos que não votaria no ex-governador de Minas porque achava o nome do homem muito arrevezado...

Mas, meu Deus, a política brasileira atual está cheia de nomes arrevezados, a invasão dos gringos faz-se por tôda parte, o prefeito do Rio e Alim, o de São Paulo é Sallem, gente da Síria; o governador de Santa Catarina é Bornhausen, alemão; o do Rio Grande do Sul é Meneghetti. E os deputados, senadores, vereadores, prefeitos de cidadezinhas do Interior, todos fina flor dos recém-vindos a esta terra bendita?!

O velho paulista passou a mão pela calva: — E' verdade, meu caro, aqui em São Paulo até um índio já nos governou: o Tibiriça...

* * *

O físico Pascoal Jordan, no seu ensaio sôbre a física no século vinte, depois de muito nos instruir sôbre a "eletrodinâmica moderna", a "realidade dos átomos" e o paradoxo dos "fenômenos quânticos", termina com êsse período consolador para um tipo de homem feliz pela ignorância como eu me julgo ser: "E esta imagem do universo como sendo uma traquitana que explodiu há dez mil milhões de anos, nos leva a pensar na estranha pergunta que nos faz Miguel de Unamuno, quando sugere: "Se o mundo inteiro e nós com êle, não seremos um sonho de Deus; e se as orações que a Deus endereçamos não terão por acaso unicamente o intuito de adormecê-lo ainda mais profundamente, para que não desperte e cesse de sonhar"...



OS ESTUDANTES DE MEDICINA "EXAMINAM" O BRASIL — Os veteranos da Faculdade de Medicina deram ontem nos seus colegas calouros o tradicional "trote", realizando um desfile pelas ruas da cidade. Desta vez, como vem acontecendo com acadêmicos de outras faculdades, os jovens estudantes de medicina preferiram, acertadamente, para a sua animada passeata, motivos políticos, personagens em evidência na sucessão presidencial, ao invés da violência que vinham caracterizando essas manifestações de humor da juventude. E com isso arrancaram gostosas gargalhadas do carioca. Dos problemas do povo mereceu a atenção dos acadêmicos o leite. Para melhor caracterizar a fraude praticada pelos leiteiros, os estudantes pintaram em um cartaz duas figuras. Uma magra, esquelética, tendo como legenda: "Este bebe leite carioca". Outra forte, parecendo um Hercules, em uniforme de educação física, com os músculos saltitantes, com os dizeres: "Este bebe cachaça". Nos clichês acima aparecem numerosos cartazes usados pelos estudantes no trote.

Augusto Mayer Sofre Com Muita Saudade do Brasil

Mas Não Está no Exílio Amargo: Recebe os Seus Vencimentos em Dia e Ministra um Curso de Alta Significação Cultural — Conspiração de Amigos Saudosos a "Onda" Sôbre a Nostalgia Não Remunerada do Conhecido Escritor

Apuramos que não têm nenhum fundamento as notícias veiculadas em tôrno dos possíveis apuros por que estaria passando, na Europa, o Sr. Augusto Meyer, contratado pelo Itamarati para ministrar, em Hamburgo, um curso de literatura brasileira. Os apuros, de que nos deram notícia alguns amigos daquele escritor, não têm causa remediável pelo govêrno brasileiro, correndo, desta forma, na conta do justificável carinho dos seus amigos preocupados em vê-lo de regresso.

No Instituto Nacional do Livro

As incisivas declarações do escritor Adonias Filho, atual Diretor do Instituto Nacional do Livro, de que jamais houve o menor atraso no pagamento dos vencimentos do sr. Augusto Meyer, não deixa dúvida quanto à lisura e prestimosidade com que o I. N. L. trata dos interêsses do seu ex-diretor. Regressando de Hamburgo, o escritor Augusto Meyer também não está ameaçado de passar apuros no Brasil, uma vez que — segundo verificamos — mesmo que não volte à direção do Instituto Nacional do Livro, tem os seus vencimentos integrais de Diretor assegurados por mais de dez anos de exercício no cargo.

Também no Itamarati corre tudo na melhor normalidade, quanto ao sr. Augusto Meyer. A alegação de que o numerário que se lhe remete é pouco, foge à competência de qualquer autoridade diplomática, por ser assunto estabelecido em têrmos de generalidade, que não admite casos especiais.

O Regresso do Escritor

O sr. Meyer foi contratado para um curso de dois anos em Hamburgo. Se houver rescisão, a culpa, também, não será do govêrno brasileiro, que nada informa a êsse respeito, como ne sua iniciativa. Está havendo um interêsse muito acentuado de seus amigos escritores e editores brasileiros no sentido de que êle volte logo. Mas isso finalmente, é problema de saudade, muito compreensível entre intelectuais e livreiros, não envolvendo, de maneira nenhuma, um assunto de ordem pública.

Posse do Escritor Josué Montello na Academia Brasileira de Letras

Está marcada para o próximo dia 4 de junho, às 21 horas, a posse do escritor Josué Montello, na Academia Brasileira de Letras. O novo acadêmico, que irá ocupar a cadeira de Martins Pena, de que Artur Azevedo foi o fundador e Claudio de Souza o seu último ocupante, será saudado em nome da Casa de Machado de Assis, pelo escritor Viriato Corrêia.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
ANO IV — Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1955 — N. 1.395



Martha Rocha

Abre Sua Alma e Seu Coração Para as Moças de Todo o Brasil e Confessa: "A BELEZA NÃO E' TUDO NA VIDA DE UMA MULHER"

(3.º de uma série de artigos escritos com exclusividade para ULTIMA HORA, Rio e São Paulo; "A Hora", Porto Alegre; e "A Tarde", Salvador)

★



O CRIME DE SER BONITA DEMAIS...

Dizem que mulher vive sob o signo da inveja: a própria e a alheia. Li, não sei onde, que "o crime de ser bonita demais é imperdoável. Dir-se-ia uma gafe cometida contra as outras e contra o mundo". De fato, nada mais irritante do que o sucesso. Êle tem a propriedade de fabricar inimigos.

O Crime da Beleza

Quando regressava do Clube Baiano de Tenis, vivia na angustia dêsse pensamento. Acabara de ser apontada, entre outras candidatas, como "a mais bela baiana". Perguntava a mim mesma: "E agora? Como encararei fulana? E cicrana?" Passei em desfile alguns nomes. Moças das quais não tinha a mínima queixa. Pelo contrário. Tratavam-me com aparente consideração; de maneira quase doce. No fundo, porém, sentia que me odiavam. Uma delas, ruiva e razoàvelmente bonita, apareceu, saltitante:

— Salve ela! Você mereceu, querida!

Agradeci e ela prosseguiu:

— No Rio, é possível que você consiga um quarto lugar...

A ruiva, sem parar de desejar "bôa sorte", retirou-se ruidosamente. Fiquei entregue à minha imaginação. Confesso que meu primeiro impulso foi de ódio. Que diabo, também! Como baiana, a ruiva só deveria ficar satisfeita, com o sucesso de uma conterrânea. Mas os minutos gastaram minha animosidade e eu, que não sei ficar zangada, passei a ter pena da infeliz. Ponderei: "um prêmio de beleza seria, talvez, o sonho dourado dessa moça".

O Outro Lado

Felizmente existe o "outro lado". No delírio da vitória, senti-me carinhosamente envolvida por braços amigos. Por exemplo: Licia e Lucia, companheiras de infância, foram de uma dedicação a tôda prova. Em nenhum momento deixaram de prestar seu apôio. Proclamado o resultado, exultaram com a minha condição de "Miss".

Lembro-me, até, das palavras de Licia:

— Marta: eu estarei torcendo por você. Rezarei, farei promessas para que a corôa de Miss Brasil acabe nessa cabecinha loura.

Nessa noite, depois de cumprimentada por centenas de pessoas, consegui, pela primeira vez em 24 horas, ficar comigo mesma... Tudo parecia diferente. A lua baiana (minha terra, acreditem ou não, tem sua lua própria; uma lua mais brilhante e mais bonita) a lua baiana, dizia, parecia maior e mais clara. Da janela fiquei olhando a noite até que os primeiros raios de sol vieram cumprimentar as estrêlas. Então, adormeci.



AMANHÃ CONTRA O REAL MADRI A ESTRÉIA DO BOTAFOGO

"O FLAMENGO LUTARÁ POR UMA GRANDE VITÓRIA"

Índio Confia no Espírito de Luta da Equipe — "Se Depender de Mim, Jogarei" — Garcia Fala de Seus Substitutos: "Ary ou Chamorro, o Flamengo Está Bem Servido" — Tranquilidade na Gávea Para o Encontro Com os Campeões Paulistas

O Flamengo está concentrado para a peleja com o Corintians, último jogo do Rio-São Paulo. E na concentração o repórter foi encontrar os jogadores que deverão estar presentes na cancha amanhã à tarde.

"O Flamengo Lutará Pela Vitória"

Indio não faz segredo dos seus desejos. Bem sabe que será uma parada difícil para os rubro-negros mas ainda assim se mostra confiante e disposto:

—"O Flamengo dará tudo pela vitória. Perdemos alguns jogos, é verdade, mas o nosso espírito de luta permanece o mesmo".

—"Você acha que o Corintians vencerá?"

—"Não acredito mais nêles do que no Flamengo, embora saiba que o nosso adversário é dos mais perigosos e valentes. Mas o nosso triunfo no Pacaembu veio mostrar, também, que o Flamengo está disposto a não se entregar".

E relembrando o jogo de 5a.-feira:

—"Chegamos a estar perdendo por dois a zero, mas reagimos a tempo e acabamos vencendo. Domingo, contra o Corintians, suaremos a camisa, mas estamos convencidos de que o torcedor deixará o estádio satisfeito com a nossa atuação".

"Se Depender de Mim, Jogarei"

Tomires ia chegando na concentração e o reporter aproveitou a oportunidade para uma pergunta:

—"Você joga contra o Corintians?"

—"Ainda não sei".

—"E a perna?"

—"Não sinto mais quase nada".

—"E então?"

Tomires ri e responde, com simplicidade:

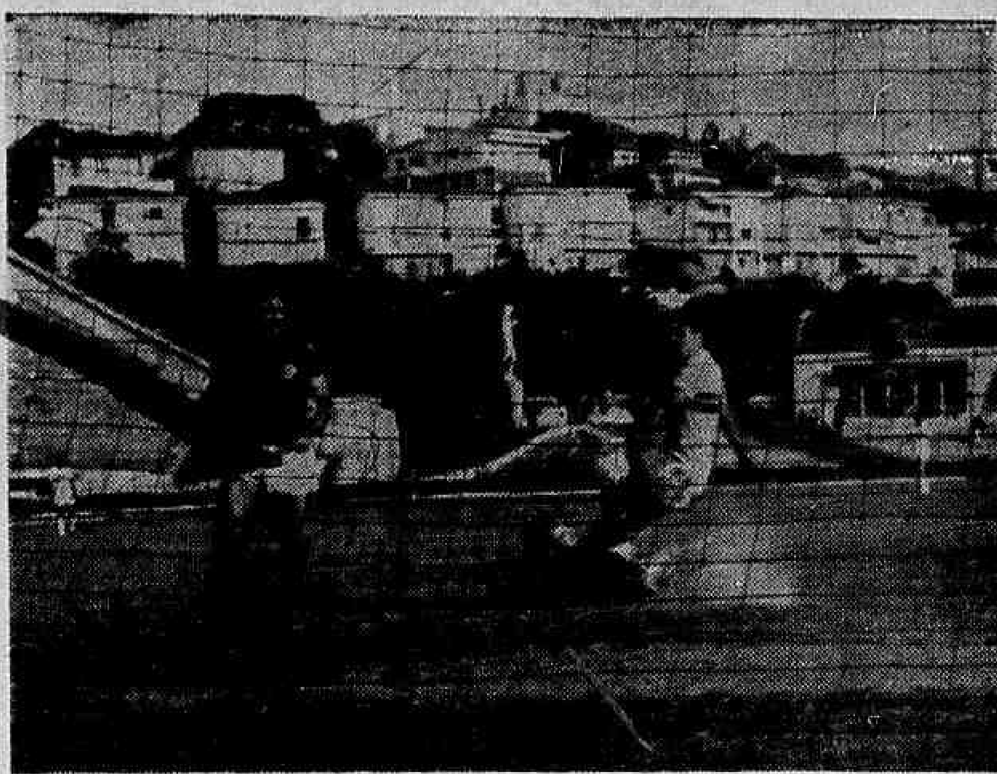
—"O homem ainda não me falou coisa alguma. Não sei se entrarei em campo ou não. Mas se depender de mim, não tenha dúvidas, estarei lá, entre os meus companheiros".

E concluindo:

—"Vontade de jogar nunca me faltou. Se depender de mim, o Flamengo até já ganhou o jogo."

Garcia está fora de cogitações pelo menos até o campeonato. Mas apesar disso, como

(Conclui na 6.ª página)



Tudo que se salvou da peleja foi a vitória, sensacional, do Flamengo. Mas o público, escabriado, não compareceu para prestigiar um espetáculo que os próprios clubes trataram de diminuir pela falta de maior interêsse

ACUSA FLÁVIO COSTA:

"ASSASSINARAM O RIO-SÃO PAULO"

"O Morto Era o Maior Certame Nacional", Diz o Famoso Técnico da Copa de 50, Fazendo o Necrológio do Torneio — Em Entrevista Exclusiva, Flávio Enumera as Grandes Lições de 55 — O Perfeito Equilíbrio no Balanço do Futebol Bandeirante e Carioca — Dilúvio, Obsesão Sombria e Pessimista . . . — Além Das Críticas, as Sugestões — (Leia na Terceira Página)



Jôgo sem público — O clichê mostra uma fase de São Paulo x Flamengo com as arquibancadas vazias. E Flávio Costa chama a atenção do detalhe para evidenciar o desinterêsse do público

Poste Escrito...



Ultima Hora

LEIA NA PÁGINA 3

Amanhã, na Universidade Rural

TORNEIO INICIO DA F. A. E.

Mais de 300 Estudantes Disputarão o Certame — Os Vencedores — Alunas Universitarias Darão Um Colorido Especial à Festa Estudantil — A Imprensa, Sem Exceção Deve Emprestar Sua Colaboração

Primeira Grande Atração: Fluminense x Botafogo, no "Armando Albano"

Icarai x América e Flamengo x Atlética do Grajaú, Como Complementos da Noitada — Autoridades Escaladas

RUSSO, IDEALISTA:

"NÃO PENSO EM MIM, PENSO NO FLUMINENSE"

"Qualquer Explicação de Técnico Derrotado é Inaceitável: Vira Auto-Defesa" - "Há Uma Forma de Trabalho, a Que Adotei, Que o Clube Pode Aceitar ou Não" - "Que Adianta Analisar o Que Viu o Público e Imprensa"?

De PAULO RODRIGUES



O SILÊNCIO DE RUSSO — Sôbre o jôgo com o Palmeiras, e a atuação do Fluminense no Torneio Rio-São Paulo, de um modo geral, Russo prefere não falar. Falar mal do próprio time não fica bem, essa a conclusão do "coach"

Acontece que o Fluminense está de malas prontas para uma "tournée" à Europa. A sua credencial, para tal excursão, vamos e venhamos, é um tanto ou quanto comprometedora: "lanterninha" do Torneio Rio-São Paulo. E isso porque, sob o ponto de vista de conjunto e individualmente, a equipe atravessa a sua pior fase, desde 50, quando desandou inteiramente. Mas o Fluminense vai assim mesmo.

Russo Não se Defende

Em face das últimas atuações do Fluminense, a palavra de Russo se impunha. Entretanto, o "coach" pouco adiantou à reportagem, esclarecendo:

— Não penso em mim, penso no Fluminense. Seria eu a última pessoa a atacar, a criticar, a desmoralizar uma equipe que, de minha parte, deve ser prestigiada, aconselhada e orientada sob todos os aspectos. Que ganharia eu acusando para me defender? Aí mesmo é que arruinaria uma equipe que se mostra descontrolada e deprimida. Que há erros, que há falhas, que há problemas, salta à vista, não preciso dizer.

Uma Analise Impossivel

E' inútil. Russo não responde. Se precisa de tantos e tantos jogadores. Se tais e tais jogadores, em liberdade, desmandam em extravagâncias. Aí, a contra-gosto, o "coach" observa:

— Sôbre essa questão de dar liberdade aos jogadores tenho um ponto de vista pessoal, que cabe ao clube aceitá-lo ou não. Fixei uma norma de trabalho que poderá ser alterada já ou futuramente, conforme as conveniências. Pedem-me para analisar a conduta do quadro no Torneio Rio-São Paulo. Que adianta analisar algo que o público viu e que viu toda a imprensa? Não prefiro vinte vêzes arrostar as críticas e continuar no meu trabalho até alcançar o objetivo desejado. Por enquanto, não tenho o direito de falar. Pode falar, pode dar explicações o técnico campeão. Então tudo se aceita, então tudo se considera perfeitamente lógico.

Hora da Crítica

Claro, não se mostra Russo conformado com a situação. E, a propósito, diz:

— Naturalmente, pelo fato de não revelar, publicamente, as falhas observadas, isso não livrará a equipe de ocriticas. Mas a hora da crítica não precisa sequer ser anunciada. Será antes uma conversa particular, da qual pouco ou nada deve transpirar.

— Levará tempo a recuperação da equipe?

— Prefiro não fazer prognósticos desta ordem. Prefiro trabalhar, nada prometer, senão boa vontade de realizar algo útil para o Fluminense.

— Julga temerária, nessa ocasião, a temporada do Fluminense à Europa?

— Não me pergunte. A excursão já está marcada . . .

PINGA E O PALMEIRAS

"QUERO JOGAR 90 MINUTOS"



Pinga

Os vascaínos estão animados para o jôgo com o Palmeiras. Esperando, inclusive, uma grande vitória. Pinga, por sinal, está particularmente interessado no jôgo:

— Saí antes de tempo do jôgo Vasco x Portuguêsa. Portanto, estou devendo alguma coisa à torcida do Vasco. Como luta, como um tento...

Sabará também se mostra disposto a "cavar" realmente o jôgo. E diz a propósito:

— E' difícil, mas podemos influir no resultado do torneio. Em caso de vitória, teremos roubado tôda chance do Palmeiras vir a ser campeão.

Belini, por sua vez, observa:

— Para uma despedida sem mágoas, nada como uma boa vitória.

ULTIMA HORA Reprova

Levado por certo deputado à Câmara, o projeto que proíbe a realização de jogos diurnos vai ser submetido à apreciação dos parlamentares. A proposição, de origem que não se recomenda, estabeleceria, se convertida em lei, a interdição sumária dos "matches" de futebol à luz do dia, em todo o país, sob pretexto de que o espetáculo esportivo, coincidente com o horário do trabalho nas repartições públicas, nas fábricas e outros estabelecimentos, desvirtuaria os empregados e os funcionários do serviço... Haverá ingenuidade maior? A valer a insensata reflexão do tal parlamentar, deveriam nossos governantes extender igual proibição ao funcionamento dos cinemas, dos teatros, de tôdas casas de espetáculo, e, mesmo, das casas parlamentares, em cujas galerias se instalam, frequentemente, curiosas figuras do povo.. Demais a mais, o projetinho, omitindo, de propósito, as corridas nos hipódromos, para não sensibilizar a elite da qual faz parte o autor da idéia, mostra absoluto divorcio dos interêsses e das coisas do futebol, que, obviamente, não poderia desconhecer. Esporte não é, como se faz crer, um inútil elemento de distração do povo ou aprimoramento da raça. Todos os govêrnos do mundo fundam seus planos no categórico apoio à sua estabilidade e ao seu desenvolvimento, por que o seu autor, ao invés de expor à Câmara tão frágil inspiração, não auscultou as manifestações daqueles mais ligados — os ligados sem constrangimento — do esporte? Aí saberia a necessidade de abreviar, por exemplo, o tempo de duração de competições ou torneios internacionais, e mesmo entre Estados, para que não sejam servidas as minguadas finanças de nossas entidades ou de nossos clubes. O Rio deve seguir o exemplo das grandes cidades do mundo, que realizam espetáculos à noite, à tarde e até de manhã, nos mais variados dias da semana sem se ater aos casos individuais que militam no seio de sua gigantesca população. Reflita bem sôbre isso o parlamento carioca, se não quiser ver transformado o Maracanã em arena gloriosa onde o público vaia as idéias retrógradas e seus autores.

ULTIMA HORA Aprova

Deliberou a Câmara dos Vereadores da cidade considerar de utilidade publica a Academia Gracie, famoso reduto onde se cultiva, com entusiasmo e acenada disciplina, a prática do jiu-jitsu. Será supérfluo realçar, nesta oportunidade, os méritos da proveitosa escola que os irmãos Carlos e Helio dirigem, inspirados por uma abnegação sem desfalecimentos e sem limites. Quando se fizer história do arrojado esporte no Brasil, não se poderá omitir, nem mesmo reduzir a sua expressão real, o grande capítulo que a família Gracie, à custa de sacrifícios, realizou entre nós. A Carlos particularmente, cabe como uma luva o pomposo título de pioneiro do jiu-jitsu brasileiro. Data daí, quando Carlos assentou as primeiras pedras da sua audaciosa Academia, o início da era jiu-jitsuniana no Brasil. Faz 25 anos, mais ou menos, que os Gracie se dispuseram a esta obra, da qual podemos envaidecer-nos, pois nos coloca em situação privilegiada no confronto com os mais adiantados centros da America e da Europa. Discipulo do famoso Komu, Carlos Gracie transmitiu a técnica e a perfeição, que dêle aprendeu, a um sem número de pupilos, entre os quais o campeoníssimo Helio. Este, num período que se ampliou ao máximo, desde os tempos de aprendiz até hoje, só conheceu uma única derrota, frente a Kimura, o maior lutador do mundo e, oficialmente, o rei do jiu-jitsu, diante de quem Helio levava, então, a desvantagem de 30 quilos na pesagem do corpo. A Academia Gracie instalada confortavelmente, à Av. Rio Branco, bem montada e frequentadíssima, merece, com justiça, a deferência com que a brindaram os edis cariocas, porque lá se pratica um jiu-jitsu eficiente, prático e sobretudo, higiênico.

ULTIMA HORA Adverte

Depois de atravessar breve período de declínio, o basquete feminino ressurge, entre nós, à altura do prestígio que usufruímos, como campeões da América do Sul. Hoje, o belo esporte que nossas moças praticam conhece uma fase de franco desenvolvimento técnico e jamais constituiu, no Rio, tamanha atração. Para o observador que frequenta as quadras da cidade, quando se ferem, por parte de nossas atletas, duelos de empolgante bola ao cesto, o espetáculo supera as fronteiras meramente do esporte, para se destacar como acontecimento social de expressão. E, em suma, o que se contempla entre as espectadoras festivos e vistosos acúmulos em torno da quadra, onde o sorriso e os trejeitos nervosos de [illegible] rochas florescem em profusão... Vive, assim, o basquete feminino o ápice de sua popularidade. A esta qualidade deveria corresponder, obviamente, o auge do entusiasmo e do esfôrço de nossas moças para atingirem a perfeição. Tècnicamente não há dúvida, não estamos longe disso. Do ponto de vista da disciplina, entretanto, estão sujeitos a reparos êsses espetáculos, sem embargo do que êles representam em classe e evolução. No encontro que reuniu, por exemplo, o Botafogo e a Atlética Albano — os abusos empanaram o êxito da festa esportiva e desapontaram a platéia. Embora entre figuras do sexo frágil, o "match" chegou truncado ao fim, com várias expulsões. Narra a crônica especializada que as garotas do Botafogo foram, inclusive, hostilizadas pelas adversárias, adrede preparadas. É difícil de se crer! Afora o placar da contenda, quem perdeu aquela noite foi o basquete...



JÁ FALOU O "PLACARD" — Aí está: para Russo, já falou o "placard": Fluminense 2 x Palmeiras 5. O resto viu o público e viu a imprensa

MAIS UMA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL DO TURFE — Será realizada segunda-feira, a oitava rodada do Campeonato de Futebol dos Trabalhadores do Turfe, com os seguintes jogos: às 16,30 no campo do Jóquei, Hipódromo x Treinadores. No campo do Sampaio, às 20 horas: Cavalariços x Bettings; às 21,10 — Proprietários x Jóqueis e às 22,20 — Cronistas x Acumuladas. Pede-se o comparecimento dos jogadores com antecedência de meia hora.

Amanhã, no "Vieira Souto", Voltam à Raia os Potros da Nova Geração:

BOLD BOY E CELEIRO — AS DUAS AMEAÇAS A IMBIRY!

O Pupilo de Manoel de Souza Está Credenciado a Novo Triunfo Clássico — Lelé Confia na Atuação do Guaicuru, Que Tem Excelente Trabalho — Bold Boy Pode Adiar, Porém, a Pretensão do Representante da Farda do "Stud" Printer — Celeiro, do Sr. Rubens Gomes, Está em Excelente Forma e é Depositário Das Esperanças de Levi Ferreira — Promete Emoções o Desenrolar da Importante Prova — Lateral em Boa Forma

Amanhã, será corrida, na Gávea, mais uma importante prova cássica da temporada: o "Vieira Souto", destinado a potros nacionais de dois anos, em 1.200 metros e com a dotação de cento e vinte mil cruzeiros ao ganhador. Alinhar-se-ão nas cintas diversos representantes da nova geração, assinalando o páreo novo confronto entre os três mais sérios rivais, desde as primeiras apresentações: Imbiry, Bold Boy e Celeiro. Imbiry correrá como o mais provável ganhador, mas os seus dois competidores estão em condições de adiar êsse triunfo, que é levado em boa conta pelo competente treinador Manoel de Souza, preparador dos animais do "Stud Printer".

O popular Lelé, em entrevista ao nosso vespertino, teve ocasião de falar sôbre a prova de domingo, dizendo-nos de sua convicção no triunfo de Imbiry. O potro está em ótima forma, vendendo saúde, e seus trabalhos continuam sendo os melhores possíveis. "E, no regime do freio", disse-nos o jovem piloto, "acredito que Imbiry renda muito mais, pois assim o vem demonstrando em trabalho. Espero ganhar esta carreira, mesmo sabendo das esperanças que são depositadas em Bold Boy, considerado o melhor potro do "Verde e Preto", por suas brilhantes atuações, e de Celeiro, que o Levi Ferreira vem caprichando no preparo".



Pedro Gusso Filho o jovem e eficiente preparador da cavalhada do Stud 'Verde e Preto" acredita no êxito do seu potro Bold Boy

P. Gusso Acha Que Bold Boy Vencerá

O competente preparador do "Verde e Preto", o jovem Pedro Gusso Filho, mandará à pista a parelha Bold Boy-Blast com muita "chance" de mais um sucesso clássico. Bold Boy é considerado o melhor potro das cocheiras, e isso já o vem demonstrando. Blast será um reforço apreciável, pois se mantém em excelente estado e vem trabalhando bem. "Acredito poder vencer com o potro esta carreira de amanhã", declarou-nos o Gussinho. E arrematou: "Em seus triunfos o Bold Boy mostrou que é corredor. Se a corrida se desenvolver normalmente, conto vê-lo no espêlho com nítida vantagem!"

Celeiro Tem Muito Bom Trabalho

Levi Ferreira está confiante na atuação de seu Celeiro. O filho de Cadir, após um "Inaugural" cheio de percalços, pois foi seriamente prejudicado pela rodada havida, quando Leiton o levantou para poupar o caríssimo animal, teve ensejo de obter um triunfo sôbre Hostpur, que vinha de São Paulo com ares de ganhador. E agora, que trabalhou muito melhor e só tem agradecido às corridas realizadas, esperam seus responsáveis uma atuação convincente do potro. "Pancho" Irigoyen irá conduzi-lo com muita "chance" no "Vieira Souto".

Lateral em Boa Forma

O potro confiado aos cuidados de Adair Feljó vai à pista capacitado a uma bonita figura. Não abandonam seus responsáveis a esperança de vê-lo obter um triunfo clássico no domingo, frente aos seus mais capacitados rivais. E as côres do "Stud" Chamma poderão, mais uma vez, se destacar, pelo triunfo deste seu excelente defensor. Lateral será corrido com muita fé pelo Jefferson Baffica, um piloto que corre à capricho e que poderá laurear-se na principal prova de domingo, se a sorte o ajudar!

Levy Ferreira do Amaral é um dos mestres do "entrainement" no turfe brasileiro. Sua fama já atravessou as fronteiras e dêle disse, certa vez, o Principe Ali Khan: "Qualquer coudelaria da Europa teria no treinador Levy Ferreira uma garantia de êxito. E' uma pena que êle não queira deixar o Brasil. Eu mesmo o levaria comigo para França!" Pois bem. O famoso profissional tem no potro Celeiro a sua esperança de levantar o "Vieira Souto". Tarefa das mais difíceis, mas, diga-se, não impossível diante dos progressos do valente defensor da blusa de Rubens Gomes

MANOEL "NECO" DE SOUZA: "VOCÊS VERÃO, NO FREIO, UM IMBIRY DOS MAIS PERIGOSOS, CAPAZ DE GANHAR!"



Desde os seus primeiros galopes, Imbiry, um dos potros favoritos da cátedra no "Vieira Souto", demonstrou boas qualidades. Na estréia, levado de "barbada", sofreu sérios percalços e acabou secundando, longe, a espléndida Blameless. Depois voltou a correr e obtéve logo a primeira vitória. Não convenceu, entretanto. E Manuel de Souza, seu hábil treinador, um estudioso do assunto, resolveu experimentá-lo no freio, regime que agradou plenamente. Tanto isso é verdade que o popular "Néco" disse-nos ontem: "Vocês verão, no freio, um Imbury dos mais perigosos, capaz mesmo de ganhar o "Clássico Vieira Souto"!

NA RETA FINAL NA RETA FINAL ★ NA RETA FIANAL ★ NA RETA FINAL ★

NA RETA Final

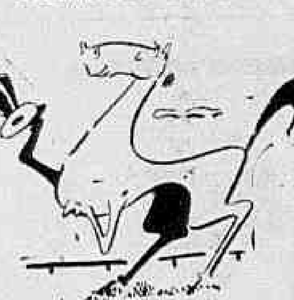
WILSON DO NASCIMENTO

OBRA QUE VALE POR UMA GESTÃO



Acaba de ser inaugurada, com justa e oportuna pompa, a Escole Jockey Club Brasileiro. Ela compreende um modelar Jardim de Infância e um curso primário, ambos sob a fiscalização direta da Secretaria de Educação da Prefeitura, preparando-se também os alunos para o exame de admissão ao ginasial. Trata-se de uma obra relevante dentro do programa de assistência social da entidade que rege o turfe. E vale dizer que a realização superou de maneira extraordinária tudo que já foi feito até hoje no que se refere ao assunto, deixando muito longe empreendimentos do próprio Govêrno. A Escola Jockey Club Brasileiro deveria ser aberta à visitação pública. E a sociedade deveria fazer um convite especial ao Senado, à Câmara de Deputados e de Vereadores, de maneira a que os representantes do Povo brasileiro encontrassem ali um motivo de inspiração e procurassem dar à infância pelo menos a metade do que foi feito pelo Jockey. Isso já seria um benefício excepcional e um serviço de inegável valor para o futuro de nessa terra. Este reporter conheceu o Jardim de Infância que chega agora à sua fase aguda nos seus primeiros dias. Êle nasceu graças ao idealismo de um "turfman", cuja memória não poderá ser esquecida: Nilo Vasconcelos. Foi salvo uma vez de fechamento por outro dinâmico dirigente: Bastos Padilha. E chega agora ao ponto máximo pela compreensão e espírito público dos atuais diretores do Jockey Club. O Presidente Mario Ribeiro forneceu os meios materiais e o Coronel Luiz Toledo foi o gigante da construção, não esquecendo um só detalhe. Não há palavras que possam dar uma idéia do que é a Escola. Só nos resta dizer que se trata de uma obra perfeita.

TIREMOS O CHAPEU...



... com todo respeito e admiração à diretoria do Jockey Club pela inauguração da escola para os filhos dos trabalhadores do turfe em prédio dotado de tôdas as instalações modernas. Trata-se de uma verdadeira obra prima, dessas que enchem do mais justo orgulho quantos colaboram no "esporte dos reis". Um trabalho que dignifica o Jockey Club Brasileiro e enaltece seus dirigentes.

GRANDE "CHANCE" PARA A BELLATRE

O Clássico "Barão de Piracicaba", em 1.200 metros e com a dotação de........ Cr$ 120.000,00 é a atração de hoje. Blameless é a favorita e todos aguardam ansiosos o seu novo encontro com Diadema, atendendo a que na última vez que estiveram juntas na raia a defensora do "Stud" Verde e Preto teve de correr o que sabia para derrotar a pupila de Gonçalino Feijó. Acontece entretanto, e isso é apenas a opinião do cronista, que o público não deverá esquecer uma outra participante da carreira principal desta tarde: referimo-nos à Bellatre, companheira de coudelaria da Blameless e cujos progressos são dignos de nota. Esta potranca já derrotou a Diadema e sabemos que Pedro Gusso Filho tem por ela uma certa preferência para os percursos maiores, achando-a, inclusive, superior à Blameless salvo nos "tiros" curtos. Já se vê por aí, que, normalmente, o "Barão de Piracicaba" deverá oferecer algo muito mais interessante do que uma simples luta entre Diadema e Blameless e isso porque a elas se juntará no final a Bellatre, fazedo empolgar os turfistas com sua atropelada. A pilotada de Emygdio Castillo possui um excelente trabalho, ao que nos informaram. E se não a indicamos com tôda segurança aos nossos leitores é, tão sòmente, porque estivemos em São Paulo até anteontem e daí não termos visto com nossos próprios olhos o que se está passando na Gávea. Acreditamos, todavia, pelo que já ouvimos dizer que a Bellatre vai acabar ganhando e a dupla 11 é a melhor indicada.

UM PÁREO DIFICIL ENTRE OS POTROS!

Amanhã, no "Vieira Souto", teremos mais uma vez em ação os melhores" two-years" em atividade nas pistas cariocas. Bold Boy, Imbiry, Celeiro e Ipê Roxo são os nomes mais em evidência e ao que tudo indica irão decidir a carreira. O "Stud" Verde e Preto, que tem sido o "dono absoluto" das provas da nova geração, espera ganhar com o Bold Boy, mas todos o sabem, não será fácil a tarefa, atendendo a que os adversários do pupilo de Pedro Gusso voltarão à luta mais aguerridos, sendo de notar que o pôtro Imbiry deu-se às mil maravilhas no regime do freio, conforme já ontem adiantamos em entrevista feita com o jovem Daniel Pinto da Silva que será o seu joquei. Ao que tudo indica o "Vieira Souto" oferecerá aos carreiristas um final dos mais empolgantes, não sendo possível determinar-se antecipadamente qual dos seus concorrentes pelo menos entre os quatro principais, passará pela meta no posto de honra.

PEQUENAS NOTAS

1 Benedito Marinho passou a jóquei obtendo linda vitória com o Ornato, pupilo de Mariano Sales. Coincidência interessante: primeira vitória com uma pupila do mesmo treinador. Dessa forma o simpático Mariano começou e acabou com o garoto, na primeira fase da profissão.

2 Mario de Almeida disse-nos em São Paulo que o potro Timão promete muito e que êle o tem na conta de craque da nova geração. Vamos ver se o "bicho" confirma isso. Amanhã vai correr outra vez com a mesma turma de outro dia e resta saber como se portará.

3 Está sendo aguardado para o mês de junho um aumento geral de salários no Jockey Club Brasileiro. Os funcionários da sede e do hipódromo já andam mais felizes. E não é para menos.

4 O Jockey Club dá muita sorte. Até agora ninguém pensou no G. P. "Brasil", na direção da entidade. Pois bem. Anunciam os colunistas sociais, o Ibrahim Sued, melhor dizendo, que vários artistas de Hollywood estarão aqui na semana do "Sweepstake". Exito garantido... e por tabela...

5 Uma acumulada para vocês: Urupará, Porto Real, Bellatre e Ogiva. Vamos ver se estamos com sorte.

UM NOME EM FOCO



Manuel Branco, o consagrado treinador de Adil, é o nosso homenageado de hoje. Trabalhador dos mais dedicados, de uma correção à tôda prova, inteligente e criterioso, Manuel Branco impôs-se à admiração do público e de seus colegas pelo cavalheirismo de suas atitudes e pela discrição com que sempre recebeu os triunfos memoráveis. Se saber perder é uma das qualidades principais a serem notadas nos esportistas, saber ganhar não lhe fica atrás. E reside nesse fato uma das características marcantes de Manuel Branco. Acostumado aos grandes sucessos, bafejado constantemente pela sorte, que êle sempre procura e cativa pela sua eficiência e honestidade, Manuel Branco encara as vitórias modestamente e não o faz por conveniências, mas tão sòmente, segundo os ditames de sua alma e de seu coração. Ele não é um homem que possa zombar dos colegas ou dêles desfazer. Respeita-os e sabe bem que seus êxitos de hoje podem ser derrotas de amanhã. Exatamente por isso Manul Branco é querido por todos e seus triunfos a todos pertencem. Ainda às vesperas do "São Paulo", falando a ULTIMA HORA, dizia-nos Manuel Branco: "A vitória de Adil seria o meu orgulho, mas uma derrota não o diminuiria". O veterano ás do "entraînement" falava com o coração. Sabia que deveria ganhar a corrida, mas jamais de sua bôca sairiam palavras que pudessem magoar até mesmo o mais despretensioso rival. De Gualicho — cujos feitos ainda estão na lembrança de todos nós — a Adil, cujas vitórias são espetaculares, Manuel Branco segue o seu destino.

ENTERREMOS O CHAPÉU...



...para a Comissão de Corridas pela exagerada punição aplicada ao Atahualpa Brito, em virtude daquele empate de segundo lugar verificado outro dia, depois de um quarto posto há mais de um mês. A vitória de anteontem do Garrancho não mostrou nada de mais e na próxima semana cuidaremos do assunto. Assim sim, mas assim também não!...

ANIVERSARIA, AMANHÃ, LUIS RIGONI



O campeoníssimo Luiz Rigoni, o maior jóquei que já atuou em nossas pistas, comemora amanhã o seu natalício. O grande freio patrício, de fama internacional, vê transcorrer essa efeméride longe das pistas e da "aficion", que êle sempre fêz vibrar com suas magníficas atuações! Mas, como sempre, comemora a passagem do seu aniversário cercado da admiração e do carinho dos muitos amigos e dos seus entes mais caros. Nesta emergência de sua atividade profissional, obrigado à inatividade em um leito de hospital, Luiz Rigoni entretanto recebe, talvez, o seu maior presente: a certeza de que voltará às pistas, pela dedicação e pela competência dos médicos que o cercam de atenções, chefiados pelo miraculoso Dr. Mário Jorge de Carvalho. ULTIMA HORA envia seus cumprimentos ao famoso líder, com os votos de pronto restabelecimento e novos e futuros sucessos em sua inigualável carreira.



Alfaiate especializado em consertos de roupas de homens e senhoras — Edifício Darke, sala 1.923 — Telefone 52-3034 —

A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA JOCKEY CLUB



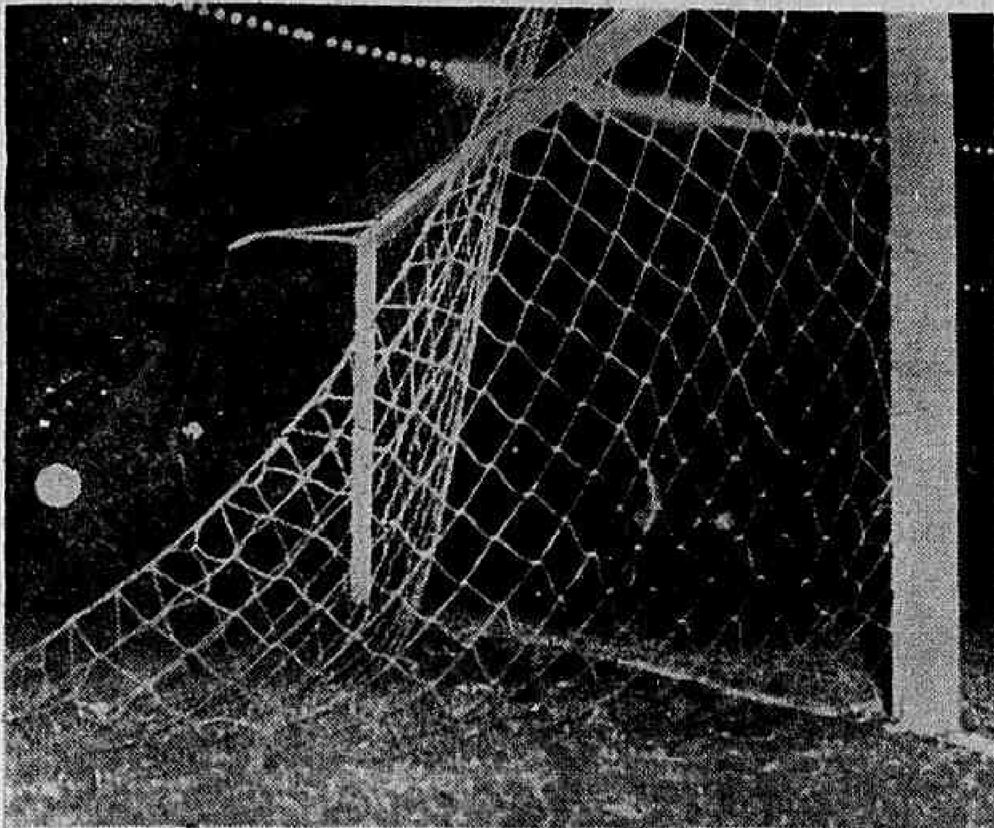


O Jockey Club Brasileiro inaugurou, solenemente, a Escola Primária e o Jardim da Infância mantidos pela Sociedade carioca. As impressões registradas pelos que puderam ver, de perto, a magnífica obra, dizem bem do empreendimento levado a efeito. "Nada há igual no gênero, em todo o país", afirmaram, a uma voz, as autoridades que superintendem o ensino. As fotos mostram momentos do ato inaugural, quando o Presidente da República hasteava o pavilhão nacional, fazendo-se ouvir a Banda dos Fuzileiros Navais executando o Hino Nacional e o laço da fita simbólica que dava acesso às dependências da Escola, tendo ao lado os Diretores do Jockey Club, Presidente Mário Ribeiro e Ministro Luís Galotti.

SOBRE AS DECLARAÇÕES DE WALDEMAR, HÉLIO E CARLOS PROMETEM: UMA ENTREVISTA COLETIVA A IMPRENSA

ACUSA FLÁVIO COSTA

"Assassinaram o Rio-São Paulo"



Fracassou lamentàvelmente o tricolor 5ª-feira ante o Palmeiras. Mas isso não significou que o Vasco não poderá vencer amanhã contra o mesmo adversário no Pacaembu. Acima, um dos cinco goals do Palmeiras contra os tricolores, com Vel'do vencido e olhando tristemente para a bola já no fundo da rêde

"O Morto Era o Maior Certame Nacional", Diz o Famoso Técnico da Copa de 50, Fazendo o Necrológio do Torneio — Em Entrevista Exclusiva, Flávio Enumera as Grandes Lições de 55 — O Perfeilto Equilíbrio no Balanço do Futebol Bandeirante e Carioca — Dilúvio, Obsessão Sombria e Pessimista... — Além Das Críticas, as Sugestões — (LEIA NA 3.ª PÁG. DESTE CADERNO)

Para o carioca, já terminou o Torneio Rio-São Paulo. Todos os clubes da cidade, com derrotas no Maracanã e no Pacaembu, foram alijados das primeiras colocações, para cedê-las aos paulistas. Significa isso inferioridade dos nossos clubes? Expressa esta circunstância a idéia de supremacia do "player" de São Paulo sôbre o do Rio? Será, em suma, uma demonstração da vantagem técnica do futebol daquele Estado, sôbre o da Capital da República?

A estas indagações, responde Flávio Costa, convictamente, que não. "De forma alguma — assegura o preparador nacional da Copa de 50 — a classificação avantajada dos paulistas no certame "Roberto Pedrosa" retrata, sequer, desigualdade entre as duas grandes fôrças do futebol nacional". Diz, enfàticamente, o "coach" do Vasco:

— Será ousadia negar-se o equilíbrio que caracteriza as expressões do futebol paulista e carioca. Ambos se acham, rigorosamente, no mesmo plano. São do mesmo nível, equivalem-se em técnica e em evolução. Querem uma prova? Não custa. É só consultar o registro de empates, que se repetiram com assiduidade nos "matches" interestaduais do torneio. Haverá argumento mais convincente?

As Grandes Lições do "Rio-São Paulo"

É óbvio que a palavra de Flávio Costa, um dos ídolos do futebol nacional, interêsse, sobremaneira, quando sôa a hora de se fazer um balanço do campeonato entre as duas capitais. E, no caso, o que Flávio diz é uma reprovação amarga da organização, do planejamento e da realização do tradicional torneio:

— Estão matando o Rio-São Paulo — exclama êle, para acrescentar: Onde já se viu fazer o que se faz? Tudo nesse certame está errado, erradíssimo aliás. É lastimável o exemplo da tabela, confeccionada de forma a desmerecer o torneio aos olhos do público, ao invés de interessá-lo. Há jogos demais. Concorrentes demais da conta, obriga o Rio-São Paulo a se arrastar pelas terças, quintas, sábados e domingos...

Em casos como êste, obviamente — repisa Flávio Costa — não é bastante indagar de quem seja a culpa. De passagem, eu diria que, coletivamente, todos somos responsáveis pela anarquia reinante. Tantos os clubes concorrentes, como os dirigentes, a quem incumbe, por exemplo, a elaboração do programa dos jogos, de que discordo fundamente.

Sem variar a ordem dos argumentos na sua explanação, Flávio Costa interroga:

— E quem é, afinal, o maior prejudicado com êsses erros? Claro que quem mais perde é o futebol brasileiro. Explico no que: o Rio-São Paulo, dois dos centros mais importantes do país, poderiam realizar, como se planejou, um intercâmbio capaz de seduzir os amantes do futebol e, ao mesmo tempo, acarretar benefícios à evolução do nosso esporte predileto. O que hoje se denomina "Taça Roberto Pedrosa" — e a constante troca de nomes desmerece também a tradição dos torneios — reune o expoente do futebol nacional, e poderia, assim, ser a maior atração do Brasil. Quer dizer, antes de iniciar a série de competições, já deve contar com a presença e o interêsse do público. Do jeito que andam as coisas, é isso possível? Admito que não e admito, também, que não estou equivocado. Saturado de tantos jogos, os torcedores começam a desertar, e aí...

E com um gesto com as mãos, como quem fecha um círculo vicioso:

— E, aí, tem início a derrota d. torneio...

Novo Dilúvio, a Esperança de Flávio Costa

"Blaguer" incorrigível, Flávio empresta alta dose de sarcasmo quando se refere aqueles que criticam o futebol pelo prazer da crítica, sem saber, ao menos, se ela é útil ou perniciosa. Como solução, lembra o "coach" a necessidade de um dilúvio outra vez, mas arremata, com venenoso pessimismo que a Arca de Noé, abrigando de novo, certos animais, desfaria a possibilidade de se consertar tudo...

— É certo que a bolsa do povo não resiste a tantos jogos, por mais apaixonado que êle seja — retoma Flávio Costa. Por isso as rendas chegam, às vêzes, a 90 contos. Ou, nos "matches" decisivos, a 250 ou 300 mil cruzeiros.

E voltando, com um sorriso, a falar de dilúvio:

— Por causa desta e de outras coisas, a gente pensa se seria bom o mundo inundado de água. Mas será que essas coisas consertam mesmo?

"BRIGANDO" NO REBOTE

De CANTUÁRIA

O deplorável acontece; as estrêlas da Atlética do Grajaú tiveram instruções para provocar e ofender as do Botafogo. Tiveram, provocaram e ofenderam. Que coisa mais triste. Que coisa lamentável. Nosso informante não ouviu dizer, não. Viu. Estava simplesmente localizado atrás do banco de reservas do clube das argolas olímpicas...

★—●—★

Flamengo, no Ceará, e Sírio, no Paraná, seguem brilhando em campanhas invictas. Como era esperado aliás. Afinal de contas, êles são, ou não são, os melhores times cariocas. Derrotas, sim. Causariam admiração.

★—●—★

E Kanela vai finalmente conhecer Pinga, tido melhor jogador de Fortaleza. Seu jôgo é bem Flamengo. Daquele que o técnico rubronegro gosta. Kanela também pode trazer outras novidades para a CBB; jogadores para a seleção juvenil. A praça lá é boa mesmo de basquetebol.

★—●—★

No aniversário da FMB brilhantes comemorações foram registradas. Tudo muito chique. Tudo muito parisiense. Judith.

★—●—★

Os jornais disseram: Palmeiras 10 x América 3. Agora, ficamos confusos. Foi futebol mesmo, ou basquetebol? Estamos procurando o pessoal da casa para o devido esclarecimento. Com a palavra a turminha rubra; Oromar Terra, Arnaldo Niskier, Marques Rebelo, Marijó e, principalmente, o César da calandra e o Jader Neves. Carlos Renato, tido Bangu, também.

★—●—★

Prosseguem os certames de juvenis e aspirantes da FMB. Com alguns jogos interessantes, por sinal. Enquanto isto, o Flamengo dá andamento nos papéis. Recorreu do ato do presidente Newton Motta, que indeferiu sua pretensão de anular os referidos campeonatos. Quem vai dar a palavra final é o Conselho de Julgamentos. Prossegue a "guerra". Guerra surda e, por enquanto, muito educada, mas é. Só não vê quem não quer.

★—●—★

Êta Grajaú bom. O clube de Engenheiro Richard é de morte. Não faz nada por pouco. Primeiro construiu em lindo estadinho. Agora, vai transformá-lo em magnífico estádio. As obras já estão bem avançadas. O basquetebol carioca também ganha nesta história tôda...

★—●—★

Ivan Raposo redigiu a Lei de Estágio que tenta proteger o basquetebol fluminense. Moreira Leite foi o responsável pela mesma. Pediu sua criação em Diretoria da CBB.

★●★

Parece que o certame da Segunda Categoria da FMB, vai sair desta vez. Vamos inscrever o Grupo do Magnatas, Paulinho Santos? A turma tôda está aí mesmo. Sarong, Maninho e Nanico. O diabo é sua patrôa deixar. Ela deixa?

PRIMEIRA GRANDE ATRAÇÃO!

Fluminense e Botafogo, no "Armando Albano"

A rodada de hoje pelo Torneio Armando Albano deverá oferecer, através do clássico Fluminense e Botafogo, emoções fartas. O valor das equipes litigiantes é equivalente, o que deixa a antevisão de um pugna farta de sensacionais alternativas. Estrêlas tricolores e do Glorioso ainda são líderes invictas do certame e tudo farão para não perder essa privilegiada situação. A partida deve ser muito boa mesmo. Boa de fato.

Programação

Para a rodada de hoje, estão escalados os seguintes juizes:

FLUMINENSE x BOTAFOGO (nas Laranjeiras) — Luiz Marzano e Nei Sodré.

FLAMENGO x ATLETICO — (na quadra coberta da Gávea) — Habib Dahia e Heliodoro Dulceti.

ICARAI x AMERICA (em Niteroi) — Léo Nello e Jorge Siqueira Silveira.



Graça e eficiência, duas marcas do quinteto da "estrêla solitária". Logo mais, Fluminense e Botafogo deverão fazer muito boa partida

Panorama do "Rio São-Paulo"

(De ALBERT LAURENCE)

Chegou êste sexto "Rio-São Paulo" à sua fase final e, pela sexta vez, o título vai para a capital bandeirante, eis o fato, já consumado, aliás, quando ain faltava disputar três rodadas de dois jogos cada uma.

Os protestos exagerados e quase cômicamente indignados contra os juizes paulistas são sobretudo desculpas de maus perdedores, que, para o observador neutro, não chegam a disfarçar a verdade, que é a seguinte: o futebol de São Paulo mereceu, tecnicamente, seu novo sucesso.

A classificação é hoje a seguinte, depois do empate por 0 a 0 líder, a Portuguêsa, no Maracanã com o Vasco (um jôgo no qual os paulistas dominaram o adversário de forma nítida e indiscutível e só falharam na hora da conclusão), e do novo fracasso de um Fluminense desarvorado, esmagado pelo Palmeiras por 5 x 2, (sem esquecer as bonitas vitórias do Botafogo e do Flamengo no Pacaembu, respectivamente sobre o Corintians, por 1 x 0, e sobre o São Paulo, por 3 x 2):

1. Portuguêsa (9 jogos) e Palmeiras (8 jogos), ambos: 5 p. p.;
3. Botafogo (9 jogos) e América (8 jogos), ambos: 7 p. p.;
5. Flamengo (8 jogos), 8 p.p.;
6. Vasco e Santos (ambos: 8 jogos), ambos: 9 p. p.;
8. S. Paulo (8 jogos): 10 p.p.
9. Corintians e Fluminense (ambos: 8 jogos), ambos: 11 p.p.

A Portuguêsa e o Botafogo acabaram com seus compromissos no certame enquanto todos os outros concorrentes ainda têm que disputar um só jôgo, segundo o programa seguinte:

Hoje sábado no Pacaembu: São Paulo contra Fluminense.

Amanhã domingo, no Maracanã: Flamengo contra Corintians;

No Pacaembu: Palmeiras contra Vasco;

Em Santos (Vila Belmiro): Santos contra América.

O jôgo único de hoje sábado poderá dar ensejo ao Fluminense de tentar fugir à "lanterna" simbólica, reabilitando-se um pouco dos fracassos recentes, mas é claro que o São Paulo não irá facilitar.

O "match" de amanhã, no Maracanã, Flamengo contra Corintians, não tem mais qualquer importância do ponto de vista da classificação, mas resvestir-se-á de um significado simbólico interessante pois, opondo os Campeões oficiais respectivos de 1954 do Rio e de São Paulo, virá constituir mais um episódio vibrante da batalha provocada pela rivalidade entre os dois maiores centros do futebol brasileiro.

Se os "rubronegros" apresentarem seu quadro quase completo, como parece ser a intenção, deveriam vencer, pois o Corintians atravessa uma fase muito incerta tècnicamente, mas o Flamengo deverá contudo desconfiar bastante dos propósitos dos companheiros de Baltazar e levar o jôgo muito a sério, sem qualquer confiança exagerada no resultado.

Mas será em São Paulo que se jogará o destino do título, que estará entre as mãos do Vasco.

Se este, com efeito, conseguir uma vitória ou um empate frente ao Palmeiras, a Portuguêsa será Campeã.

Se, ao contrário, o quadro de Humberto triunfa-, ficará empatado, no primeiro lugar, em pontos ganhos e perdidos com o onze dirigido por Délio Neves, e os dois clubes paulistas terão que disputar o título numa melhor de três.

Alógica seria que o Palmeiras, invicto nos seus últimos cinco jogos do Torneio e vencedor por contagem clara do Flamengo e do Fluminense, derrotasse também o Vasco. Mas os cruz-maltinos são capazes de reservar uma surprêsa agradável à torcida carioca.

Finalmente, em Santos, o América terá grandes dificuldades em derrotar o quadro local, sempre muito perigoso no seu campo de Vila Belmiro, e assim o primeiro lugar entre os cariocas, na classificação do Torneio ficaria com o Botafogo. Mas o quadro de Martin Francisco é também capaz, num dia de venta, de infirmar nosso prognóstico pessimista.

Deixaremos consusões técnicas sobre o Torneio, e sobre seu futuro sombrio, para uma próxima crônica.

O Flamengo conquistou quinta-feira uma bonita vitória no Pacaembu sôbre o São Paulo, por 3 a 2, reconciliando-se com a torcida rubronegra. E espera-se novo triunfo sensacional do quadro dirigido por Fleitas Solich amanhã sôbre o Corintians, campeão de São Paulo. Acima, vemos uma fase do "amtch" de quinta-feira em São Paulo, com o trio final do Flamengo, Pavão, Chamorro e Leoni em ação

O TORNEIO INÍCIO DA F. A. E.

A FAE, antes de tudo, merece o integral apoio da imprensa. Quem, afinal de contas, não olha com simpatia a figura quase lírica do estudante? Êle, de certa maneira, representa a moderna geração que vive às voltas com livros e médias; professores e garôtas...

Por esse motivo, cercado por essa aureola de simpatia, é o estudante, uma espécie de embaixador da juventude. Em tôda a história do Brasil teve sempre, destacada atuação. Os grandes movimentos de sentido patriótico, jamais deixaram de contar com a simpatia da classe. Em suma: trata-se de uma figura que faz parte da paisagem da cidade. É um pouco do seu todo.

Pois bem: como acontece todo ano, a FAE anuncia para amanhã, o torneio início de basquete. Organizado há seis anos, sendo ardorosamente disputado o maior torneio dos universitários. Professores, alunos e convidados, dos diversos estabelecimentos de ensino superior desta capital, participarão da grande competição. Se fizermos um balanço, iremos encontrar um certo equilíbrio de forças. Êstes foram os vencedores: 1949: Engenharia; 1950: Medicina; 1951: Agronomia; 1952: Engenharia; 1953: Educação Física; 1954: Medicina. Vemos, pois, que Medicina e Engenharia venceram um igual número de vezes o que faz crer teremos uma espécie de "negra". De qualquer forma, a Universidade Rural, local da competição, deverá concentrar o maior número de Calcula-se, por exemplo que mais de 300 atletas tomarão estudantes que se tem notícia. parte no certame. Estudantes de todas as universidades darão um colorido especial à festa desse domingo que tanta significação tem para a classe.

Vários professores já foram convidados e deverão assistir às provas. Na Faculdade de Medicina temos: Professores Paulo da Silva Lacaz, Lauro Solero, Cristiano Rocas, Olindio Mariano da Fonseca, Bruno Alípio Lobo e José Pinto Ferreira Alves. Sabe-se que muitos outros serão convidados.

Os estudantes, que tanto colaboram com a imprensa, criticando, apontando falhas e sugerindo soluções, merecem e, portanto, devem receber o inteiro apôio da crônica esportiva escrita e falada

A ÚLTIMA CARTADA DOS "PERIQUITOS"

O VASCO ENFRENTARÁ UM PALMEIRAS EM "PONTO DE BALA..."

O Retrato Psicológico do Quadro da Camisa Verde — A Palavra de Jair — Com Exceção de Jair, Atuará Contra o Vasco, o Mesmo Quadro Que Venceu o Fluminense



O EXCELENTE JAIR — Contra o Vasco, o grande meia espera realizar a melhor partida de sua vida. Êle sabe que essa peleja decidirá pràticamente a sorte do Palmeiras

SÃO PAUO, 14 (Sucursal) — Amanhã, o Palmeiras joga sua última cartada no Rio-São Paulo. Em caso de vitória, os "periquitos" terão direitos a uma "melhor de três" com o quadro dirigido por Délio Neves. Acontece que um simples empate dará, automàticamente, o título à Portuguêsa o que torna a peleja verdadeiramente dramática para os de Cláudio Cardoso.

"DIFÍCIL REPETI[R] A ATUAÇÃO DO JÔGO COM O PALMEIRAS"

Os jogadores do Fluminense não disfarçam o seu constrangimento. E um tanto ou quanto escabriados, encarando seu último compromisso com o São Paulo, no Pacaembu, se furtam a fazer prognósticos diretos. Entretanto, entre linhas deixam transparecer alguma esperança numa despedida honrosa. João Carlos, por exemplo, observa:

— A verdade é que atravessamos uma das piores fases. Não obstante, acredito, pelo menos, que dificilmente repetiremos a atuação cumprida no jôgo com o Palmeiras. Inclusive, pode ser que, contra o São Paulo, acertemos o pé. Pode ser..

Clovis, sem uma única vitória no Fluminense, está "doente":

— E logo eu, que pago para vencer um jogo. Confesso, estou surpreendido, pois o Fluminense não merecia os esbarrões que tem dado no Torneio Rio-São Paulo. Garanto, porém, essa fase ruim passará...

Pinheiro, filosófico, faz côro:

— Não há mal que nunca acabe... No Torneio Rio-São Paulo a equipe desandou. Mas voltará aos eixos, gradativamente.

O Palmeiras

Depois da vitória sobre o Fluminense, nossa reportagem esteve no vestiário do Palmeiras. Pôde, então, observar o seguinte: é ótimo o ambiente entre os da camisa verde. Sem otimismo exagerado, técnico e jogadores aguardam com ponderada confiança a peleja para eles decisiva. Jair, por exemplo, encontrava-se no sétimo céu; fez blague:

— Para mim o jôgo teve este resultado: Fluminense 1 x 0...

— ?

— Claro, velho! Quando entrei, no lugar de Ney, a contagem era de 5 x 1, para nós. Ora, o Fluminense fez mais um goal...

O próprio Laercio, falando sobre o goal de Clóvis, disse:

— Sabem que nem vi a bola de Clóvis passar? Da próxima vez tomarei mais cuidado...

O Jôgo

Este é o retrato psicológico do pessoal do Palmeiras. Amanhã, contra o Vasco, esperam deixar o gramado com o olho no quadro da Portuguêsa.

Segundo informações do próprio técnico do Palmeiras, o quadro deverá ser o mesmo que enfrentou e derrotou o Fluminense, com exceção de Belmiro, que se contundiu num choque com Didi. Em suma: encontra-se em "ponto de bala" o Palmeiras que amanhã enfrentará o poderoso time do Vasco da Gama.



O BOTAFOGO NA EUROPA — Já se encontra em Madrid a equipe do alvinegro carioca. A estréia do "Glorioso" está marcada para amanhã, contra o poderoso conjunto do Real de Madri. Na delegação alvinegra, como jogador, seguiu o sr. Wilson Moreira que outro não é filho do técnico Zezé e, consequentemente, sobrinho do não menos famoso Aimoré. Pois bem: Wilson Moreira independente da responsabilidade de defender o nome do clube da Estrêla Solitária, está incumbido de outra missão não menos importante: relatar, para os leitores de ULTIMA HORA, as peripécias do Botafogo. Dentro de alguns dias, portanto, Wilson Moreira escrevendo neste jornal

RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ ★ RÁDIO ★

Onda e Ondas

MARIJÓ

NOTICIÁRIO

"Terra Brasileira"

"Terra Brasileira", programa organizado pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura e transmitido todos os domingos, às 8 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, apresentará em sua audição de amanhã, uma reportagem diretamente da Escola de Economia Doméstica Rural de Parioba, localizada no Quilômetro Quarenta e Sete, da antiga Rodovia Rio-São Paulo e pertencente à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.

Manoel Monteiro Faz Anos Amanhã

Manoel Monteiro, o popular e estimado cantor português, que tanto sucesso vem obtendo em nosso "broadcasting", faz anos amanhã! Nosso abraço Manoel Monteiro!

Antena Política

"Antena Política" é o novo programa da Rádio Nacional, dirigido pelo jornalista Villas Boas Corrêa e irradiado diàriamente, das 22,40 às 23 horas. Sem côr partidária, fixará tôda a atualidade política brasileira, com entrevistas, notícias e comentários. O programa foi lançado na última têrça-feira com uma entrevista do eminente Ministro da Justiça, Sr. Prado Kelly.

Venceu em tôda a linha. Chama-se Miriam de Sousa. Principiou como quase todos os artistas, pelos programas de calouros. Mas, cêdo, começou a impor-se e hoje, além de contratada pela Rádio Mundial, está também vinculada a Odeon, onde já gravou quatro discos com geral agrado. Miriam é a cantora favorita da Aeronáutica

MUDOU O HORÁRIO DE "ALÔ, DOÇURA!" — "Alô, doçura!", o programa da TV Tupy que já tomou conta da cidade, mudou de horário. Agora, está sendo apresentado às terças e sextas-feiras, das 19 às 19,30. Como sempre, entretanto, terá a participação da linda e talentosa Haidê Miranda e Paulo Maurício, a melhor dupla romântica do momento

"O Canto da Cotovia"

Tendo estreado com "O Canto da Cotovia", o "Grane Teatro De Milius" da Rádio Nacional, aos sábados, das 21,35 às 22,30, apresentará, hoje, a peça de Clemence Dave "Divórcio", noutra radiofonização de Dias Gomes, sôbre tradução de Bibi Ferreira. No desempenho dos principais personagens estarão: Tina Vitta, Daisy Lucidi Floriano Faissal, André Villon, Abigail Maia, Domício Costa, Saint-Clair e Roberto Faissal.

Mais um na Taba

José Tobias, cantor de Recife, acaba de ser contratado pela Rádio Tupi do Rio José Tobias, exclusivo dos Discos Copacabana, onde gravou recentemente a composição de Caimi, "Saudades de Itapoã", vem obtendo grande êxito.

Relógio Musical Stadium

Há muito tempo que a Rádio Mauá vem apresentando com sucesso, o programa "Relógio Musical Stadium", das 6,30 às 8,00 diàriamente. Músicas agradáveis, informações diversas, horas certas, tudo num programa sóbrio, bem feito e bem apresentado. "Relógio Musical Stadium" é uma das coisas boas da emissora do trabalhador e merece ser ouvido.

Como Êles se Tratam...

"Radiolândia", a excelente revista, está publicando, em seu número desta semana, entre outras as seguintes reportagens: "Como se tratam, na intimidade, os casais do rádio. Ritmos da Polícia Militar. O contínuo foi diretor da Mauá por 48 horas. Iter de Abreu dona de casa. Lourdinha Bitencourt e Nelson Gonçalves: "Nossa felicidade é completa", etc.

PAPAGAIO!

PAPAGAIO

Deixa que êsse rádio que anda por aí tem coisas interessantes mas muito mesmo. Uma delas é o locutor metido a literato pra não dizer metido a bêsta. Um famoso fadista vai cantar e olha todo mundo louco pra ouvir o danadinho! E ouve, lá isso ouve mesmo! Tem, porém, que aturar literatura barata antes e depois do cantor! Direitinho! Se não gostar, que se dane!

O negócio é assim mesmo. O cantor vai interpretar uma canção cuja letra fala em mar? Então o belezinha do locutor, antes de passar o microfone ao cantor, entra com suas papas dêste jeito:

— Oh, o mar!... Quanta beleza encerra!... Quantos mistérios esconde!... Durante o dia, é claro (é claro!)... Durante a noite, é escuro!... Como são molhadas as suas águas!... E como são salgadas!... Dir-se-ia que u'a mão invisível jogou sôbre êle, na calada da noite, um vidro de sal... E quanto banhista cospe dentro do mar, não impedindo essa salutar prática que a gente coma peixe e goste dêle!...

E, depois de engulir, delicadamente, algumas gramas de saliva, requentada, o preciosidade acrescenta:

— Pois é sôbre o mar que o grande Fulano vai cantar!

Raios!

* * *

E certos programinhos de auditório? Ah, que maravilha! A gente liga o rádio e lá está um animador berrando:

— Atenção! Vai ser tirado o número!... Atenção!... Foi tirado! Número dezessete mil trezentos e cinquenta e dois!... Quem é o portador do número?... E' o senhor?... E'?... Ah! E' êle, o felizardo!... O senhor trouxe as trezentas e cinquenta e duas tampas da lata do creme chupa-sangue? Trouxe? Ah! Muito bem! E duas latas de banha? Ah!... E um palito de três pontas? Ah!... E meio quilo de carne assada recondicionada? Ah! E um copo com água sem leite? Ah! Muito bem! Aqui está seu prêmio!...

E todo mundo, no auditório: "Oh!... Que beleza!... Ah!..."

E ouvinte se danando, em casa! Maluco pra saber o que é!

E o animador: Senhores ouvintes! Vai ser entregue o lindo prêmio ao vencedor!

E o auditório: "Oh, que lindo!..."

Ouvinte, ó: louco, maluco de curiosidade!

E o auditório: "Que beleza! Olha o rabo dêle!..."

— E' cavalo! — pensa ouvinte.

E o auditório: "Olha os chifres dêle!..."

— E' boi — aposta o ouvinte.

E o auditório: "Olha como êle dá cabeçada!..."

— E' bode! — jura o ouvinte.

No fim, não é nada disso! E' um "papagaio" (pipa) pra criança soltar!

Papagaio!

Terra Abençoada

Atividades de Antônio Leite nas Associadas: — As segundas, quartas e sextas, às 16,30 horas, a novela "A grande mentira", onde dirige e interpreta. Na TV.TUPI, produz "Teatro Policial", as terças, às 22,05 horas; ainda na TV, as terças, quintas às 20,20 horas, a novela "Terra abençoada". Além disto tudo, ainda é o narrador de "No reino das bicharadas". "Calouros em desfile", (na TV) e "Tele-testes".

"Samba e Outras Coisas" Completa 21 Anos

Está programado um grandioso "show", no Teatro João Caetano, no próximo dia 23, das 20 às 24 horas, em comemoração à passagem do 21.º aniversário do tradicional programa da Rádio Vera-Cruz — "SAMBA E OUTRAS COISAS", criado e apresentado por Henrique Batista.

Os que, no ano passado, compareceram àquela casa de espetáculos quando o referido programa completou seus 20 anos, terão oportunidade, uma vez mais, de ver e sentir o quanto o mesmo é querido no cenário radiofônico. Abrilhantando os festejos, ali estarão Zézé Gonzaga, Angela Maria, Emilinha Borba, Gilberto Alves, Ivon Curi e muitos outros "astros" e "estrêlas" de primeira grandeza, prestigiando, outrossim, ao simpático e denodado radialista que é Henrique Batista. Serão cobrados preços populares.

Entrevista com Jean Manzon em Cannes

A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá hoje, às 13,30 horas, no programa "FALANDO DE CINEMA", produzido por Alberto Shatovsky, uma entrevista com JEAN MANZON, feita por JOSE' LEWGOY, em Cannes, onde aquêle produtor fez exibir recentemente o filme SAMBA FANTASTICO Gravação feita pela Radiodifusão-Televisão Francesa.

Entrevista Com Paulo Francis

"CENAS E BASTIDORES", programa de Lavínia Soares e Souto de Almeida, dedicado às coisas e à gente de Teatro, irradiado todos os domingos, às 12 horas e 30 minutos pelas Emissoras do Ministério da Educação, apresentará em sua audição de amanhã, uma entrevista com PAULO FRANCIS, ex-diretor do Teatro da Semana, recém-chegado dos Estados Unidos, onde fez um curso de Teatro na Columbia University. Paulo Francis focalizará, entre outros assuntos, o movimento atual da Broadway.

Quadros da Música Brasileira

"Quadros da Música Brasileira" o programa de Guimarães Neto, para Rádio Eldorado, estará hoje no ar, às 21,05 focalizando o tema do sertão brasileiro como fonte de algumas belas canções populares.

Primeiro Aniversário do "Rádio-Jornal Estudantil"

"RADIO-JORNAL ESTUDANTIL", programa que a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmite todos os sábados, às 18 horas e 30 minutos, organizado pela Associação de Imprensa Estudantil e produzido por Ricardo Howling, apresentará hoje uma audição comemorativa de seu primeiro aniversário.

Concurso de Peças Teatrais da Rádio Jornal do Brasil

Entre as 7 peças selecionadas de um total de 70 originais enviados de todo o Brasil para o concurso promovido pela Rádio Jornal do Brasil, Santa Rosa — conhecido homem de Teatro — acaba de escolher como a merecedora do prêmio de Cr$ 20.000,00, o trabalho de JORGE DE ANDRADE (São Paulo), "A MORATORIA".

A Rádio Jornal do Brasil enviará à capital bandeirante um representante de sua Direção a fim de proceder a entrega do prêmio pessoalmente ao escritor laureado.

Hellen de Lima, valor novo da música brasileira, Dona de bonita voz, Hellen de Lima é uma cantora romântica e, por isso mesmo, sua presença era imprescindível na "Serenata da Vitória", que ULTIMA HORA ofereceu aos ex-combatentes do Brasil na noite de sábado. A jovem artista da Mayrink fez seis belos números e encantou a multidão

PRANCHETA

CURSOS DO RIO DE JANEIRO

E' muito comum encontrar pessoas que perguntam: onde poderíamos ir para estudar desenho? pintura? cerâmica? etc., é pena não termos cursos bons de arte no Rio de Janeiro.

ESTA É A RESPOSTA PARA TAIS PERGUNTAS:

Cursos do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

CURSO BASICO DE DESENHO

PROFESSOR ANDRE' LE BLANC: — Têrças-feiras, das 8,30 às 11,30 horas.

INICIAÇÃO E ORIENTAÇÃO: ZÉLIA SALGADO: — Têrças-feiras, das 14 às 17 horas.

ATELIER LIVRE DE PINTURA: IVAN SERPA: — Têrças-feiras, das 18 às 20 horas e quintas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

DESENHO ESTRUTURAL E COMPOSIÇÃO: SANTA ROSA: — Quintas-feiras, das 14 às 17 horas.

CURSO DE PINTURA PARA CRIANÇAS: IVAN SERPA: — Sábados, das 14 às 17 horas.

Estas aulas dos diversos cursos do Museu de Arte Moderna são realizadas no Edifício Municipal, na Rua 13 de Maio, 20.º andar.

★

CURSO DE GRAVURA DA PREFEITURA: PROFESSOR IBERÊ CAMARGO: — (Técnicas de gravura) — Segundas-feiras, às 18 horas e aos sábados, às 2,30 horas. Rua Evaristo da Veiga, 95.

★

CURSO DE ENCADERNAÇÃO — MARIA GOLDERING: — Diàriamente, com exceção das quartas-feiras e sábados. Horário: das 2,30 às 5,30 horas. Rua da Glória, 37, apt. 802.

★

CURSOS DA ESCOLINHA DE ARTE
Rua México, 148, 2.º andar

GRAVURA EM MADEIRA E METAL: COM GOELDI E VERA TORMENTA: — As têrças, quartas e quintas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

CURSOS DE ATIVIDADE ARTISTICA PARA CRIANÇAS: — As segundas e quintas-feiras, das 8,30 às 11,30; às quartas-feiras e sábados, das 14,30 às 16,30 e às têrças e sextas-feiras, das 14,30 às 16,30 horas.

CURSO DE DESENHO: FERNANDO PAMPLONA: — Têrças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas.

CURSO DE SILK — SCREEN — HUMBERTO BRANCO: — Sábados, das 2 às 6 horas.

ENCADERNAÇÃO: SRA. SIMONE: — Quartas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

A escolha como os leitores podem ver é grande e variada.

ESTE E' UM DESENHO DE PAUL KLEE APRESENTADO NUMA EXPOSIÇÃO DE 66 DESENHOS DESCONHECIDOS NA "CURT VALENTIN GALLERY" 32 EAST 57 street NEW-YORK

NOTAS

PORTINARI apresentará uma tela de grande beleza no Salão de Miniatura.

MARIA MARTINS (já trabalhando ativamente no seu novo atelier do Rio, apresentará esculturas e gravuras no respectivo salão).

GENARO CARVALHO, o muralista baiano, passa um telegrama: "Enviei Salão Miniatura tela: "A grande flor", favor inscrever-me".

MISABEL escreve de Minas: "Segue salão, pintura, escultura e diversos trabalhos de gravadores mineiros".

Por se falar em Minas, é triste a notícia que de lá tivemos sôbre GUINARD. Parece que êste mestre de tão grande sensibilidade plástica se encontra no momento seriamente doente. Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

TEATRO

ESPETÁCULOS PARA TRABALHADORES

ALDO CALVET

Se não estamos enganados, parece que é pensamento do Ministro Alencastro Guimarães, ao invés de autorizar o Serviço de Recreação Operária a promover espetáculos dedicados aos trabalhadores, adquirí-los sucessivamente de acôrdo com as emprêsas em atividade, proporcionando assim não somente momentos de diversão para o operariado como amparando as companhias nos dias precisamente em que as casas são geralmente fracas. Naquele melancólico almoço do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, S. Exa. teve ensejo de externar êste seu propósito a um grupo de amigos. Pois é isto exatamente que queríamos sugerir ao titular da pasta do Trabalho como o melhor auxílio que êle daria ao teatro nêste período tão conturbado da vida nacional como ameaçar de greves sucessivas, de crise econômico-financeira, de agitação político-partidária, de tanta perturbação social que abala todos os negócios, e muito especialmente o negócio teatral que vive da boa disposição do público, em ordem e paz, em tranquilidade de espírito, em garantia e segurança de seus bens e haveres. Amigo, que sempre fôra do teatro e dos artistas, pois nunca recuou um passo no tentar protegê-los, a ambos, por todos os meios possíveis, se à frente da Central do Brasil, concedendo-lhes passagens e transporte em troca de ingressos para o funcionalismo; se no Senado, procurando o diretor do Lóide Brasileiro na esperança de assegurar-lhes pelo menos abatimento nas tarifas, o Ministro Alencastro Guimarães tem se mostrado, onde quer que esteja, um valiosíssimo e espontâneo colaborador do desenvolvimento e da expansão do teatro, tudo fazendo sem alarde, sem tirar partido, como se diz por aí, apenas por querer servir por entender certamente que as artes cênicas merecem o amparo dos governos e administradores como elemento de cultura e divertimento para o povo. O plano da aquisição de espetáculos é, por todos os modos, interessante e ajudará as nossas emprêsas teatrais a difundir o teatro no seio da massa menos favorecida pela fortuna, impossibilitada desgraçadamente dêsse confôrto espiritual e educativo.

O TEATRO EM MARCHA

TELEGRAMA A CAFÉ

As entidades representativas da classe teatral, como sejam, a Sociedade de Autores, o Sindicato dos Atores, a Associação de Empresários e a Associação de Críticos Teatrais, telegrafaram ao Presidente Café Filho, solicitando não seja aprovado o plano de atividades do Serviço Nacional de Teatro para o corrente ano sem ouvir primeiro o Conselho Consultivo de Teatro, composto e representado pelas ditas agremiações classistas.

TEATRO EM NATAL

Em comemoração à reabertura do Teatro Carlos Gomes, a verificar-se em agôsto do corrente ano, depois de grandes e gerais reformas, será realizado em Natal, no Rrio Grande do Norte, o primeiro Festival Nortista de Teatro Amador, do qual vão participar todos os grupos locais e mais os de Pernambuco, Alagôas, Paraíba e Ceará. A iniciativa tem o patrocínio do teatrólogo Meira Pires, diretor do Teatro Carlos Gomes, que estará no Rio, na próxima semana, para ultimar os preparativos em curso.

O "Grêmio Alda Garrido", de Niterói, está preparando uma homenagem para a sua "patronesse", com uma festa em que serão relembrados os sucessos da artista como "Mme. Sans Gene", Dona Xepa" e "Mulher de Briga", êxito atual que mantém a tradição de uma única peça por ano. No flagrante vemos Delorges Caminha, Arnaldo Montel e Alda Garrido num lance forte da peça de Pedro Bloch, já há três meses, no Teatro Rival

Penultima Semana

A tragédia de Nelson Rodrigues, "Vestido de Noiva", está na sua penúltima semana no palco do Dulcina, com um êxito realmente excepcional. Todas as noites, o público aflui para ver Henriette Morineau e Dulce Rodrigues, liderando um elenco de vinte figuras. Direção de Léo Jusi e cenários de Santa Rosa. Na gravura, Celso Borges, um dos elementos mais expressivos da equipe do "teatro suicida".

Espetáculo na A. B. I.

Será levado à cena, dia 30 do corrente, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, em espetáculo apresentado pelo crítico teatral Milton de Morais Emery, "O Auto de Constância Lena", peça de autoria de Ironides Rodrigues. Poema com côro e altas vozes, suas personagens deslizam pelo palco em ritmo de dança, dando ao público a impressão de um "ballet" surreal. Da direção encarregou-se Washington Guilherme.

Bloch em Buenos Aires

A 20 ou 24 deste mês, pela Pan American, seguirá para Argentina com a finalidade de assistir ao centenário de representação consecutivas de "As Mãos de Eurídice", o teatrólogo Pedro Bloch, atendendo, na ocasião, a um pedido para pronunciar uma conferência sôbre o teatro brasileiro.

Livros

A Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil divulga, no meio teatral, duas obras interessantes: "História do Teatro", de Hermilo Borba Filho, e "Vamos Brincar de Teatro", de Thaís Bianchi. Estes livros são encontrados em todas as livrarias da cidade.

Notícias da França

★ PARIS — Notícia-se que a Ópera de Pequim participará do Festival de Arte Dramática a inaugurar-se a 8 de junho próximo, nesta capital. O conjunto realizará um programa de teatro chinês tradicional com orquestra e corpos de baile.

★ PARIS — Vai obtendo grande sucesso o "Théâtre en Rond", não há muito inaugurado nesta capital, com a encenação de circo ou redondel, mas para a realização da arte dramática pura. Há dias, foi comemorada a centésima representação de "Voulez-vous jouer avec moi", de Marcel Achard, que continua a sua carreira triunfante com Colette Brosset, Robert Dhert, Christian Duvaleix e Jacques Duby. (SII).

Um Problema em Fóco

DR. JOSÉ SALVADOR JULIANELLI

(Diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar)

AS FINALIDADES DA COMISSÃO DE TEATRO (2)

A respeito do problema do repertório do teatro escolar, pronuncia-se, deste modo, o Dr. Julianelli:

— Como um dos pontos de partida terá a Comissão de cuidar do sério problema do repertório do teatro escolar. Para isso ela já está providenciando, com a colaboração de uma lista de peças aproveitáveis para êsse fim. Visto até agora ainda se não ter cuidado pràticamente do teatro da juventude, não se pode dizer que tenhamos peças que correspondam totalmente a êsse delicado e indispensável setor da literatura dramática. Terá a Comissão, pois, de lançar mão do utilizável. Mas enquanto isso, já está tratando da formação dêsse precioso repertório, para o que haverá concursos de peças planejados de um modo que permita esperar bons frutos.

Ligação Com os Dirigentes Das Escolas

— Evidentemente, muito da sua finalidade a Comissão realizará num contato permanente com os dirigentes das escolas, pois o principal da sua missão ela só poderá levar avante com a cooperação dêsses diretores. Mas êste é um assunto que não traz preocupações, pois todos os que têm a seu cargo a chefia de escolas são pedagogos conhecedores perfeitos do valor educativo da arte cênica e incansáveis lutadores pelo progresso da cultura em todos os seus aspectos. São os mais entusiastas do teatro escolar e graças a isso a Comissão vai ter enormemente facilitada a sua complexa tarefa.

Preparação do Futuro Público

— Agindo, pois, no sentido do completo aproveitamento da arte cênica em pról da educação, a Comissão estará ao mesmo tempo preparando massa enorme, a dos escolares de agora, do futuro público de teatro. Será um público realmente interessado pelos espetáculos, com o teatro constituindo uma nenecessidade espiritual constante e dotado de condições que permitam ao nosso palco aperfeiçoar-se constantemente e sem riscos. Assim como alhures, nas nações de longa civilização, é o teatro um hábito por efeito da organização escolar, vai a ribalta tornar-se também um hábito das nossas novas gerações, pelo que o palco será entre nós cada vez mais elevado e bela expressão da nossa cultura.

Inclusão do Teatro Escolar no Currículo

— Já muito se vem falando, agora, na inclusão do teatro escolar no currículo. Mas nem tudo se pode fazer num dia e êsse assunto é dos que mais complexidade possuem. A Comissão bastante terá que observar e em que meditar para se fixar nêsse ponto, pois os nossos programas de ensino são delicada matéria de trato. Entretanto as conclusões nesse sentido não tardarão e no momento devido chegar-se-á à inclusão tão vivamente almejada por quantos lidam com o teatro educativo. O principal a salientar é estar a Comissão de Teatro em funcionamento, estudando, planejando, providenciando, orientando a Divisão e cooperando com as escolas. E o que se não podia deixar de esperar dos senhores Lopes Gonçalves, Joracy Camargo, Mario da Silva, Tomás Santa Rosa Junior, Agostinho Olavo Rodrigues e Gustavo Doria, os componentes dêsse órgão que tenho a satisfação de presidir e com esta circunstância verificando quanto nêsses abnegados homens de teatro há de entusiasmo pela missão que o sr. Ministro da Educação e Cultura, prof. Cândido Mota Filho, em bôa hora lhes confiou.

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE



O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

1 *Harry Stone, representante da Motion Picture Association no Brasil, vai oferecer um almoço em seu apartamento, no dia 21 próximo. Assuntos cinematográficos, naturalmente.*

2 O senhor Jorginho Guinle deu a sua primeira sortida noturna, depois de seu regresso dos Estados Unidos, lá no Casablanca. E afirmou, numa mesa com muita gente, que os espetáculos de "boites" do Rio de Janeiro nada ficavam a dever o que êle tinha apreciado na América.

3 *Em mesas diferentes também estiveram, na mesma noite e no mesmo Casablanca, o colunista Ibrahim Sued e o senhor Barreto Pinto. Barreto Pinto, depois do "show", foi lá dentro cumprimentar o empresário Zilco Ribeiro.*

4 O senhor Jaime Adour da Câmara está realizando um grande trabalho para levar um grande número de escritores para as hostes do PEN Clube. Um dia dêsses, na residência do senhor José Simeão Leal, o senhor Adour da Câmara, que se diz estar com o firme propósito de moralizar e prestigiar cada vez mais o PEN, foi gozado como o "Coronel Ururaí do PEN..."

Confusão na A.B.C.C.

★ Estourou uma tremenda confusão na ABCC (Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos). O sr. Joaquim Menezes, último presidente da Associação (que andava bastante desorganizada) elegeu uma nova diretoria. Um grupo outro, não aceitando o sr. Menezes com competência para tanto, reuniu-se e elegeu outra diretoria. Agora a A. B. C. C., que não tinha diretoria alguma, possui duas, o que não deixa de ser muito engraçado.

O caso está agitando o reduto dos colunistas cinematográficos desta praça e promete muito paninhos para mangas, ainda. O velho Comendador, que não é cronista cinematográfico, está só de fora, espiando. Falam até que o caso vai parar na Justiça. De qualquer maneira a coisa tem os seus resultados positivos: pelo menos a turma da crônica especializada acordou, e compreendeu que uma Associação de classe é assunto que merece maior atenção.

Em tempo: quando redigíamos esta nota fomos informados que uma terceira diretoria da ABCC havia sido eleita, por outra gente que não se conformou com a eleição da primeira e da segunda. E mais: que o pessoal que não tinha nada com as três diretorias já eleitas, estava se reunindo para eleger uma quarta.

Viva o Brasil, viva a ABCC. A coisa está engraçada. Hélas...

Cruzeiro Turístico

★ De acôrdo com os entendimentos realizados entre o Touring Club do Brasil e a alta administração do Lóide Brasileiro, será realizado em setembro vindouro, a bordo do navio nacional "D. Pedro II", o IV Cruzeiro Turístico Interamericano, promovido pela entidade e destinada a intensificar nosso intercâmbio turístico com os países do Rio da Prata. A viagem, que será realizada simultâneamente com uma Exposição de Produtos Industriais do Brasil, abrangerá 19 dias, sete dos quais passados na Argentina. Haverá festas e recepções em honra dos viajantes em várias entidades culturais de Montevidéu e Buenos Aires, justificando, assim, o título da viagem: "Cruzeiro Turístico da Amizade".

Beldades em Quitandinha

★ Quitandinha (organização Joaquim Rolla) anda em febril preparativos para o desfecho do sensacional concurso que indicará a "Miss Brasil" de 1955. E' que os bailes da escolha de "Miss Distrito Federal" e de "Miss Brasil" vão ser realizados nos salões do grande hotel petropolitano, em festas que se anunciam sensacionais.

O baile para a escolha de "Miss Distrito Federal" será realizado em Quitandinha no próximo dia 4 de junho próximo, e o que indicará "Miss Brasil" no dia 25 de julho.

Na terça-feira no entanto, o sr. Joaquim Rolla oferecerá um "cock-tail" as representantes de clubes e outras associações já indicadas para disputar o título de "Miss Distrito Federal". O "cock-tail" será realizado nos escritórios da "Organização Quitandinha", ali em baixo do edifício Brasília (Avenida Rio Branco), com o comparecimento de vários representantes de Imprensa.

Disso tudo, surge uma pergunta no ar: Quem será a substituta de Marta Rocha? Quem representará lá no estrangeiro, desta vez, a beleza da mulher brasileira?

"Spots"

Janot desistiu de organizar um "show-de-bolso" e de ampliar o palco do "Rose Garden Club". Vai ficar mesmo apresentando uma "atração" de cada vez. Janot nos disse que a situação não estava boa não. A turma fica meio escabriada com esta história de corridas de bancos...

—oOo—

Ontem dissemos que havíamos pago 80 cruzeiros por uma "super-Pullman" (o Pinto tem uma concepção muito engraçada do que seja uma poltrona "super-Pullman"...) no Teatro Recreio. Coisa nenhuma. Pagamos foi 100 cruzeiros.

—oOo—

Recebemos do grupo teatral "O Tablado" convites para a estréia, segunda-feira, da peça "O Baile dos Ladrões (Le Bal Des Voleurs), comédia-ballet de Jean Anouihl, no Patronato da Gávea. Horário: 21 horas.

—oOo—

Dizem que o saudoso Garoto, grande violinista e compositor falecido há pouco, deixou um diário muito interessante. O Garoto costumava, todos os dias, escrever suas impressões cotidianas.

Não Morra Pela Bôca

Fomos anteontem, à noite ao "Le Petit Club", que já foi "Clube do Bate-Papo", e que fonciona ali na esquina de 5 de julho com Constante Ramos, para jantar um "Gnocchi al Comendadore", um "gnocchi" com linguiça à calabresa. O "Le Petit Club" está agora com uma cozinha nova, e de uma rápida conversa com Myrthes Paranhos, que comanda o pequeno e simpático restaurante, ficamos sabendo que o "Le Petit Club" está apresentando agora, como atrações culinárias, o tal "Gnocchi al Comendadore", o famoso frango americano "Pick me Up in the Basket" (Agarre-me na cesta...), camarões fritos, especial churrasco de lombo servido em aparelhos individuais, e coisas relativas a assados, grelhados, etc.

Contou mais Myrthes Paranhos que brevemente dará almoços aos domingos, com pratos típicos, tais como vatapá, peixes à brasileira, angu à baiana, frango ao molho pardo, etc.

De nossa parte, que frequetamos o "Le Petit Club" desde que a casa se chamava "Club do Bate-Papo", achamos o local muito agradável para quem gosta de comer a sua comidazinha na calma, ao som de música tocada em surdina por uma eletrola. E o que é mais importante: onde se é bem servido, onde a comidinha é gostosa e onde os preços não são abusivos.

O restaurante inaugurou, no comêço da semana, um letreiro luminoso...

Uma Medalha (de Ouro) Para o Custódio

Um grupo de bebedores de "whiskey" do "Juca's Bar" (Hotel Ambassador, em vista dos "relevantes serviços" (atenção especial, serviço esmerado, dinheirinho emprestado de vez em quando nas horas de aperto, responsabilidade por alguns "penduras", simpatia pessoal e amizade integral...) pelo Custódio, chefe dos garçons do "Juca's Bar" desde os bons tempos do "Alcazar" (Copacabana), reuniu-se em uma honesta "vaquinha" e comprou uma medalha de ouro para condecorar o Custódio.

A condecoração foi entregue ao Custódio no próprio "local do crime", isto é, o "Juca's", e comemorada por rodadas de "whiskey" muito mais numerosas do que o comum diário. Colocou a medalha no Custódio (que estava emocionadíssimo...) o escritor José Lins do Rego, um dos que entraram na "vaquinha".

O velho Comendador não poderia deixar de congratular-se com o Custódio, na hora em que um dos mais simpáticos, amigos, eficientes garçons desta Praça de São Sebastião recebia uma homenagem tão sincera e espontânea. Ao Custódio, grande "praça", o abraço do velho e reumático "Comenda".

Lista mais ou menos completa do que fizeram a "vaquinha" e dos que compareceram à homenagem ao Custódio: escritor José Lins do Rego, escritor Luís Jardim, Marcio Alves Mello Franco, Fernando Sabino, Joel Silveira, deputado Pedro Braga, senador Dinarte Mariz, Mário Cabral e senhora, Jurandir Magalhães, Juca e Antiogenes Chaves e respectivas senhoras, pintor Cícero Dias e o coronel Feytal.

A mesa dos que condecoraram o Custódio. Freguêses diários do "Juca's Bar" e gente de casa. Na foto aparececem, entre outros, Marcio de Mello Franco, Jurandir Magalhães (o barbudo), Luiz Jardim, José Lins do Rêgo, o Major Feital, o Juca e irmãos. Amigos do peito do Custódio. Faltaram o Rubem Braga, o Joel Silveira e outros "freguêses" desde os tempos do "Alcazar"



O Escritor José Lins do Rêgo (romancista e Flamengo até debaixo dágua) coloca, na lapela do uniforme do Custódio, a medalha de ouro com que o chefe dos garçons do "Juca's Bar" foi condecorado. O momento foi festejado com palmas, abraços e goles de "whiskey"

Luiz Alipio de Barros

Cinema

Cotação do Dia

"SHANGAI, CIDADE MALDITA"

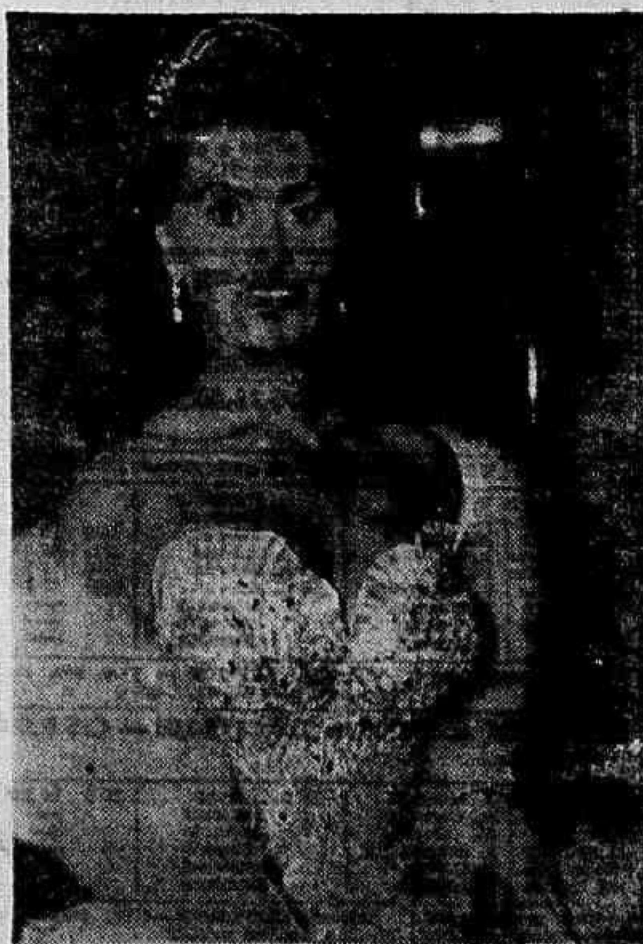
(THE SHANGAI STORY)

Voltou o veterano Frank Lloyd, depois de nove anos de ausência, a dirigir em Hollywood. Mas voltou mal, com êste "Shangai, cidade maldita", película cuja intenção única é a propaganda anticomunista, desta vez explorando as atrocidades vermelhas na Shangai de Mao-Tsé Tung contra um grupo de ocidentais forçados a permanecer nas dependências de um hotel. Há no meio da história um espião norte-americano, cuja busca pelas autoridades vermelhas complica cada vez mais a vida dos detidos no hotel.

Há como falamos, a intenção de marcar a violência dos "donos da situação", e assim o aspecto da propaganda assume papel primordial no desenvolvimento da trama. E o diabo é que a propaganda aqui é muito mal explorada.

Quando Frank Lloyd, sob o ponto de vista puramente diretorial, devia ter ficado mesmo no cômodo ostracismo. Voltar assim, é melhor ficar parado, cuidando das suas galinhas em um rancho qualquer da Califórnia.

Cotação: FRACO. A única coisa boa do filme é a presença de Ruth Roman, de quem somos fãs incondicionais.



A Loren Está na Moda

Sofia Loren, belíssima "estrêla" do cinema italiano (cinema de mulheres bonitas...) agora está na moda. Vem passando para trás, nas revistas e jornais, a Lollo e a Pampanini. Falou em "sex" agora na Itália, é com a Loren... Na foto, a artista aparece quando chegava à "premire", em Londres, de seu filme "Carrosello Napolitano", que a Art-Filmes distribuirá no Brasil. Pelo que vocês podem deduzir pela fotografia acima, a menina vale a pena...

SÔBRE BARBARA STANWYCK

BARBARA STANWYCK — Nasceu em Brooklyn, Nova York. Cruzou o Rubicão, o East River quer dizer, para ser uma "chorus girl" chamada Ruby Stevens, aos 15 anos. A ex-espôsa de Robert Taylor, atualmente com 47 anos de idade é verdadeiramente uma das atrizes mais simpáticas e elegantes de Hollywood. Apareceu pela primeira vez em "The Noose", em 1929, o que chamou a atenção dos agentes de Hollywood, que notaram a grande atriz que lá estava. Seu primeiro filme foi "Ladies of Leisure", fazendo depois cerca de 62 filmes. Lutou muito para conseguir preservar seus dois casamentos, com o comediante Frank Fay e com Bob Taylor, mas falhou. Barbara é uma boa jogadora de tênis, apreciando esportes, que pratica com seu filho adotivo Skip.



O Filho de Richard Dix

Robert Dix, filho do falecido Richard Dix, famoso ator de Hollywood (dos tempos do mudo e também do falado...), ao que parece pretende acompanhar o pai na história do cinema norte-americano. O jovem ator tem um dos principais papéis em "Melodia Interrompida", onde aparece ao lado de Eleanor Parker e James Stewart. Na foto, Robert Dix aparece ao lado de Eleanor Parker, numa das praias da California

ESTAMOS EM TÔDAS...

Este colunista, já tão atarefado, encontra-se agora num dilema, ou melhor, num "trilema". Pois não é que foi colocado em três "diretorias" da Associação Brasileira de Cronistas Cinematograficos, que até bem pouco tempo não existia — e que agora existe até demais?

Em primeiro lugar, seu nome apareceu numa "diretoria" encabeçada pelo Sr. Joaquim Menezes. Depois, segundo fomos informados, numa outra "diretoria", dessa feita liderada pelo Sr. Moniz Vianna. Finalmente, o nome ilustre comparece como Presidente da Comissão Executiva numa terceira "diretoria" comandada pelo Sr. Danilo Ramires.

Sabe-se que o Sr. Manoel Jorge, ex-associado do Sr. Joaquim Menezes, tem prontos os estatutos de uma quarta A.B.C.C., que, aliás, se chamaria A.B.I.C. (Associação Brasileira de Imprensa Cinematográfica). Naturalmente, outra vez o nome ilustre não será esquecido, e haverá então um "quatrilema".

Porém, ainda não é tudo. Fomos informados de que um outro grupo, que nada teria a ver com os quatro antes citados, está, na ânsia de conquistar o seu lugarzinho ao sol, organizando uma quinta "diretoria". Antes que a coisa se complique mais, propomos daqui uma reunião das "diretorias".

Mas que o Comendador vai ficar magoado, lá isso vai. Pois, desta vez, nós é que estamos em tôdas.

De São Paulo (Pelo Telefone)

Fernando de Barros, colunista de cinema de "ULTIMA HORA" paulista, informa pelo telefone:

Flávio Tambellini já recebeu de Mário Civelli uma "bolada" pelos direitos de "A Ultima Página". Segundo tudo indica, a rotativa vai mesmo funcionar breve, e as histórias de que trata a "Ultima Página" vão mesmo ser conhecidas do público.

—oOo—

Encontrei hoje Agostinho Martins Pereira que está na praça aproveitando uma pausa na filmagem de "A Carrocinha". Agostinho falou-me das dificuldades do filme, mas está até bem disposto para um homem que tem um filme nas costas. Animo Agostinho, e é tocar o barco.

—oOo—

Como as coisas correm depressa e não estou fazendo segredo, quero avisar os meus leitores, que hoje o produtor Fernando de Barros manteve uma conferência com Maria Della Costa, sôbre as possibilidades da filmagem de "Manequim", a peça de Henrique Pongetti.

Maria Della Costa está interessada no projeto, e tudo se encaminha para um feliz resultado.

O cinema é o divertimento preferido dos franceses. Segundo uma estatística do Centro Nacional da Cinematografia, o número de espectadores dos cinemas, na França, atingiu no ano passado a 378.000, o que representa o aumento de 2% sôbre o ano anterior.

No mesmo período, a receita bruta foi de 44 biliões e 5 milhões de francos, apesar do aumento dos preços das entradas, que foi elevado a 119 francos em média.

Ainda de acordo com a mesma estatística, a frequência e a receita dos cinemas de Paris corespondem a um quinto aproximadamente dos totais para o país inteiro. (SIN).



A Francesa e o Pequeno Espanhol

Esta fotografia, distribuída pelo INP, mostra o pequeno ator espanhol Marcelino (que mereceu um prêmio) e a "estrêla" francesa Dominique Wilms, durante um banho de mar em Cannes, durante o Festival Internacional de Cinema. O último filme de Marcelino foi "Pão e vento", que é a história de um garôto criado por macacos (o novo tarzanzinho...) e de um milagre

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

AMOR DE OUTONO — Película francesa de Claude Autant Lara, com Edwige Feuillere. Nos cinemas: São Luiz, Copacabana, Alaska, Leblon, América, Odeon (Niterói). Horário: 1,20; 3,30; 5,40; 8 e 10 horas.

★

A PRINCESA E O PLEBLEU — Comédia romântica de William Wyler, com Audrey Hepburn e Gregory Peck. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Mascote. Horário: a partir de 2 horas. A primeira sessão do Plaza começa ao meio-dia: segunda semana.

★

COMPANHEIRAS DA NOITE — Película francesa de Leonide Moguy, abordando o problema da prostituição. Com Françoise Arnoul. Nos cinemas Império, Royal, Braz de Pina, Moça Bonita, Iguaçu, Icaraí. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. Segunda semana.

★

UM FIO DE ESPERANÇA — Cinemascope de William A. Wellman, com John Wayne e Claire Trevor. Drama. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu São Pedro. Horário: 2; 4,40; 7,20 e 10 horas. Segunda semana.

★

PERFUME DO PECADO — Película mexicana com Maria Antonieta Pons. Drama e música. Nos cinemas Alvorada, São José, Vaz Lobo, Baronesa Meyer, Cassino. Horário: a partir de 2 horas.

★

SHANGAI, CIDADE MALDITA — Película de aventuras com Edmond O'Brien e Ruth Roman. Nos cinemas Vitória, Tijuca, Floriano, Botafogo, Monte Castelo. Horário: 2 4, 6, 8 e 10 horas.

★

LEGIÃO ESTRANGEIRA — Película italiana (co-produção) com Viviane Romance. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Para Todos, Mauá. Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20.

★

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS — Musical da MGM com Jane Powell e Howard Keel. No Metro Passeio. Primeira sessão ao meio-dia.

★

VIOLETAS IMPERIAIS — Película espanhola. Drama e música. Com Luis Mariano e Carmen Sevilla. No cinema Pax. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

CESSAR FOGO — Película fotografada na própria frente de guerra da Coréia. Nos cinemas Colonial, Hadock Lobo, Primor. Horário: a partir de 2 horas.

★

DESIREE, O AMOR DE NAPOLEÃO — Película em Cinemascope com Marlon Brando e Jean Simmons. Nos cinemas Palácio, Roxi e Madrid. Horário: 1,30; 3,30; 5,40; 8 e 10 horas.

★

MONICA E O DESEJO — Película sueca de Ingmar Bergman. No cinema Rivoli. Horário: a partir de 2 horas. Reapresentação.

★

BICHINHO DE ESTIMAÇÃO — Película MGM com história de cavalos. No elenco: Dona Corcoran, Frances Dee e Ward Bond. Nos cinemas Metro Passeio e Copacabana. Horário: a partir de 2 horas.

★

AS AVENTURAS DO PINPINELLA ESCARLATE — Filme de aventuras com David Niven. Nos cinemas Odeon, Rian, Miramar, Ipanema, Santa Alice Madureira e Abolição. Produção inglesa. Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20. Reapresentação.

★

CINEAC-TRIANON e CAPITÓLIO — Sessões passatempo com apresentação de desenhos, comédias, documentários, jornais, etc.

TEATRO

JOÃO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

★

SERRADOR — "Esse casal é de morte", de Roussin, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. E duas sessões aos sábados e domingos. E duas sessões aos sábados e domingos.

★

RECREIO — "Eu quero é me badalar", revista, pelo elenco de Walter Pinto.

★

GLÓRIA — "O Golpe" de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Família. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos.

★

REGINA — "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, pelo Grupo Teatral "Os Suicidas".

★

FOLLIES — "Gente bem à Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20,20 e 22,20.

★

GINÁSTICO — "Uma certa cabana", de Roussin. Pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. Com Tonia Carrero, Paulo Autran e Maurício Barroso. Horário: 21 horas.

★

COPACABANA — "Diálogo das Carmelitas", de Bernanos, pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "Este Rio Moleque", espetáculo musicado de Carlos Machado, e apresentação da atração internacional "The Peters Sisters".

...

CASABLANCA — "Nós os gatos" espetáculo musicado e cômico de Zilco Ribeiro.

A QUINQUASSEIMA CONQUISTA DE UM APRENDIZ HONESTO:

COM A VITÓRIA DE ORNATO O B. MARINHO PASSOU A JOQUEI

Um Triunfo Inesperado, Pois a Oportunidade Apareceu em Carreira, Com a Montaria Que o Pilôto Tinha Menores Pretensões — Os "Forfaits" de Pasiphaé e Espinheiro Haviam Desanimado o Popular Aprendiz de Mudar de Categoria Naquele Dia — Um Futuro Promissor Como Jóquei, Dadas as Suas Condições de Rapaz Trabalhador e Dedicado

Com a vitória conquistada na reunião de quinta-feira, no primeiro páreo, montando o cavalo Ornato, cujo rateio foi elevado, o aprendiz Benedito Marinho passou à categoria de jóquei. Foi uma conquista merecida, porque o rapaz vem correndo "a fina-flôr", obtendo vitórias muito convincentes e progredindo bastante em sua profissão, à qual tem dedicado o melhor de seu entusiasmo.

Aliás o "Bibi" é dos profissionais mais simpáticos da Gávea e que, por isso mesmo, grangearam vasto circulo de admiradores. Falando sempre com muita sinceridade a todos que o consultam, faz do empenho em carreira o seu lema; e jamais pode servir de motivo a comentários desairosos, porque detesta meter-se em "atrapalhadas"! Cavalo que monta é parelheiro que vai sempre "pra cabeça", haja o que houver.

Ao ser cumprimentado por seu sucesso, após a carreira inicial da extraordinária, "Bibi" não chegava para os abraços, quando o repórter a êle se dirigiu. E Benedito foi logo avisando, entre as efusões de seu entusiasmo:

— "Pode avisar que vou oferecer um "big" churrasco para comemorar a vitória que eu mais almejava. Há muito tempo que persigo este triunfo, número 50, para conseguir mudar de categoria! Agora alcancei meu objetivo e já sou jóquei. Portanto o fato merece ser festejado com os meus diletos amigos!"

Faz algum tempo que vinhamos pedindo informações para os nossos leitores ao Benedito Marinho, através de várias palestras que eram impressas nesta página. E em todas as ocasiões que falava ao jornalista, o "Bibi" deixava transparecer o desejo imenso de mudar a categoria de aprendiz. Era uma ambição muito compreensivel para quem se dedicou com energia e entusiasmo a uma profissão da quel justamente se orgulha. E assim se compreende de porque o rapaz não cabia em si de contentamento. E ainda nos acrescentou o "Bibi", a respeito do acontecimento:

— "Nã esperava passar a jóquei montando o Ornato. A carreira era difícil, e não pensava em ganhar. Achava que as minhas portunidades estariam nas montarias de Pasiphaé e Espinheiro. Mas aconteceram incidentes que obrigaram a deserção dêsses animais no dia da corrida, e eu desanimei de conseguir meu objetivo na quinta-feira. Entretanto, durante a corrida do primeiro páreo, houve uma oportunidade e eu vislumbrei a possibilidade de ganhar. Então me empenhei com unhas e dentes pelo triunfo, que foi apertado mas que veio, graças à Deus!"

E deixamos o Benedito Marinho entregue às comemorações de seus amigos e admiradores, pensando no futuro dêste rapaz que sentiu a vocação natural por uma arriscada profissão, das mais difíceis, e que a ela se tem dedicado de corpo e alma.

CONCURSOS ACUMULADOS

Está acumulado para a reunião de hoje, sábado, dia 14 do corrente, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 37.680,00, e para a corrida de amanhã, dia 15, os concursos de 7 (sete) pontos na importância de Cr$ 48.048,00, e, o de 6 (seis) pontos, na importância de Cr$ 32.032,00.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Estrada de Ferro Central do Brasil
DEPARTAMENTO DO MATERIAL
SERVIÇO DE IMPORTAÇÃO

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA 5.º 11/Imp. a ser realizada em 1 (um) de junho de 1955, referente a Baterias Alcalinadas, para importação.

Quaisquer informações sôbre o assunto, serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação.

PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: QUINTILIUS

1.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 13,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Treta	54	2	20	A. G. Silva	Exercitou-se muito bem. Pode vencer	T. Coelho	Estreante		—	
2 Olla	54	6	80	O. Macedo	Fraca para a turma. Não gostamos	M. J. Oliveira	Estreante		—	
2—3 Cerrilha	54	8	25	D. P. Silva	Corre muito bem na relva. Chance	M. Sousa	3.º p. Mas-tua	1200	76 3/5	AE
4 Raiz	54	1	666	U. Cunha	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	L. Ferreira	6.º p. Mar-tua	1200	76 3/5	AE
3—5 Inayá	54	7	50	M. Silva	Apresentou melhoras. Poderá ganhar	M. Gil	4.º p. Mas-tua	1200	76 3/5	AE
6 Ipônica	54	3	666	A. Portilho	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	F. Schneider	5.º p. Mas-tua	1200	76 3/5	AE
4—7 Brisque	54	9	30	L. Lins	Seu exercício foi bom. Ótimo placé	M. Mendes	Estreante		—	
8 Aliança	54	5	50	E. Castillo	Há fé nesta. Como azar é provável	C. Pereira	Estreante		—	
9 Rebeldia	54	4	666	A. Nahid	Nem com "Penicilina". Risquem	J. Burioni	Estreante		—	

Nosso palpite: TRETA — Vai debutar bem preparada e é a fôrça | Inimigo: CERRILHA — Corre muito bem na grama leve. Vale umas poules | Surprêsa: BRISQUE — Tem bom exercício para êste rompomisso. Chance

2.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,15 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Lepanto	54	5	25	E. Castillo	Apresentou melhoras e poderá vencer	J. Morgado	6.º p. Hotspur	1200	76 3/5	AE
2—2 Desplante	54	1	30	D. Moreira	Estão levand de "barbada". Daí...	B. Carvalho	Estreante		—	
3—3 Odraco	54	6	80	S. Machado	Tem 66 para a distância. Difícil	M. Oliveira	Estreante		—	
4 Amigo	54	3	666	U. Cunha	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	J. Burioni	Estreante		—	
4—5 Tantalo	54	2	20	A. G. Silva	Corredor êste irmão de Timão. Daí...	T. Coelho	Estreante		—	
" Tecum	54	4	20	D. P. Silva	Aprontou muito bem. Tem chance	A. Morales	Estreante		—	

Nosso palpite: TANTALO — Tem "pinta" de corredor êste irmão de Timão | Inimigo: LEPANTO — Vem apresentando melhoras e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: DESPLANTE — Vai debutar muito falado e contam ganhar

3.º PAREO — 2.000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Prêmios: Cr$ 66.000,00 — Cr$ 19.800,00 — Cr$ 9.900,00
Largada às 14,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Bororó	52	1	50	O. Ulloa	Anda bem e no placê é possível	A. Morales	3.º p. Buckinghan	2000	125	GM
2—2 Descuido	52	3	60	J. Tinoco	Nesta turma e grama é difícil	E. Morgado	2.º p. Ibsem	1600	99 3/5	AL
3 Quilha	56	7	20	E. Castillo	Apresentou melhoras no seu estado	R. Freitas	4.º p. Fairlight	1400	85 4/5	GM
3—4 Johil	56	3	30	R. Martins	E' "artigo de muita fé". Boa poule	G. Feijó	5.º p. Ibsem	1600	99 3/5	AL
5 Buckinghan	52	6	25	U. Cunha	Bem na distância. Poderá repetir	C. Ferreira	1.º p. Igarassu	2000	125	GM
4—6 Fairlight	56	2	30	A. G. Silva	E' bastante veloz e gosta da relva	L. Trinodi	1.º p. Johil	1400	85 4/5	GM
" Igarassu	52	4	20	J. Baffica	Inferior ao companheiro. Difícil	Idem	6.º p. Alvitrador	1300	83 2/5	AE

Nosso palpite: QUILHA — Parece-nos ter recuperado seu primitivo estado. Deve vencer | Inimigo: BUCKINGHAN — Na distancia e raia do seu agrado. Pode vencer | Surprêsa: FAIRLIGHT — Bastante veloz e fugindo na frente vão custar agarrá-lo

4.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"1/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 15,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Quintilius	57	4	20	O. Ulloa	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	E. Freitas	1.º p. Sanam	1300	79 1/5	GE
2—2 Oarbolito	55	7	25	W. Andrade	Vai correr bem melhor na grama	W. Aliano	5.º p. Navegante	1400	89	AP
3 Minarso	55	2	666	E. Castillo	Nem com "Penicilina". Risquem	O. Lopes	1.º p. Jongra	1500	96	AP
3—4 Luarzinho	55	3	50	J. Baffica	Tem 103 para a distância. Chance	A. Feijó	5.º p. Saguim	1800	112	GM
5 Quincas Borba	55	1	666	A. Portilho	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	L. Ferreira	3.º p. Navegante	1400	89	AP
4—6 Roi	55	6	50	J. Tinoco	Exercitou-se bem. Vale umas poules	M. Galvão	4.º p. Navegante	1400	80	AP
7 Crisbam	55	9	30	F. Irigoyen	Em soberba forma. Contam ganhar	C. Pereira	3.º p. Saguim	1800	112	GM

Nosso palpite: QUINTILIUS — Mantém seu ótimo estado e não deverá perder | Inimigo: OARBOLITO — Vai correr bem melhor na relva e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: CRISBAM — Gosta da distância e da relva. Ótimo placê

5.º PAREO — 2.000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00
"Handicap Especial" — Largada às 15,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Huxley	60	6	30	F. Irigoyen	Sem exercício agradou. Muita chance	C. Covarrubias	3.º p. King Bay	2400	155	AP
" Silfo	56	9	30	E. Castillo	Regula com o companheiro. Daí...	Idem	6.º p. Quilito	1600	97	GM
2—2 Vencimento	54	1	20	A. G. Silva	Em impecável forma. Deve vencer	L. Ferreira	1.º p. Palombeta	1600	98	AL
3 Piratini	51	3	666	U. Cunha	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	A. Morales	1.º p. M. Vernon	2000	124 4/5	GM
3—4 Quebec	56	5	25	O. Ulloa	Recuperou sua forma. Pode vencer	E. Freitas	4.º p. Tio Capataz	2000	126 1/5	GP
5 Bico de Lacre	52	8	60	M. Silva	"Há fumaças" neste. Cuidado, pois	C. Rosa	3.º p. Dawn	1300	77 3/5	GL
4—6 Trigo	53	4	50	A. Rosa	Apresentou melhoras. Tem chance	W. Costa	5.º p. Tio Capataz	2000	126 1/5	GP
7 Tio Chico	52	7	80	J. Baffica	Fraco para a turma. Não gostamos	G. Feijó	8.º p. Quinto	1600	97	GM
" Mengo	51	2	666	J. Tinoco	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	Idem	4.º p. Dingo	1600	99 4/5	Gd

Nosso palpite: VENCIMENTO — O seu estado não poderia ser melhor. Deve vencer | Inimigo: QUEBEC — Recuperou seu antigo estado e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: HUXLEY — Tem bom exercício para êste compromisso. Pode vencer

6.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Holkar, 71"4/5 — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00
"Clássico Vieira Souto" — Largada às 16,10 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Bold Boy	54	7	20	R. Martins	E' uma das fôrças. Poderá vencer	P. Gusso F.	1.º p. Imbiry	1000	61	GM
" Blast	54	2	20	A. Portilho	O "falxa" é melhor. Só como azar	Idem	3.º p. Bold Boy	1000	61	GM
2—2 Imbiry	54	4	18	D. P. Silva	Tem ótimo trabalho. Nosso preferido	M. Sousa	2.º p. Bold Boy	1000	61	GM
3 Sir Toby	54	3	666	M. Silva	Nem de "Bicicleta". Risquem	F. Schneider	1.º p. Impatiens	1000	63 1/5	AP
3—4 Ventanero	54	1	40	J. Portilho	Anda muito bem e é corredor. Dav...	C. Cabral	1.º p. Arrelique	1200	77 2/5	AM
5 Lateral	54	8	666	J. Baffica	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	A. Feijó	4.º p. Bold Boy	1000	61	GM
6 Jerônimo	54	10	666	D. Moreira	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	A. Morales	3.º p. Sir Toby	1000	63 1/5	AP
4—7 Celeiro	54	5	30	F. Irigoyen	Gosta muito da grama leve. Chance	L. Ferreira	1.º p. Hotspur	1200	73 1/5	GM
8 Ipê-Roxo	54	9	666	A. G. Silva	Nem de "Penicilina". Risquem	G. Rodrigues	3.º p. Blast	800	48 3/5	GL
9 Goyatta	54	6	666	O. Ulloa	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	M. Gil	3.º p. Hotspur	1200	73 1/5	GM

Nosso palpite: IMBIRY — Tem 77 para a distancia e melhorou. Nosso preferido | Inimigo: BOLD BOY — Anda muito bem e é uma das fôrças. Poderá vencer | Surprêsa: CELEIRO — E' bom corredor na pista de grama. Tem chance

7.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"1/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16,40 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Quissamã	55	8	20	O. Ulloa	Anda muito bem. Uma das fôrças	E. Freitas	2.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
2 Bantu	55	5	666	L. Domingues	Nem com "Penicilina". Risquem	M. Aguiar	12.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
2—3 Capurro	55	2	25	D. Moreira	Correu muito bem e tem chance	G. Feijó	3.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
4 Sportsman	55	7	666	A. G. Silva	Nem a "Jacto". Risquem sorrindo	M. Gil	9.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
3—5 Sana	55	4	50	J. Graça	Corre bem na relva. Boa poule	Ed. Coutinho	7.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
6 Jimy	55	3	60	B. Marinho	Apenas regular. Como azar é possível	N. Pires	4.º p. L eRouge	1400	90 3/5	AE
7 Picuhy	55	9	666	J. Baffica	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	D. Cassas	10.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
4—8 Solimões	55	10	40	J. Tinoco	Estão levando de "barbada". Será?	J. Carrapito	8.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
9 Tunuyan	55	1	35	R. Martins	Na milha é bom corredor. P. vencer	J. Burioni	6.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
10 Minopigro	55	6	666	M. Silva	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	J. Silva F.	11.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE

Nosso palpite: QUISSAMA — Na grama perdeu para Sanam. E' a fôrça e deve vencer | Inimigo: CAPURRO — Vem de soberba atuação e poderá vitoriar-se | Surprêsa: TUNUYAN — Gosta da distância. Boa indicação aos azaristas

8.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
(Pista de areia) — Largada às 17,10 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Sovéo	55	3	30	U. Cunha	Tem soberbo trabalho. Pode vencer	L. Ferreira	3.º p. Blue Hunter	1600	101 2/5	AM
" Cadilho	55	13	30	A. Portilho	Regula com o parceiro. Tem chance	Idem	1.º p. Salazar	1400	88	AE
2 Jerry	55	14	666	M. Henrique	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	M. Sales	5.º p. Quintilius	1300	79 1/5	GE
2—3 Hilo-Deoro	55	6	40	E. Castillo	Bastante veloz e levam de "barbada"	J. S. Silva	3.º p. Quintilius	1300	79 1/5	GE
4 Maestrini	55	1	666	L. Domingues	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	O. F. Reis	9.º p. Q. Borba	1300	79 1/5	GE
5 Tejo	55	9	60	J. Tinoco	Anda bem e tem chance. Boa poule	F. Morgado	2.º p. Blue Hunter	1600	101 2/5	AM
3—6 Jongra	55	4	45	D. P. Silva	Mantém seu estado e poderá vencer	A. Morales	2.º p. Minarso	1500	96	AP
7 Fabian	55	11	80	R. Martins	Na distância é perigoso. Ôlho nele	J. Lourenço	9.º p. Galeiro	1500	94	AL
8 Fatídico	55	7	666	O. Ulloa	Nem com "Penicilina". Risquem	M. Araújo	6.º p. Oarbolito	1400	87 3/5	AL
9 Dux	55	8	666	J. Baffica	Nem de "Bicicleta". Risquem	M. Sousa	1.º p. Sana	1400	89	AL
4—10 Descolcado	55	2	80	M. Chirino	Reaparece com regulares exercícios	J. W. Viana	7.º p. Roi	1500	91 3/5	GL
11 Keval	55	5	80	A. G. Silva	E' a "barbada" do "vagalume". Daí	C. Pereira	5.º p. Blue Hunter	1600	101 2/5	AM
12 Guerreiro	55	10	25	B. Marinho	O companheiro é melhor. Portanto...	J. Carrapito	8.º p. Minarso	1500	96	AP
" Orloff	55	12	25	F. Irigoyen	Reaparece em turma fraca. Chance	Idem	9.º p. Tio Capataz	1600	97 4/5	GL

Nosso palpite: ORLOFF — Faz o seu reaparecimento em turma do seu agrado. Boa poule | Inimigo: SOVÉO — Anda muito bem e, fracassando o nosso preferido, poderá ganhar | Surprêsa: HILO-DEORO — Bastante veloz e na distância é forte competidor

TEATROS

ALDA GARRIDO — MULHER de BRIGA de PEDRO BLOCH — NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA! — GRANDE ELENCO — RIVAL — Tel. 22-2721
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO COPACABANA — Tel. 57-1818 — Os Artistas Unidos apresentam DIÁLOGOS DAS CARMELITAS — OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS — Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — Vesp. às 16 horas e à Noite às 21,30 hs.

OSCARITO e Família em O Golpe de J. Wanderley e Mario Lago — Com VIOLETA FERRAZ — no GLÓRIA — tel. 22-9146
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — Uma revista diferente! — NOITE FELIZ — SELECIONADO CORPO DE GIRLS — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — EMPRÊSA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHO — GRANDE ELENCO! — Vicente CELESTINO — Direção Artística de Silva Abreu
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS
NA VESPERAL — Poltronas a Cr$ 30,00

EVA — "Esse casal é de morte!" — no SERRADOR — Direção de MORINEAU — 3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN — TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES
HOJE, às 16, às 20 e 22 hs. — Dia 27: "SABRINA"

COLÉ e sua Cia. com MARINA MARCEL — GENTE BEM — Revelação Cômica ISA RODRIGUES — CHAMPANHOTA — HUMBERTO CUNHA — FOLLIES — Grande Elenco! — 27-8216
HOJE — ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

TEATRO SUICIDA DE NELSON RODRIGUES
apresenta
VESTIDO DE NOIVA
De Nelson Rodrigues
com HENRIETTE MORINEAU e DULCE RODRIGUES, na protagonista no TEATRO DULCINA ex-Regina) — Hoje e tôdas as noites às 21 horas — Aos sábados 2 sessões noturnas — Vesperais: quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas
Telefone: 32-5817

BOITES

La Ronde — Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta IRENE MACEDO — WALTER MACHADO e o GAROTO DE OURO
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL.: 57-7788 — AR REFRIGERADO
ESTRÉIA HOJE
WILFREDO SANTANA
A voz romântica de Cuba
TALUANA: a rumbeira sensação de Cuba
Hoje e tôdas as noites: a melhor música e a melhor bebida
Fechará às segundas-feiras para descanso

O show de CARLOS MACHADO para 1955
"A GRANDE REVISTA"
E' o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites à 1 hora da manhã e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE 42-7119 — Funciona também às segundas-feiras — 32-9863

ESTÁ DOENTE?

Procure a clinica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura; procure o DR. JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Junior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Junior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 100,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTAS: Cr$ 60,00

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista EU QUERO E' ME BADALAR — no teatro Recreio
Hoje - Às 16, às 20 e 22 horas
POLTRONAS a CR$ 80,00

NO TEATRO GINÁSTICO — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
TEL.: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
Hoje — Às 16, às 20 e 22,30 hs.
ÚLTIMAS SEMANAS
"UMA CERTA CABANA"
Com TONIA CARRERO — GLAUTER LAGE — MAURICIO BARROSO E PAULO AUTRAN
Direção Geral de Adolfo Celi
A seguir: "PROFUNDO MAR AZUL"

"O Flamengo Lutará...

(Conclusão da 1.ª página)

grande goleiro que sempre foi e continua sendo, opina sôbre a entrada de Ary ou Chamorro no arco:

—"Com qualquer um dêles o Flamengo estará bem servido. São dois excelentes arqueiros e o Flamengo não precisa ter preocupações nesse setor".

—"E você, quando volta?"

—"Não sei, por enquanto. Vontade não me falta, mas mal consigo levar o braço. E fazendo uma demonstração para o repórter:

—"Veja! Quando conseguir mantê-lo em posição vertical, então sim, estarei na metade do caminho. Mas o Flamengo, que já tinha um grande goleiro em Chamorro contratando Ary acabou de se tranquilizar. Qualquer dos dois, portanto, poderá, sem a menor preocupação para o técnico ou para a torcida, figurar no arco domingo, frente ao Corintians".

Os jogadores se espalham pela concentração. Solich examina as fichas médicas dos jogadores. Jaime fiscaliza o andamento do almoço. Reina a paz na Gávea, e os rubronegros nada mais têm a fazer senão esperar pelo momento do encontre com os campeões paulistas

Boite Rose Garden
ESTRÉIA HOJE
WILFREDO SANTANA
A voz romântica de Cuba
TALUANA — a rumbeira sensação de Cuba
★
Hoje e tôdas as noites: a melhor música e a melhor bebida
RUA GUSTAVO SAMPAIO N.º 840
TEL. 57-7788

falta p. 5 e 6